

Em princípios de 1952, far-se-ia uma remodelação ministerial, informou a imprensa em S. Paulo o senhor Ademar de Barros

(Texto na 9.ª página)

O Chile concordou em negociar diretamente com a Bolívia a obtenção de uma saída própria e soberana para esta Nação no Pacífico

(Texto na 3.ª página)

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DA SRA. EVA PERÓN

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — A Sub-Secretaria de Informações deu a conhecer hoje o seguinte comunicado:

— "O estado geral da Senhora Eva Perón é satisfatório, dentro da prostração e da debilidade próprias do tempo transcorrido desde a intervenção cirúrgica. O pulso, a tensão e a temperatura já são normais".

QUATRO DIAS SEM LUZ

Racionamento, a partir de amanhã, da energia elétrica nesta Capital — Particulares e comerciantes serão atingidos pela medida — Copacabana e Centro dentro do programa de corte

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de novembro de 1951

NÚMERO 3.153

CONTRABANDO INAUGURAL...

Três mil lenços de seda apreendidos à bordo do "Giulio Cesare" — Presos dois acusados



Mercadorias apreendidas pela polícia

O novo "Julio Cesare" da Marinha Mercante Italiana, fez recentemente sua viagem inaugural para o Brasil, e comemorando o acontecimento houve várias solenidades a bordo. Enquanto a oficialidade se entregava...

Vem ao Rio o cruzador francês "Jeanne D'Arc"

Esperado no dia 28

Está sendo esperado nesta Capital, no próximo dia 28, pela manhã, o cruzador-escola "Jeanne D'Arc", da Marinha de Guerra Francesa que ora realiza um cruzeiro de instrução, sob o comando do capitão de mar e guerra M. Amman e conduzindo 30 oficiais, 150 guardas-marinha, 114 suboficiais e 405 praças. O navio-escola francês saiu de Brest, na França, a 5 do corrente, escalando em Dakar, de onde prosseguirá viagem diretamente ao Rio de Janeiro.

Auxílios aos lavradores

Prestados pela Prefeitura

O prefeito João Carlos Vital depachou favoravelmente os pedidos de concessões de auxílios de 80% aos seguintes lavradores, inscritos na Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio: Pelegrino Tolomei, Cr\$ 21.542,50 — Humberto Accioly Tenório, 14.745,00 — Cooperativa de Consumo e Avicultura Doméstica, de Jacarepaguá Limitada, Cr\$ 6.492,50 — Ruth Soares de Souza Filho, Cr\$ 14.709,60 — José da Gama Filgueiras Lima, Cr\$ 19.355,40 — Leôncio Barreto, Cr\$ 19.355,40 — Ataulpa Pereira da Silva, Cr\$ 11.250,00 — Araripe Pereira da Rosa, Cr\$ 1.250,00 — Agostinho Gomes, Cr\$ 8.000,00 — Ana Massena, Cr\$ 17.500,00 e Albertina Cavalcanti Lacombe, Cr\$ 10.000,00.

Falando, ontem, à reportagem de A MANHÃ, o coronel Alcyr Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, informou que a partir de amanhã, segunda-feira, será suspenso, por quatro dias, o fornecimento de energia elétrica aos consumidores-comerciantes ou particulares — que tiverem ultrapassado 150% (cento e cinquenta por cento) das suas quotas de outubro findo.

COPACABANA E CENTRO

Ao que podemos apurar, a medida alcançará, principalmente, a zona sul da cidade, já que na parte norte o desperdício é menor.

Assim, os mais atingidos serão os moradores e comerciantes de Copacabana e Centro, pois são esses os que mais luz têm gasto ultimamente.

RELAÇÃO DOS PUNIDOS

A Comissão está fazendo a relação dos "insumissos", sendo possível que divulgue seus nomes e endereços, ainda no correr da semana que se inicia amanhã.

"PILOTO", O CÃO PARAQUEDISTA SALTARÁ HOJE NO CAMPO DO C.R. FLAMENGO

Durante a III Exposição Canina do ERJCC — Os resultados do julgamento de ontem — Serão exibidos hoje cães Pastores Alemães, em provas de adestramento

Como estava programado, teve início ontem à tarde, com grande assistência, na quadra do Flamengo, na Gavea, a III Exposição Canina do E. do Rio de Janeiro Kennel Club. Os organizadores do certame resolveram dividir o julgamento em dois dias, ficando o dia de ontem para os animais pertencentes aos quarto, quinto e sexto grupos e hoje, com início...



"Piloto" que hoje saltará de para-quedas sobre o campo do Flamengo

GAROTO DADO DE PRESENTE



NOVA IORQUE — A artista Jane Russell com o pequeno Thomas Wavah de 15 meses que lhe foi dado como presente por sua mãe em Londres. Miss Russell negou que tivesse intenção de adotar a criança mas declarou que tentará encontrar para ele um bom lar. (Foto INF.)

COMO SUBIRAM OS PREÇOS EM NOVA IORQUE

Roupas e alimentos atingem preços jamais alcançados — Acabou-se a televisão a cores — Quase 28 milhões de católicos nos Estados Unidos

Novembro — (Marcelino Blanco, correspondente especial de A Manhã) — Graças às atividades de letiteiros, de barbeiros, de ferroviários. Pedido de aumento de salários e de diminuição das horas de trabalho. Crescimento do custo da vida, que atingiu o maior nível até agora alcançado. Os conservadores ingleses tomam pé para o governo que iniciam. O general Eisenhower aparece como candidato dos republicanos às eleições presidenciais. O secretário de Estado Dean Acheson participa da Assembleia Geral da ONU em Paris. Começa o outono. Empalidecem e caem as folhas das árvores. Aparecem os primeiros frios e festeja-se o "Halloween", uma espécie de exibição carnavalesca com que os norte-americanos, de máscaras e disfarces, recordam lendas de feiticeiras e bruxas, de assembléias e histórias regionais. O dinheiro corre a caudal. Aumentam-se quase todos os...

A MANHÃ EXCLUSIVO

VEM AI O CARDEAL SPELLMAN

NOVA IORQUE, 10 (INS) — Notícias-se que o cardeal Spellman, arcebispo de Nova Iorque, seguirá de avião para o Rio de Janeiro, a 19 do corrente, a fim de officiar solene missa e "Te Deum" nos serviços religiosos do "Dia de Ação de Graças" Interamericana. O cardeal Spellman e sua comitiva chegarão ao Rio de Janeiro às 9,45 da manhã do dia 20. Acompanham o prelado os monsenhores Philip Furlong e John Fleming e o dr. Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova Iorque.

VEREADOR VITIMA DE DESASTRE

O carro da Câmara em que viajava o edil Manoel Blasquez Almedo chocou-se com um poste — Feridos o motorista e outro passageiro — Na rua Marquês de Sapucaí



Manoel Blasquez, o vereador ferido, vendo-se ao lado o local do desastre

Pela rua Marquês de Sapucaí, em excessiva velocidade, passava o carro n. 382, da Câmara Municipal, dirigido pelo motorista Rubens Brasil Botelho, de 35 anos de idade, residente na rua...

JOALHERIA PASCHOAL JOIAS E RELÓGIOS de ouro e prata a preços de verdade

Salto de para-quedistas aos sábados

De acordo com o programa estabelecido pela Seção de para-quedistas do Aero Clube do Brasil, foram reiniciados os saltos dos componentes das equipes do Aero Clube do Brasil, de modo a habilitá-los para a obtenção do diploma da D. A. C., conforme os termos da recente portaria ministerial que regulamentou o para-quedismo esportivo no Brasil. Os referidos saltos serão realizados aos sábados à tarde, sobre o campo de Gramacho, obedecendo à orientação do instrutor Charles Astor. Os para-quedistas escamoteados para saltarem deverão apresentar-se no aeródromo de Mangueiras, nos dias de salto, devidamente uniformizados.

O REGRESSO DE ADA ROGATO COBRIU OS CÉUS DAS AMÉRICAS A BORDO DE UM "TECO-TECO"

Festiva recepção à audaciosa aviadora patriciá — Sua chegada, no próximo dia 13 — Detentora de recorde

A aviadora brasileira Ada Rogato, que está concluindo o circuito aéreo da América, iniciado há meses, tendo subido pela costa do Pacífico até o Alasca, descendo agora pela costa do Atlântico, deverá chegar ao Rio no próximo dia 13 do corrente, procedente do Salvador. O Ministério da Aeronáutica, a Diretoria de Aeronáutica Civil e o Aero Clube do Brasil preparam...



Ada Rogato, ao lado de seu minúsculo aparelho

festiva recepção à audaciosa aviadora patriciá que, a bordo do seu teco-teco de dois lugares realiza a circunavegação das três Américas numa bela demonstração de fibra e desportividade. Agindo de acordo com o brigadeiro Fontenele, diretor da D.A.C., o Aero Clube do Brasil enviará a Saquarema, numerosa esquadilha de aviões que dará as boas...

ACORDEONS Desde Cr\$ 100,00 por mês CASA ACORDEON AZUL Av. Rio Branco, 277 — Ed. S. Borja TELEFONE 32-8750



Flagrante da visita do sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, ao sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

A VISITA DO PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O sr. Eugene Black avistou-se, ontem, com o ministro da Fazenda — Será homenageado amanhã

Como já noticiamos, encontra-se nesta capital, o sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que, a convite do governo brasileiro vem ao nosso país para entrar em contato direto com os nossos principais problemas econômicos. O ilustre visitante viaja acompanhado de sua esposa e de três funcionários de sua organização, os srs. Lars H. Bengtson, Enrique Lopez Herrarte e a srta. Constance M. Ladue.

VISITA AO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Eugene Black, esteve, ontem, em visita de cortesia ao ministro da Fazenda. Após manter cordial palestra com o sr. Horácio Lafer, o sr. Black dirigiu-se à sede da Comissão Mista, no Edifício do Ministério da Fazenda, onde o aguardavam os srs. Burke Knapp e Ary Torres, presidentes das seções Americana e Brasileira, e demais conselheiros da referida Comissão. O presidente...

RODA VIVA

ETERNO FEMINISMO

Segundo um cronista cu-
ra, o motivo por que a senho-
ra Eva Peron renunciou a sua

candidatura a vice-presidência
da Argentina foi, também, de
orgulho feminino: dia a senho-
ra de Peron que tem 29 anos,
a Constituição exige 30, no
mínimo, para o vice-presidente.

A POPULAÇÃO JUDAICA

A Rússia é o país da Europa que tem maior população ju-
daica, calculada em cinco milhões e trezentos mil. Contudo, há
quem se oponha à veracidade desta cifra, informando que os ju-
deus russos não vão além de dois milhões e meio. A Grã Bretan-
ha é o segundo país, com 400 mil; a Alemanha, o terceiro, com
352 mil, seguindo-se a França, com 230 mil. A Hungria é o se-
guinte, com 150 mil. Não existe outra nação na Europa que al-
cançe a casa dos 100 mil. A Polónia tem, agora, apenas 90 mil;
a Turquia, 40 mil; a Bélgica, 35 mil; e Holanda e Itália, com 20
mil. A soma total de judeus na Europa andaria pela casa dos 3
milhões e 500 mil e a população judaica da Rússia representaria
54 por cento do judaísmo europeu.

Na Ásia, o total andaria em 1 milhão 450 mil, incluindo Is-
rael, com 1 milhão e 300 mil; na África, 690 mil.

Na América, o total andaria em 5 milhões e 800 mil, dos quais
4 milhões e 600 mil nos Estados Unidos. Assim, do total mundial
de 16 milhões 720 mil em 1938, a população judaica atual seria
de 11 milhões 325 mil, oferecendo a América 51 por cento e a Eu-
ropa 31 por cento, dividindo-se as percentagens restantes pela
Ásia, África e Austrália.

REGALIA

— Tive uma discussão com a
minha empregada — disse uma
senhora a uma amiga — ima-
gina que me pediu duas noites
livres por semana...

E indignada:

— Duas noites livres por se-
mana? Quando, nem sequer du-
esta regalia ao meu marido...

AGUSTIN LARA

A Sociedade de Autores Es-
panhóis revelou, recentemente,
que o compositor Agustín Lara
tem depositados, na Espanha,
somente de direitos autorais da
sua música "Madrid", um mil-
hão e meio de pesetas.

DR. VILLELA PEDRAS

VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6254 e 25-4933 — 12.º q. de Urquiza

Mundo dos Estudantes

Abandonaram a escola os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia

Subiu à sanção presidencial o projeto dos práticos de farmácia — Lacradas as salas de aula e laboratórios — Não terá mais razão de ser a Escola

Sobre esse acontecimento que está tendo imensa repercussão nos meios educacionais, recebemos a seguinte nota oficial do D. A. da Faculdade Nacional de Farmácia:

"Reunidos em Assembleia Geral que contou com a totalidade dos alunos matriculados, os estudantes da Faculdade deliberaram abandonar a Faculdade, em virtude da aprovação pelas Casas do Legislativo, de um projeto de Lei que equipara os atuais práticos de farmácia aos farmacêuticos.

Entendem os estudantes de farmácia que uma vez transformado em Lei, o referido projeto não somente decretaria o extermínio da profissão, que será extinta por práticos, mas também facultaria aos que desejarem seguir a carreira, o direito de trabalharem alguns anos em qualquer farmácia e então requererem o diploma de prático, com o qual irão exercer a profissão.

Completamente desorientados e desiludidos, os estudantes de farmácia que contam com o apoio dos universitários de todo o Brasil, atacam que se o Governo pretende punir os farmacêuticos que alu-
gam seu diploma, que os puna
tão com as leis vigentes, mas que
não procure desestimar aos ju-
vens futuros farmacêuticos, traba-
ndo-lhes inteiramente as possibi-
lidades de exercerem honesta e pa-
trioticamente a sua carreira. O Go-
verno criou e mantém um Serviço
Nacional de Fiscalização de Medi-
cina, ao qual compete fiscalizar o
exercício da profissão farmacêu-
tica. Alegam os representantes do

povo que os práticos são os que realmente trabalham, enquanto que os farmacêuticos, meros alugados, não trabalham, só comparecem às reuniões no fim de cada mês, pa-
ra receberem a propina que lhes
cabe pelo aluguel do diploma. In-
dagamos: que faz então o Serviço
de Fiscalização da Medicina? E
justo que não, estudantes em
busca dos melhores propósitos de
servir à ciência geral e à farmá-
cia em particular, paguem por
essa falta de escrúpulos de alguns
farmacêuticos e por esta falta de
dezoito pelo cumprimento do dever,
da parte dos funcionários que in-
tegram o Serviço Nacional de Fis-
calização da Medicina? Claro que não.
Todavia, é justamente o que acon-
tecerá.

Desde 1948, os estudantes de far-
mácia estão empenhados em luta
carnida contra o projeto Pedroso
Junior e a luta tem sido dirigida
por dois membros do D. A. da Fa-
culdade Nacional de Farmácia, fa-
zendo ver aos legisladores, por vários
meios, que resultaria para eles a
aprovação do projeto, e a seguinte,
regido com um aumento sempre
crescente de suas atividades esco-
lares, frequentando cursos de es-
pecialização, doutorado, pós-gra-
duação além do aumento previsto
do currículo escolar. Grande núme-
ro dos formados, durante esse pe-
ríodo, retornaram à Faculdade e es-
tão fazendo as mais proveitosas es-
pecializações.

E os práticos de farmácia? Res-
posta: de regresso ao trabalho, se
lucutarem pelo que a farmá-
cia possa oferecer de lucrativo em
cifras.

São homens que se deixaram se-
duzir pelas referências das mil e
uma noites e decidiram "entrar no
mercado".

Em aspecto jurídico do projeto? As
comissões das Casas do Legisla-
tivo não atentaram para os deta-
lhes que encerra. O projeto divide-
se em duas partes. Na primeira,
relativamente ao art. 1.º, o D. A. da
Farmácia, ao qual compete fiscalizar
a medida legal vigente que as-
suetude perfeitamente os intere-
ses em causa.

De acordo com o Doc. n. 20.377,
de 8 de setembro de 1931, que no
seu art. 10 estipula: "Na cidade
de São Paulo, em um raio de mais
de 5 quilômetros de distância, não
houver farmácia estabelecida po-
derá ser dada, pela autoridade sa-
nitária competente, a uma pessoa
idônea, a seu juízo, licença de su-
plir a população local de socorros
farmacêuticos, sob a condição de
que os remédios sejam de boa qua-
lidade e a preços módicos. Tal socor-
ro será prestado por instrução da
autoridade sanitária estadual, de
acordo com a necessidade da zona
servida. 2.º — A licença que se
refere a este artigo será sempre
concedida a título precário e ces-
sará desde que em um raio de 5
quilômetros se instale uma farmá-
cia. No que se refere ao art. 3.º,
constitui a novidade altamente pre-
judicial para os créditos e direitos
que a graduação universitária con-
ferir, representando, além de tudo,
uma ofensa ao artigo 141, § 1.º, da
Constituição da República. Realmen-
te, quando diz a Constituição
Federal que: "É livre o exercício de
qualquer profissão, observadas as
condições de capacidade que a lei
estabelecer", manda, em carac-
ter supremo, e de modo intransigí-
vel, que sejam respeitadas as con-
dições legais em que a função cha-
mada liberal depende — condição
elementar de capacidade — do res-
pectivo grau universitário. Farmá-
cêutico só pode ser, quem para far-
macêutico estudou, quem satisfi-
zer as exigências escolares, inven-
taria a formação do farmacêutico,
quem para tanto se acha legalmen-
te habilitado. O que o art. 3.º
propõe é exatamente a transfe-
rência desse direito de diplomado para
o prático proprietário.

E, sobretudo, extranhável, e em
consequência inadmissível, a pro-

posição, quanto, pelo indeterminado
da sua redação, consente e faculte
aos práticos nas grandes cidades,
nas maiores, no comércio do país e em
todos os anos as Academias de
Farmácia graduem esperanças tur-
mas de jovens farmacêuticos a acce-
so a "direção técnica" daqueles es-
tabelecimentos, para a qual, aliás,
não fizeram a mais ligeira prova
de mérito. Seria tumultuar valen-
cias, inventar, fechar a porta aos
competentes, generalizar a irrespon-
sabilidade e, de uma maneira irre-
mediável, comprometer a sorte, se-
não, condenar o ensino superior
de farmácia ao qual o Governo tem
a obrigação de sustentar. (A. João
Marques — presidente do D. A.)

Na íntegra, o Projeto N. 15,
de 1950, da Câmara dos Deputados,
que suscitou essa tremenda con-
troversa e provocou o abandono das
aulas pelos estudantes de Farmá-
cia:

Art. 1.º — Nas localidades onde
não houver farmácia legalmente
estabelecida com farmacêutico di-
plomado, será concedida licença,
pela autoridade competente, a prá-
tico de farmácia com mínimo de
5 anos de prática, para habilitar na
forma da lei, para ter farmácia, se
o requerer, mediante atestado de
aprovação nos exames prestados pe-
rante a repartição competente. Art. 2.º
— Requerida a licença, nos ter-
mos do artigo anterior, e publica-
da no Diário Oficial do Estado, o
vencido consecutiva, edita com o
teor de petição e com a declaração
de que se 15 dias depois da última
publicação não se apresentar pro-
fissional diplomado que queira abrir
farmácia na localidade, será a au-
torização concedida ao prático. 3.º —
Na hipótese de apresentação de
profissional legalmente habilitado,
ser-lhe-á concedido o prazo de 2
meses, para instalação da farmá-
cia, de acordo com as exigências
legais, sob pena de multa de Cr\$
2.000,00, caso não se estabeleça.
§ 2.º — O prazo de 15 dias, para
manifestação, ou se não for
cumprido o disposto no parágrafo
anterior, será concedida licença ao
prático após o cumprimento das
exigências legais para a abertura
da farmácia. Art. 3.º — Os práticos
habilitados ao abrigo desta lei, que
sejam proprietários de farmácia po-
derão assumir a responsabilidade de
seu estabelecimento, desde que,
dentro de 30 dias da publicação
desta lei, o formado responsável
não passe a exercer efetivamente
a sua direção técnica, respeitado o
contrato existente. Tal data de
entradada em vigor a data de
sua publicação, revogada as dis-
posições em contrário.

ESCOLA NACIONAL DE ENGE-
NHARIA

AVISO A TODOS OS ALUNOS —
Todos os alunos matriculados no
corrente ano letivo deverão com-
parecer à Seção de Expediente para
assinar o livro geral de matrícula.
O livro geral de matrícula será
aberto, de 11 a 12 horas, de
13 a 14 horas, de 15 a 16 horas,
de 17 a 18 horas, de 19 a 20 horas,
de 21 a 22 horas, de 23 a 24 horas,
de 25 a 26 horas, de 27 a 28 horas,
de 29 a 30 horas, de 31 a 32 horas,
de 33 a 34 horas, de 35 a 36 horas,
de 37 a 38 horas, de 39 a 40 horas,
de 41 a 42 horas, de 43 a 44 horas,
de 45 a 46 horas, de 47 a 48 horas,
de 49 a 50 horas, de 51 a 52 horas,
de 53 a 54 horas, de 55 a 56 horas,
de 57 a 58 horas, de 59 a 60 horas,
de 61 a 62 horas, de 63 a 64 horas,
de 65 a 66 horas, de 67 a 68 horas,
de 69 a 70 horas, de 71 a 72 horas,
de 73 a 74 horas, de 75 a 76 horas,
de 77 a 78 horas, de 79 a 80 horas,
de 81 a 82 horas, de 83 a 84 horas,
de 85 a 86 horas, de 87 a 88 horas,
de 89 a 90 horas, de 91 a 92 horas,
de 93 a 94 horas, de 95 a 96 horas,
de 97 a 98 horas, de 99 a 100 horas,
de 101 a 102 horas, de 103 a 104 horas,
de 105 a 106 horas, de 107 a 108 horas,
de 109 a 110 horas, de 111 a 112 horas,
de 113 a 114 horas, de 115 a 116 horas,
de 117 a 118 horas, de 119 a 120 horas,
de 121 a 122 horas, de 123 a 124 horas,
de 125 a 126 horas, de 127 a 128 horas,
de 129 a 130 horas, de 131 a 132 horas,
de 133 a 134 horas, de 135 a 136 horas,
de 137 a 138 horas, de 139 a 140 horas,
de 141 a 142 horas, de 143 a 144 horas,
de 145 a 146 horas, de 147 a 148 horas,
de 149 a 150 horas, de 151 a 152 horas,
de 153 a 154 horas, de 155 a 156 horas,
de 157 a 158 horas, de 159 a 160 horas,
de 161 a 162 horas, de 163 a 164 horas,
de 165 a 166 horas, de 167 a 168 horas,
de 169 a 170 horas, de 171 a 172 horas,
de 173 a 174 horas, de 175 a 176 horas,
de 177 a 178 horas, de 179 a 180 horas,
de 181 a 182 horas, de 183 a 184 horas,
de 185 a 186 horas, de 187 a 188 horas,
de 189 a 190 horas, de 191 a 192 horas,
de 193 a 194 horas, de 195 a 196 horas,
de 197 a 198 horas, de 199 a 200 horas,
de 201 a 202 horas, de 203 a 204 horas,
de 205 a 206 horas, de 207 a 208 horas,
de 209 a 210 horas, de 211 a 212 horas,
de 213 a 214 horas, de 215 a 216 horas,
de 217 a 218 horas, de 219 a 220 horas,
de 221 a 222 horas, de 223 a 224 horas,
de 225 a 226 horas, de 227 a 228 horas,
de 229 a 230 horas, de 231 a 232 horas,
de 233 a 234 horas, de 235 a 236 horas,
de 237 a 238 horas, de 239 a 240 horas,
de 241 a 242 horas, de 243 a 244 horas,
de 245 a 246 horas, de 247 a 248 horas,
de 249 a 250 horas, de 251 a 252 horas,
de 253 a 254 horas, de 255 a 256 horas,
de 257 a 258 horas, de 259 a 260 horas,
de 261 a 262 horas, de 263 a 264 horas,
de 265 a 266 horas, de 267 a 268 horas,
de 269 a 270 horas, de 271 a 272 horas,
de 273 a 274 horas, de 275 a 276 horas,
de 277 a 278 horas, de 279 a 280 horas,
de 281 a 282 horas, de 283 a 284 horas,
de 285 a 286 horas, de 287 a 288 horas,
de 289 a 290 horas, de 291 a 292 horas,
de 293 a 294 horas, de 295 a 296 horas,
de 297 a 298 horas, de 299 a 300 horas,
de 301 a 302 horas, de 303 a 304 horas,
de 305 a 306 horas, de 307 a 308 horas,
de 309 a 310 horas, de 311 a 312 horas,
de 313 a 314 horas, de 315 a 316 horas,
de 317 a 318 horas, de 319 a 320 horas,
de 321 a 322 horas, de 323 a 324 horas,
de 325 a 326 horas, de 327 a 328 horas,
de 329 a 330 horas, de 331 a 332 horas,
de 333 a 334 horas, de 335 a 336 horas,
de 337 a 338 horas, de 339 a 340 horas,
de 341 a 342 horas, de 343 a 344 horas,
de 345 a 346 horas, de 347 a 348 horas,
de 349 a 350 horas, de 351 a 352 horas,
de 353 a 354 horas, de 355 a 356 horas,
de 357 a 358 horas, de 359 a 360 horas,
de 361 a 362 horas, de 363 a 364 horas,
de 365 a 366 horas, de 367 a 368 horas,
de 369 a 370 horas, de 371 a 372 horas,
de 373 a 374 horas, de 375 a 376 horas,
de 377 a 378 horas, de 379 a 380 horas,
de 381 a 382 horas, de 383 a 384 horas,
de 385 a 386 horas, de 387 a 388 horas,
de 389 a 390 horas, de 391 a 392 horas,
de 393 a 394 horas, de 395 a 396 horas,
de 397 a 398 horas, de 399 a 400 horas,
de 401 a 402 horas, de 403 a 404 horas,
de 405 a 406 horas, de 407 a 408 horas,
de 409 a 410 horas, de 411 a 412 horas,
de 413 a 414 horas, de 415 a 416 horas,
de 417 a 418 horas, de 419 a 420 horas,
de 421 a 422 horas, de 423 a 424 horas,
de 425 a 426 horas, de 427 a 428 horas,
de 429 a 430 horas, de 431 a 432 horas,
de 433 a 434 horas, de 435 a 436 horas,
de 437 a 438 horas, de 439 a 440 horas,
de 441 a 442 horas, de 443 a 444 horas,
de 445 a 446 horas, de 447 a 448 horas,
de 449 a 450 horas, de 451 a 452 horas,
de 453 a 454 horas, de 455 a 456 horas,
de 457 a 458 horas, de 459 a 460 horas,
de 461 a 462 horas, de 463 a 464 horas,
de 465 a 466 horas, de 467 a 468 horas,
de 469 a 470 horas, de 471 a 472 horas,
de 473 a 474 horas, de 475 a 476 horas,
de 477 a 478 horas, de 479 a 480 horas,
de 481 a 482 horas, de 483 a 484 horas,
de 485 a 486 horas, de 487 a 488 horas,
de 489 a 490 horas, de 491 a 492 horas,
de 493 a 494 horas, de 495 a 496 horas,
de 497 a 498 horas, de 499 a 500 horas,
de 501 a 502 horas, de 503 a 504 horas,
de 505 a 506 horas, de 507 a 508 horas,
de 509 a 510 horas, de 511 a 512 horas,
de 513 a 514 horas, de 515 a 516 horas,
de 517 a 518 horas, de 519 a 520 horas,
de 521 a 522 horas, de 523 a 524 horas,
de 525 a 526 horas, de 527 a 528 horas,
de 529 a 530 horas, de 531 a 532 horas,
de 533 a 534 horas, de 535 a 536 horas,
de 537 a 538 horas, de 539 a 540 horas,
de 541 a 542 horas, de 543 a 544 horas,
de 545 a 546 horas, de 547 a 548 horas,
de 549 a 550 horas, de 551 a 552 horas,
de 553 a 554 horas, de 555 a 556 horas,
de 557 a 558 horas, de 559 a 560 horas,
de 561 a 562 horas, de 563 a 564 horas,
de 565 a 566 horas, de 567 a 568 horas,
de 569 a 570 horas, de 571 a 572 horas,
de 573 a 574 horas, de 575 a 576 horas,
de 577 a 578 horas, de 579 a 580 horas,
de 581 a 582 horas, de 583 a 584 horas,
de 585 a 586 horas, de 587 a 588 horas,
de 589 a 590 horas, de 591 a 592 horas,
de 593 a 594 horas, de 595 a 596 horas,
de 597 a 598 horas, de 599 a 600 horas,
de 601 a 602 horas, de 603 a 604 horas,
de 605 a 606 horas, de 607 a 608 horas,
de 609 a 610 horas, de 611 a 612 horas,
de 613 a 614 horas, de 615 a 616 horas,
de 617 a 618 horas, de 619 a 620 horas,
de 621 a 622 horas, de 623 a 624 horas,
de 625 a 626 horas, de 627 a 628 horas,
de 629 a 630 horas, de 631 a 632 horas,
de 633 a 634 horas, de 635 a 636 horas,
de 637 a 638 horas, de 639 a 640 horas,
de 641 a 642 horas, de 643 a 644 horas,
de 645 a 646 horas, de 647 a 648 horas,
de 649 a 650 horas, de 651 a 652 horas,
de 653 a 654 horas, de 655 a 656 horas,
de 657 a 658 horas, de 659 a 660 horas,
de 661 a 662 horas, de 663 a 664 horas,
de 665 a 666 horas, de 667 a 668 horas,
de 669 a 670 horas, de 671 a 672 horas,
de 673 a 674 horas, de 675 a 676 horas,
de 677 a 678 horas, de 679 a 680 horas,
de 681 a 682 horas, de 683 a 684 horas,
de 685 a 686 horas, de 687 a 688 horas,
de 689 a 690 horas, de 691 a 692 horas,
de 693 a 694 horas, de 695 a 696 horas,
de 697 a 698 horas, de 699 a 700 horas,
de 701 a 702 horas, de 703 a 704 horas,
de 705 a 706 horas, de 707 a 708 horas,
de 709 a 710 horas, de 711 a 712 horas,
de 713 a 714 horas, de 715 a 716 horas,
de 717 a 718 horas, de 719 a 720 horas,
de 721 a 722 horas, de 723 a 724 horas,
de 725 a 726 horas, de 727 a 728 horas,
de 729 a 730 horas, de 731 a 732 horas,
de 733 a 734 horas, de 735 a 736 horas,
de 737 a 738 horas, de 739 a 740 horas,
de 741 a 742 horas, de 743 a 744 horas,
de 745 a 746 horas, de 747 a 748 horas,
de 749 a 750 horas, de 751 a 752 horas,
de 753 a 754 horas, de 755 a 756 horas,
de 757 a 758 horas, de 759 a 760 horas,
de 761 a 762 horas, de 763 a 764 horas,
de 765 a 766 horas, de 767 a 768 horas,
de 769 a 770 horas, de 771 a 772 horas,
de 773 a 774 horas, de 775 a 776 horas,
de 777 a 778 horas, de 779 a 780 horas,
de 781 a 782 horas, de 783 a 784 horas,
de 785 a 786 horas, de 787 a 788 horas,
de 789 a 790 horas, de 791 a 792 horas,
de 793 a 794 horas, de 795 a 796 horas,
de 797 a 798 horas, de 799 a 800 horas,
de 801 a 802 horas, de 803 a 804 horas,
de 805 a 806 horas, de 807 a 808 horas,
de 809 a 810 horas, de 811 a 812 horas,
de 813 a 814 horas, de 815 a 816 horas,
de 817 a 818 horas, de 819 a 820 horas,
de 821 a 822 horas, de 823 a 824 horas,
de 825 a 826 horas, de 827 a 828 horas,
de 829 a 830 horas, de 831 a 832 horas,
de 833 a 834 horas, de 835 a 836 horas,
de 837 a 838 horas, de 839 a 840 horas,
de 841 a 842 horas, de 843 a 844 horas,
de 845 a 846 horas, de 847 a 848 horas,
de 849 a 850 horas, de 851 a 852 horas,
de 853 a 854 horas, de 855 a 856 horas,
de 857 a 858 horas, de 859 a 860 horas,
de 861 a 862 horas, de 863 a 864 horas,
de 865 a 866 horas, de 867 a 868 horas,
de 869 a 870 horas, de 871 a 872 horas,
de 873 a 874 horas, de 875 a 876 horas,
de 877 a 878 horas, de 879 a 880 horas,
de 881 a 882 horas, de 883 a 884 horas,
de 885 a 886 horas, de 887 a 888 horas,
de 889 a 890 horas, de 891 a 892 horas,
de 893 a 894 horas, de 895 a 896 horas,
de 897 a 898 horas, de 899 a 900 horas,
de 901 a 902 horas, de 903 a 904 horas,
de 905 a 906 horas, de 907 a 908 horas,
de 909 a 910 horas, de 911 a 912 horas,
de 913 a 914 horas, de 915 a 916 horas,
de 917 a 918 horas, de 919 a 920 horas,
de 921 a 922 horas, de 923 a 924 horas,
de 925 a 926 horas, de 927 a 928 horas,
de 929 a 930 horas, de 931 a 932 horas,
de 933 a 934 horas, de 935 a 936 horas,
de 937 a 938 horas, de 939 a 940 horas,
de 941 a 942 horas, de 943 a 944 horas,
de 945 a 946 horas, de 947 a 948 horas,
de 949 a 950 horas, de 951 a 952 horas,
de 953 a 954 horas, de 955 a 956 horas,
de 957 a 958 horas, de 959 a 960 horas,
de 961 a 962 horas, de 963 a 964 horas,
de 965 a 966 horas, de 967 a 968 horas,
de 969 a 970 horas, de 971 a 972 horas,
de 973 a 974 horas, de 975 a 976 horas,
de 977 a 978 horas, de 979 a 980 horas,
de 981 a 982 horas, de 983 a 984 horas,
de 985 a 986 horas, de 987 a 988 horas,
de 989 a 990 horas, de 991 a 992 horas,
de 993 a 994 horas, de 995 a 996 horas,
de 997 a 998 horas, de 999 a 1000 horas,
de 1001 a 1002 horas, de 1003 a 1004 horas,
de 1005 a 1006 horas, de 1007 a 1008 horas,
de 1009 a 1010 horas, de 1011 a 1012 horas,
de 1013 a 1014 horas, de 1015 a 1016 horas,
de 1017 a 1018 horas, de 1019 a 1020 horas,
de 1021 a 1022 horas, de 1023 a 1024 horas,
de 1025 a 1026 horas, de 1027 a 1028 horas,
de 1029 a 1030 horas, de 1031 a 1032 horas,
de 1033 a 1034 horas, de 1035 a 1036 horas,
de 1037 a 1038 horas, de 1039 a 1040 horas,
de 1041 a 1042 horas, de 1043 a 1044 horas,
de 1045 a 1046 horas, de 1047 a 1048 horas,
de 1049 a 1050 horas, de 1051 a 1052 horas,
de 1053 a 1054 horas, de 1055 a 1056 horas,
de 1057 a 1058 horas, de 1059 a 1060 horas,
de 1061 a 1062 horas, de 1063 a 1064 horas,
de 1065 a 1066 horas, de 1067 a 1068 horas,
de 1069 a 1070 horas, de 1071 a 1072 horas,
de 1073 a 1074 horas, de 1075 a 1076 horas,
de 1077 a 1078 horas, de 1079 a 1080 horas,
de 1081 a 1082 horas, de 1083 a 1084 horas,
de 1085 a 1086 horas, de 1087 a 1088 horas,
de 1089 a 1090 horas, de 1091 a 1092 horas,
de 1093 a 1094 horas, de 1095 a 1096 horas,
de 1097 a 1098 horas, de 1099 a 1100 horas,
de 1101 a 1102 horas, de 1103 a 1104 horas,
de 1105 a 1106 horas, de 1107 a 1108 horas,
de 1109 a 1110 horas, de 1111 a 1112 horas,
de 1113 a 1114 horas, de 1115 a 1116 horas,
de 1117 a 1118 horas, de 1119 a 1120 horas,
de 1121 a 1122 horas, de 1123 a 1124 horas,
de 1125 a 1126 horas, de 1127 a 1128 horas,
de 1129 a 1130 horas, de 1131 a 1132 horas,
de 1133 a 1134 horas, de 1135 a 1136 horas,
de 1137 a 1138 horas, de 1139 a 1140 horas,
de 1141 a 1142 horas, de 1143 a 1144 horas,
de 1145 a 1146 horas, de 1147 a 1148 horas,
de 1149 a 1150 horas, de 1151 a 1152 horas,
de 1153 a 1154 horas, de 1155 a 1156 horas,
de 1157 a 1158 horas, de 1159 a 1160 horas,
de 1161 a 1162 horas, de 1163 a 1164 horas,
de 1165 a 1166 horas, de 1167 a 1168 horas,
de 1169 a 1170 horas, de 1171 a 1172 horas,
de 1173 a 1174 horas, de 1175 a 1176 horas,
de 1177 a 1178 horas, de 1179 a 1180 horas,
de 1181 a 1182 horas, de 1183 a 1184 horas,
de 1185 a 1186 horas, de 1187 a 1188 horas,
de 1189 a 1190 horas, de 1191 a

NOVAMENTE REJEITADA A ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA NA O. N. U.

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

Notas AMERICANAS

ACORDO

● O Embaixador da Bolívia, Alberto Ostria Gutierrez revelou que o Chile e a Bolívia assinaram, em 1.º e 20 de junho passado, as notas em que ambas as nações concordam em "entrar formalmente em negociações diretas para satisfazer a necessidade fundamental da Bolívia obter uma saída própria" soberana, para o Oceano Pacífico, resolvendo assim o problema da mediterraneidade da Bolívia sobre bases que consultem as recíprocas conveniências e os verdadeiros interesses dos dois povos".

● DESENVOLVIMENTO DA NOSSA INDÚSTRIA CARBONÍFERA
● O Brasil conta com 480.500.000 toneladas métricas de carvão em regiões do país já exploradas, segundo um estudo da indústria do carvão do Brasil dado agora à publicidade em Washington.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatriza — (DRA. IRENE CIDI)

Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)

Rua Mexico, 21 — 1.º andar — Sala 1.501 — Fone: 32-776

Eden falará amanhã na Assembléia Geral — Os Estados Unidos não tolerarão a tentativa russa de transferir para Paris as negociações sobre o armistício na Coreia

PARIS, 10 (R. E. Shackford, correspondente da U. P.). — A Rússia sofreu um tropeço na Assembléia Geral das Nações Unidas ao rejeitar a Comissão Geral, por 11 votos contra 2, a exigência soviética de admissão da China comunista na organização mundial. A Rússia pretendia incluir o programa de trabalhos da Assembléia sua proposta de expulsão dos nacionalistas chineses e sua substituição pelos comunistas, porém a comissão citada votou contra a proposta, aprovando uma resolução da Tailândia, eliminando-se assim a possibilidade de que venha a ser debatida neste período de sessões a admissão da China comunista. Somente a Rússia e a Polónia votaram a favor da inclusão do assunto no tema.

EDEN RESPONDE

Hoje foi dia de descanso para o plenário da Assembléia Geral, cujas sessões estão suspensas até segunda-feira, quando o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, responderá, em nome dos aliados ocidentais, aos ataques do ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, ao plano aliado de desarmamento.

OS EE. UU. ESTARÃO CONTRA

A Comissão Geral levou à ordem do dia da Assembléia tanto o plano de desarmamento anglo-franco-norte-americano como a proposta russa para a convocação de uma conferência mundial de desarmamento, para o próximo 1.º de junho. Os Estados Unidos fizeram saber que estarão contra qualquer tentativa comunista de transferir para a ONU em Paris as negociações sobre o armistício na Coreia.

ADOENTADO ACHESON

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, foi atacado de um resfriado, acreditando-se que estará ausente das reuniões por dois ou três dias, até restabelecer-se inteiramente.

REJEITADA 90 VEZES

O delegado norte-americano, Warren Austin, observou que a petição

russa de que os comunistas chineses fossem admitidos na organização "foi considerada e rejeitada aproximadamente noventa vezes, nos diferentes organismos das Nações Unidas".

Sana-Tônico

Tratado de medicina e nutrição

do estilo e suas manifestações

A VISO

aos srs. consumidores de energia elétrica

Sessão extraordinária do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para apreciar o requerimento da Rio Light sobre a gravíssima situação criada com a queda do nível das águas em Ribeirão das Lajes.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica está considerando o assunto e autoriza a publicação do requerimento que lhe foi apresentado, a fim de que o público em geral fique perfeitamente a par da extrema gravidade da situação.

CLF-1638 — 10 de novembro de 1955.

Exmo. sr. general José Filipe Borges de Castro

M.D. Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, tendo tomado conhecimento da Resolução n.º 789 do Conselho, datada de 7 deste mês, e especialmente do seu item 2, que diz:

"Determinar às empresas concessionárias a apresentação ao C.N.A.E.E., dentro de 10 dias, do plano de medidas que julgarem indicadas se vier a agravar-se a crise de energia, com o prolongamento da estagnação além do fim do corrente mês de novembro", vem respeitosamente expor a V. Ex. e requerer o seguinte:

Em seu ofício CLF-1614, de 6 do corrente, a V. Ex., disse a requerente que o decréscimo do volume de água no reservatório de Lajes "durante o mês de outubro foi de 90.413.840 m³". Mostrou, mais, que a precipitação das chuvas nas bacias do Pirai, do Ribeirão das Lajes e do Paraíba e a descarga deste último haviam sido, em outubro findo, muito inferiores às médias verificadas durante as últimas décadas; e concluiu que:

"se não recebermos chuvas dentro das próximas 2 ou 3 semanas, a situação será crítica".

Pelo ofício CLF-1615, de igual data, ao Presidente da Comissão de Racionamento, a requerente ainda foi além, declarando:

"Se não vierem as chuvas tão almeçadas, dentro de cerca de uma semana, a situação então deverá ser considerada como a mais crítica, sendo necessárias medidas drásticas de racionamento. Entretanto, enquanto se define a situação, sugerimos, como medida acidentária, que desde já seja estabelecido o horário de verão".

Como vê V. Ex., a Companhia se revelava cada vez mais preocupada com a não verificação das chuvas habituais nesta época e o consequente agravamento das condições apresentadas pelo seu sistema de produção e consumo, pois notava que, de um lado, falhavam todas as suas previsões de disponibilidade de água — embora baseadas em dados estatísticos positivos — e, do outro, não eram obedecidas, praticamente pela maioria dos grandes consumidores, as restrições a eles impostas pela Comissão de Racionamento.

Desde o início do mês em curso, a descarga do Paraíba, ao invés de acusar aumento, e aumento apreciável, como era de esperar (concorrendo para um ganho médio mensal de cerca de 25% sobre a média de outubro), caiu, ao contrário, de 90 m³ por segundo, com uma perda, portanto, na percentual de 25%; que, assim, se apresentava "negativa" em vez de "positiva". Isto forçou, naturalmente, sangria muito maior do que a prevista, na água do reservatório de Lajes, que de há muito se encontrava em condições de alta má precária, mesmo porque, concomitantemente, as quotas fixadas para os consumidores tinham sido, como se disse, largamente excedidas, pela maior parte dos mesmos. A título de esclarecimento, informamos a V. Ex. que, em alguns casos, tal excesso chegou a ser da ordem de 25% em setembro findo, e que, em um deles, embora tal percentagem não ultrapassando 15% da quota fixada pela Comissão de Racionamento, o respectivo montante excedeu a um milhão de KWH no referido mês.

Em tais circunstâncias, e à vista da imprevisível e impressionante queda brusca verificada na curva dos volumes de água do reservatório de Lajes nestes últimos dias, não foi preciso o transcurso de uma semana a que se referiu o ofício de 6 do corrente, à Comissão de Racionamento, para se concluir que se impõe a adoção imediata, dentro das próximas 24 ou 48 horas, de restrições drásticas no consumo de energia deste sistema elétrico. De contrário, o completo esvaziamento do reservatório se dará bem antes da data prevista (30 de novembro).

Assim — e de acordo, aliás, com o pensamento do C.N.A.E.E. revelado pela sua citada Resolução n.º 789 —, a requerente, procurando evitar os incalculáveis prejuízos que adviriam, para os consumidores e para o público em geral, da completa paralisação forçada da usina de Fontes durante alguns dias, em futuro próximo — com a consequente suspensão quase total de numerosas atividades industriais, comerciais e mesmo domésticas nas zonas supridas, inclusive a provável desorganização do serviço de água potável na parte dependente de Lajes — vem submeter à consideração desse Conselho as seguintes medidas, como mínimo de precauções a tomar, sem perda de tempo a fim de permitir que o reservatório de Lajes possa continuar a ser utilizado até a chegada das primeiras chuvas. Convinha considerar desde já que, se estas, contra a expectativa, ainda tardarem muito, e a descarga do Paraíba, em consequência, continuar a diminuir, outras e maiores restrições terão de ser adotadas dentro de pouco mais de uma semana.

Eis o que a Companhia propõe como mínimo de medidas a pôr em vigor imediatamente:

- (1) Nas zonas previstas de rede subterrânea: suspensão completa de fornecimento durante 2 horas por dia — entre 9 h 45' e 10 h 45', e entre 14 h 45' e 15 h 45'.
 - (2) Nas demais zonas: suspensão idêntica entre 14 e 16 h.
 - (3) Para os grandes consumidores alimentados por circuitos individuais: redução de 25% em seus consumos atuais.
 - (4) Para as Empresas Elétricas Brasileiras: redução de 1/3 na quantidade de energia que atualmente recebem da Companhia.
- A título de justificação dos detalhes dessas medidas, pode-se esclarecer que:
- a) o horário da suspensão proposta no caso (1) foi escolhido com o objetivo de causar o menor transtorno possível aos consumidores, que pertencem, em geral, às categorias comercial e residencial;
 - b) o que prescreve a escolha do período recomendado para a suspensão de fornecimento no caso (2) foi o fato de terminar geralmente às 16 horas o dia de trabalho, no maior número de indústrias;
 - c) a redução de 25% nos grandes consumos feitos através de circuitos individuais é a providência básica no conjunto era proposta, mas poderá ser aplicada como melhor convenha aos consumidores interessados, contando que os resultados previstos dentro de cada período de 24 horas;
 - d) a redução de 33% no fornecimento feito às Empresas Elétricas Brasileiras determinaria, a final, na energia total vendida por estas Empresas, uma redução não superior à que seria aplicada no sistema da requerente — cerca de 18% globais —, o que traduz rigoroso critério de equidade.

Além das medidas que acaba de enumerar, a Suplicante tem o prazer de declarar que está de inteiro acordo com o ponto de vista manifestado pelo sr. Presidente do Egrégio Conselho no sentido de que seja solicitada ao Exmo. sr. Presidente da República autorização para que a hora de verão seja adotada a partir de 15 do corrente, com o que se antecipariam de 15 dias os benefícios, embora reduzidos, desta medida (cerca de 1 1/2% de economia no consumo total).

Também lhe cabe informar a V. Ex. que, por entendimentos com o sr. Inspetor Geral de Iluminação e Gás, ficou acordada substancial redução no consumo da iluminação pública, pelo uso de apenas uma lâmpada em cada, sempre que possível, enquanto durar a crise atual.

Grande tem sido e ainda é a energia que, prestada à Suplicante pela The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd. Só nos últimos quatro meses, o sistema do Rio recebeu dessa empresa, 24.244.000 KWH. E, como isto não seja suficiente, está a São Paulo Light tomando novas e drásticas providências para aumentar essa assistência, entre elas a de operar a Usina de Itaparanga durante as 24 horas do dia, embora consciente de que, com isto, criará sério problema para o sistema de São Paulo em futuro não muito afastado.

Finalmente, para completar o efeito do mínimo de medidas propostas acima, no sentido de impedir o completo esvaziamento do reservatório de Lajes antes da ocorrência de apreciáveis chuvas — as quais, se bem contradas e quando certas em dezembro, podem só se verificar na segunda metade do mês —, a Suplicante julga de grande importância, principalmente do ponto de vista psicológico (a fim de prevenir maior constrição dos consumidores e do público em geral), que o C.N.A.E.E. haja por bem:

I — remeter à Companhia a lista dos "consumidores faltosos" que, por terem persistido em exceder (em 15% ou mais) a sua quota de racionamento mesmo depois de advertidos, devem ser desligados;

II — expedir instruções proibindo todo e qualquer anúncio luminoso durante a crise, assistindo à requisição de direito de cortar o fornecimento aos transgressores;

III — não autorizar, nas circunstâncias atuais, iluminações destinadas a desportos ou a outras atividades noturnas de natureza não essencial;

IV — articular-se, sem demora, com as autoridades competentes, para que cesse todo e qualquer desperdício de eletricidade na iluminação dos edifícios públicos durante a noite, por ocasião da respectiva limpeza, e que, além disso, seja adotada a economia máxima nessa ocasião, não sendo fora de propósito lembrar aqui as permanentes críticas do público ao verdadeiro esbanjamento de luz que se nota em muitos dos casos focalizados neste item, ao mesmo tempo que se lhe pedem contínuos e crescentes sacrifícios em seus consumos domiciliares.

Nestes termos,

P. e E. Deferimento.

R. NICHOLSON

Diretor Geral

Está em causa a sorte dos desamparados

A margem do discurso do senador Vitorino Freire

Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é vivamente cumprimentado. Este encerramento usual da publicação dos discursos parlamentares no Diário do Congresso Nacional. É uma fórmula, terá sido, muitas vezes, apenas o cumprimento de uma praxe que acompanha, com outras que a tradição impõe, a vida dos parlamentos. Mas há ocasiões em que a realidade ali se configura, e essa frase usual e habitual torna-se, efetivamente, bastante pálida em traduzir julgamento e apoio ardoroso às palavras pronunciadas pelo orador. Vamos lê-la, nas páginas do Diário do Congresso Nacional, como fecho ao belo improviso do Senador Vitorino Freire, que na sessão de seis do corrente, no Senado Federal, levantou daquela alta tribuna, o brado de atenção aos poderes públicos em prol da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Muito bem! Palmas prolongadas. Nós aqui como que escutamos essas palavras em coro e as palmas entusiásticas, que ecoam ruidosas, providas não somente dos nobres senadores, mas a estas se unindo o eco de toda uma cidade que os apoia, unida em um só pensamento de aplausos ao vigoroso tribuno maranhense. O Senador Vitorino Freire soube ser conciso. Não apelou para os florilegios do estilo. Impressionara-se com o assunto. Tivera dele conhecimento através da natural repercussão que vem despertando. Esse estado de ânimo expressamente refere no início do seu discurso "Venho há muitos dias lendo artigos publicados em órgãos da maior responsabilidade e assinados por figuras exponents da imprensa brasileira, contra a tendência da Prefeitura do Distrito Federal de transferir para si o serviço funerário a cargo da Santa Casa de Misericórdia".

Já estas primeiras palavras do Sr. Senador Vitorino Freire tiveram o dom de firmar a atenção da Casa, o que aliás sempre desperta a presença deste líder político na tribuna do Senado. Prosseguindo: "Na opinião da maioria dos brasileiros, é a Santa Casa de Misericórdia um estabelecimento modelar no gênero e que retira dos serviços funerários recursos para dar assistência e hospitalidade aos humildes e desfavorecidos".

Na presidência da Mesa, dirigindo os trabalhos, o Vice-Presidente da República Sr. Café Filho. Sente-se, através de sua fisionomia risonha e satisfeita, o contentamento íntimo que domina esse outro grande defensor e aguerido propugnador da bela e boa causa. A rigidez regimen-

tal, colocando o nobre Presidente do Senado acima dos debates, não permite manifestação mais concreta. É bem possível, mais que isso, é lógico admitir que o Sr. Café Filho desejasse aplaudir a atitude generosa do Sr. Vitorino Freire. A simpática acolhida da Presidência ao orador como que contagia os demais senhores, senadores. Aquele conglomerado de figuras da mais alta projeção nacional, que personificam os nossos Estados e o Distrito Federal estão, num ambiente de harmônicas atitudes, ouvindo, com grande atenção, e evidente



Senador Vitorino Freire

aprovação, o orador que prossegue, na sua voz poderosa e convincente: "Senhor Presidente, venho a esta tribuna para fazer um apelo à inteligência e aos sentimentos humanitários do prefeito João Carlos Vital: não leve S. Exa. a diante erro tão grave e que sem dúvida, terá a mais triste repercussão no meio da classe pobre". Manifestando assim a generosa formação do seu coração e o conhecimento direto das necessidades do povo do Distrito Federal, cujos problemas conhece e o interessam de forma tão profunda, através da observação direta, da acuidade em surpreender as necessidades de nossa população, características dos verdadeiros homens públicos e pelo trato da questão social, natural a quem desempenhou elevadas funções públicas passa a revelar: "Não me parece aconselhável que S. Exa. já se debatendo em tão grave crise política e tendo de empregar toda a energia e devotamento para solucionar importantes problemas que angustiam a população do Distrito Federal, se envolva na ingrata empreitada de retirar da Santa Casa de Misericórdia o serviço funerário, ato esse que — não se iluda o eminente engenheiro, cuja competência e capacidade de organizar reconhecemos

— provocará considerável reação nesta cidade. O que todos temem e com justa razão e que, transformado o Serviço Funerário numa repartição da Prefeitura, dentro em breve a Municipalidade tenha de abrir créditos para cobrir déficits, visto como a renda auferida será consumida no pagamento do funcionalismo. Presenciaríamos então às famosas reestruturações de quadros, com motoristas de viaturas funerárias percebendo vencimentos de padrão N. O e O de penachos".

A brilhante e improvisada oração do Sr. Vitorino Freire, vigorosa na sua rija simplicidade, alheia a qualquer sentido ou propósito de interesses inferiores, fulgente na sua generosidade natural, dispensa que aditemos comentários. Acrescenta: "Não, Senhor Presidente! A administração do Distrito Federal não deve praticar erro tão grave contra a população humilde. Apelo desta tribuna no sentido de que o eminente Prefeito, senhor João Carlos Vital, não retire da modelar instituição pia os serviços de onde lhe provém — torno a dizer — os recursos indispensáveis à assistência aos desprotegidos da sorte. Se S. Exa. persistir em levar a diante tal iniciativa, provocará uma onda de reação do povo carioca, a qual aderirá, certo de estar defendendo os interesses dos enfermos e desamparados que buscam, na Santa Casa de Misericórdia, refúgio para os seus padecimentos".

Muito bem! Muito bem! O orador é vivamente cumprimentado pelos seus pares. Pela população do Rio de Janeiro. Por milhões de brasileiros de todos os quadrantes. E as essas jubilosas manifestações se vão unir, naturalmente, sensíveis ao nobre Senador Vitorino Freire, as palavras de gratidão, traduzidas em preces de milhares de corações enternecidos e gratos daqueles que recebem a acolhida, assistência e carinho da Santa Casa de Misericórdia e ao elevar a Deus suas orações pedem seja repleta de alegrias, júbilo e graça divina os dias daqueles que, de sua alta posição, ergueu a palavra em defesa dos humildes, que serão os legítimos beneficiados. Está em causa, está em julgamento a sorte dos desamparados. A instituição está acima do julgamento dos homens. É uma obra de inspiração divina que os homens simplesmente executam.

Muito bem! Muito bem, bravo Senador!

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ovídios — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

AUTOMOBILISTA! continua

Capas para todos os tipos de carro, desde Cr\$ 400,00

Tapetes de lã veludo, bucler e borracha desde Cr\$ 100,00

Fôrreções de nylon pelos menores preços da praça.

A GRANDE VENDA ESPECIAL! -- Total liquidação do STOCK antigo

Capas de direção, almofadas, espanadores, alças, flanelas, capachos, cabides porta-

porta, pedais e muitos outros artigos para ornamentar o interior do seu automóvel!

chaves, maçanetas, chaves de Filios, lampadas, rabo de peixe, pino de borracha para

AUTO CAPA

RUA WASHINGTON LUIS, 125

Antiga rua Paulo de Frontin,

esquina da rua do Riachuelo

SOCIAIS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Arquidúquia Matos — Maria Estela B. Pinheiro Guimarães — Sofia Tavares de Lima — Maria do Carmo Alvim — Julietta Monteiro Soares Gama.

SENHORAS: Djalma Dias — Ligia Pereira Canais — Ina Siqueira de Melo.

SENHORES: Hildebrando Araújo Góis — Luiz Quintanilha Jordão — Eduardo Ramos — Felismino Souza Aguiar — Embaixador Samuel de Souza Leão Garcia Severino Cabral Sombra — Eládio Paul Richer — Renato de Toledo Campos — Eugênio de Souza — Moacir Renault — Carlos Martins da Rocha — José Gomes Talarico — Walter Guerra.

MENINAS: Sônia Maria Monteiro.

MENINOS: José Carlos Ramos.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS: Adelaide Avila Lima — Matilde Castro Osório — Urânia de Almeida Viana — Ivone Cantuária Gama.

SENHORES: Sirlam Rocha — Alice Rosália Xavier — Ligia Malaguti de Souza.

SENHORES: Desembargador João Duarte Gonçalves da Rocha — Desembargador Carlos Xavier Pals Barreto — Artur Coelho — Antonio Chagas Meireles — Ministro Benjamin Reis Junior — Salvador Peregrino Cândido de Oliveira — Astolfo Rezende — Jayme Ferreira Landim — Prof. Francisco Savari.

MENINAS: Silvia Regina Carvalho — Cyrene Nunes Pereira.

ENCOMENDAS: HILDEBRANDO DE GÓIS — Faz anos, hoje, o engenheiro Hildebrando de Góis, ex-prefeito do Distrito Federal e atual diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

ELIANE — Transcorre, hoje, o primeiro aniversário natalício da menina Eliane, filha da sr. Maria Bruno de Almeida e do sr. Darcy Abranches de Almeida. Em sua residência, os papais da gracinha Eliane, oferecerão uma festinha íntima aos amigos e parentes.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da menina Lillian, filha do cinematografista Eurico Richer e de sua esposa, sr. Helena Richer.

— Vê, hoje, passar a sua data natalícia, o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar.

— A data de hoje, assinala, o aniversário natalício do sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. R.

— Transcorre, amanhã, a data natalícia da sr. Lygia Trompowsky Heck, esposa do comandante Silvio Heck, capitão dos Portos da Bahia.

— Transcorre, nesta data, o aniversário natalício do sr. Antonio Culmarier, diretor-gerente da Revista Especializada "Aviação", que se edita nesta capital.

Casamentos

FILOMENA DELFINA GALLUZZI-SERGIO ARAUJO — Realizou-se ontem, às 17.30 horas, na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis, a cerimônia religiosa do enlace da srta. Filomena Delfina Galluzzi com o dr. Sergio Araujo. Taramaram a cerimônia religiosa, o sr. Humberto de Araujo Junior e srta., por parte da noiva; e o sr. Holtemar Ottum e srta., por parte do noivo. Foram testemunhas no ato civil, pela noiva, o sr. Hildebrando de Mello Pereira e Castro e srta.; e, pelo noivo, o sr. Waldemar de Freitas Costa e srta..

Nascimentos

Está em festa, o lar do sr. Osvaldo dos Santos Parente e de sua esposa, sr. Isabel Francisca Pullen Parente, com o nascimento de uma criança do sexo masculino, que receberá o nome de Felipe.

Bodas de Prata

Festam, hoje, suas bodas de prata, o dr. Carlos Gussekind de Mendonça e sua esposa, sr. Gilda Gussekind de Mendonça.

Clubes e festas

BAILE DE GALA, DO 55.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO C. R. DO FLAMENGO — Na noite de 14 do corrente, a partir das 23 horas, nos salões do clube, a direção social fará realizar, o "Baile de Gala", festa máxima comemorativa do 55.º aniversário de fundação do Clube.

— O Olímpico Clube fará realizar, hoje, domingo, em seu salão da rua Alvaro Alvim, uma festa dedicada aos filhos de seus associados, denominada "Dia do Guri Olímpico".

— O Clube Ginástico Português fará realizar, hoje, das 19 às 23 horas, uma noite dançante.

CENTRO MINEIRO — Realiza-se, hoje, domingo, às 20 horas, a rua Buenos Aires, n.º 233, mais uma interessante festa social, organizada pelo Centro Mineiro.

Homenagens

O presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho, jornalista José Gomes Talarico, que empresta a sua colaboração profissional a vários órgãos de imprensa desta Capital, e como diretor das sucursais do "Diário de Minas" e do "Jornal de Notícias", de São Paulo, foi homenageado ontem, pelos seus confrades e amigos, ao transcurso do seu aniversário natalício, que ocorre no dia de hoje. Ao mesmo foi oferecido um almoço no "Olimpico Club", ao qual compareceram, além de seus companheiros de imprensa, o representante do ministério Segadas Viana, sr. Odilon Macedo, oficial de gabinete, Antonio La Rocque, chefe do gabinete do Presidente do I.A.P.C., Macedo Junior, representando o deputado Danton Coelho, Homero Carrasconi, representando o sr. André Carrasconi, superintendente das Empresas Incorporadas da União e diretor de "A Noite", P. Passarelli representando o sr. Benjamin Soares Cabello; Luis Araújo, diretor do Pessoal do Ministério do Trabalho; João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Odílio Nascimento da Gama, representando os sindicatos operários do grupo Light; além de diversos outros líderes sindicais. Vários oradores usaram da palavra enaltecendo as qualidades de companheiro e amigo do aniversariante, que com dedicação vem chefiando há anos, o serviço de imprensa do M.T.C., e, por último, José Gomes Talarico, agradecendo a manifestação em apreço.

Missas

O Patronato de Menores fará rezar, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Capela do Instituto Mário Ramos, na rua Gago Coutinho, 14, missa solene, celebrada pelo bispo D. André Arcoverde, em sufrágio da alma do prof. Mário de Andrade Ramos, ex-Presidente Honorário daquele Patronato.

BORDADOS

do Ceará, diretamente do Fabricante. Preços de atacado, 10% aos Revendedores: Rua Acre, 90, 10.º, entre Praça Mauá e rua Uruguiana

COLETANEA

do Magazine Digest Em circulação o número de novembro

Já está circulando em todo o Brasil o número de novembro de COLETANEA do Magazine Digest, lançado recentemente pela Sociedade Gráfica Vida Doméstica.

Publicação moderna, capaz de oferecer uma rápida visão de tudo o que de melhor se publica em livros, revistas e jornais de todo o mundo, COLETANEA do Magazine Digest é bem a revista dos dias atuais.



...Coca-Cola custa pouco mas assegura trabalho a milhares.

OS FABRICANTES BRASILEIROS DE

Coca-Cola
MARCA REG.

É fácil, portanto, compreender até que ponto a fabricação, o engarrafamento e a distribuição de Coca-Cola favorecem toda espécie de negócios. Na verdade, pode-se dizer que...



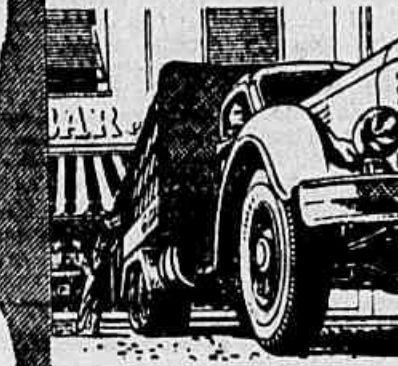
Artes e Profissões

Desenhistas, litógrafos e tantos outros habilíssimos profissionais brasileiros trabalham de mãos dadas com a indústria de Coca-Cola, ocupando-se da produção do nosso material de propaganda.



Industria de Refrigeradores

Com o aço de Volta Redonda são fabricadas no Brasil centenas de refrigeradores que indicam o caminho da "pausa que refresca". Seus fabricantes encontram na indústria de Coca-Cola um poderoso estímulo.



Caminhões

Ao ver passar os caminhões que fazem a entrega de Coca-Cola, lembre-se de que muitos deles são montados em São Paulo. São eles e, por conseguinte a própria indústria paulista que levam Coca-Cola ao alcance de suas mãos.



Industria Madeireira

Já pensou na imensa quantidade de madeira que consumimos para a fabricação das nossas caixas de entrega? As grandes compras que efetuamos também contribuem para o constante desenvolvimento dessa fonte de riqueza do Paraná.

MUSICA

Música para a Juventude

Hoje, às 10 horas, realiza-se um programa de "Música para a Juventude", na Escola N. de Música. Será ouvida a jovem cantora Lúcia Caldeira, o Oratório do Colégio Pedro II, sob a direção da prof. Maria Paulina Lopes. Entrada franca.

Villa-Lobos

O grande compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, foi eleito membro honorário da "International Mark Twain Society". Comunicando-lhe a eleição, o compositor patriótico recebeu um telegrama do sr. Cyrell Clemens, presidente da sociedade.

Audição de Alunos

No dia 14, às 17 horas, realizar-se-á no Teatro Copacabana, uma audição de alunos do curso de piano da professora Dulce Vas Siqueira, do Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca.

"A Bela Adormecida"

Dentro em breve, será marcada a data da representação da fantástica ballet "A bela adormecida", do compositor gaúcho Walter Schmitt Fortalegre, no Teatro Municipal.

A renda das três espetáculos programados reverterá inteiramente em benefício da L. B. A. e terá o patrocínio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Audições

Os professores Elzira e Luiz Amabile farão realizar no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de



Prof. Luis Amabile

Música, hoje, às 15 horas, a audição dos alunos de duas classes do piano.

Marco Granchi

O violinista Marco Granchi dará amanhã, às 17.30 hs., um recital no salão Leopoldo Miguez, com um programa escolhido. Entrada franca.

Orquestra Universitária

Amanhã, às 21 horas, a Orquestra Universitária realizará mais um concerto, no salão Leopoldo Miguez, da Escola N. de Música, sob a regência do maestro Rafael Batista. Entrada franca.

Religião

RETIRO DA PEQUENA OBRA DE AMOR AO ESPÍRITO SANTO

Organizado pela "Pequena Obra de Amor ao Divino Espírito Santo", terá lugar novamente este ano, no dia 15 do corrente (feriado), um RETIRO ESPIRITUAL (Dia de recolhimento), no Salão da Ordem Terceira, Convento de Santo Antonio, Largo da Carioca.

Esse Retiro terá início às 7 horas da manhã, com Missa de Comunhão Geral, prolongando-se até às 17 horas, quando será encerrado com Solene Bênção do Santíssimo. Para os retrantes que o desejarem, será servido café e almoço por preços convenientes. As conferências terão lugar de manhã e à tarde, havendo como nos anos anteriores, após o almoço, uma Sessão de Debates sobre assuntos do momento.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE CASCADURA

A administração fará celebrar a festa de sua Excela Padroeira, hoje, obedecendo o seguinte programa: Missa com comunhão geral, às 7.30 horas. Missa solene às 10 horas, celebrada pelo Capelão da Irmandade, Revmo. Padre Frei Henrique Pereira, na qual ocupará a tribuna sagrada para o sermão, monsenhor dr. Benedito Marinho. A procissão de N. S. do Amparo sairá, às 17 horas e após o seu recolhimento terá lugar os festejos externos que constarão de Leilão de Fendras e outras diversões.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 88, Sala 72, 42-1071, — 9 às 11 e 15 às 19.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, SA

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr. \$ 100.000,00 — Juros de 5% A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 5% A.A. — pagamentos trimestrais

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 às 16.30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA



Recepção oferecida pela Embaixada da Itália a bordo do navio "Giulio Cesare" — Realizou-se, ontem, às 21 horas, a recepção que a Embaixada da Itália ofereceu às autoridades brasileiras, a bordo do novo "Giulio Cesare". A festa contou com a presença do general Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência da República; sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde; embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; o diretor da Agência Nacional e senhores; o embaixador da Itália, sr. Mário Augusto Martini, e outros representantes do corpo diplomático acreditado junto ao nosso Governo; deputados Euvaldo Lodi e Adroaldo Mesquita; sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; outras autoridades e elementos da nossa alta sociedade. No flagrante, um aspecto da reunião. (Foto Agência Nacional).

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

DANÇAR

Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de todas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas

RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º AND. — TEL. 22-6604

Academia Moraes

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º AND. — TEL. 22-5611

Curso extra de Piruetas para artistas

AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

ESTREIAS PARA AMANHÃ: RKO RADIO APRESENTA "O MONSTRO DO ARTIGO", COM MARGARET SHERIDAN ★ "QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO", COM AMEDEO NAZZARI, DA ART FILMS ★ "AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN", COM ERROL FLYNN

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPOLIBRAN 2-4-6-8-10 HS • 7-9-11-13-15-17-19-21-23-25-27-29-31-33-35-37-39-41-43-45-47-49-51-53-55-57-59-61-63-65-67-69-71-73-75-77-79-81-83-85-87-89-91-93-95-97-99-101-103-105-107-109-111-113-115-117-119-121-123-125-127-129-131-133-135-137-139-141-143-145-147-149-151-153-155-157-159-161-163-165-167-169-171-173-175-177-179-181-183-185-187-189-191-193-195-197-199-201-203-205-207-209-211-213-215-217-219-221-223-225-227-229-231-233-235-237-239-241-243-245-247-249-251-253-255-257-259-261-263-265-267-269-271-273-275-277-279-281-283-285-287-289-291-293-295-297-299-301-303-305-307-309-311-313-315-317-319-321-323-325-327-329-331-333-335-337-339-341-343-345-347-349-351-353-355-357-359-361-363-365-367-369-371-373-375-377-379-381-383-385-387-389-391-393-395-397-399-401-403-405-407-409-411-413-415-417-419-421-423-425-427-429-431-433-435-437-439-441-443-445-447-449-451-453-455-457-459-461-463-465-467-469-471-473-475-477-479-481-483-485-487-489-491-493-495-497-499-501-503-505-507-509-511-513-515-517-519-521-523-525-527-529-531-533-535-537-539-541-543-545-547-549-551-553-555-557-559-561-563-565-567-569-571-573-575-577-579-581-583-585-587-589-591-593-595-597-599-601-603-605-607-609-611-613-615-617-619-621-623-625-627-629-631-633-635-637-639-641-643-645-647-649-651-653-655-657-659-661-663-665-667-669-671-673-675-677-679-681-683-685-687-689-691-693-695-697-699-701-703-705-707-709-711-713-715-717-719-721-723-725-727-729-731-733-735-737-739-741-743-745-747-749-751-753-755-757-759-761-763-765-767-769-771-773-775-777-779-781-783-785-787-789-791-793-795-797-799-801-803-805-807-809-811-813-815-817-819-821-823-825-827-829-831-833-835-837-839-841-843-845-847-849-851-853-855-857-859-861-863-865-867-869-871-873-875-877-879-881-883-885-887-889-891-893-895-897-899-901-903-905-907-909-911-913-915-917-919-921-923-925-927-929-931-933-935-937-939-941-943-945-947-949-951-953-955-957-959-961-963-965-967-969-971-973-975-977-979-981-983-985-987-989-991-993-995-997-999-1001-1003-1005-1007-1009-1011-1013-1015-1017-1019-1021-1023-1025-1027-1029-1031-1033-1035-1037-1039-1041-1043-1045-1047-1049-1051-1053-1055-1057-1059-1061-1063-1065-1067-1069-1071-1073-1075-1077-1079-1081-1083-1085-1087-1089-1091-1093-1095-1097-1099-1101-1103-1105-1107-1109-1111-1113-1115-1117-1119-1121-1123-1125-1127-1129-1131-1133-1135-1137-1139-1141-1143-1145-1147-1149-1151-1153-1155-1157-1159-1161-1163-1165-1167-1169-1171-1173-1175-1177-1179-1181-1183-1185-1187-1189-1191-1193-1195-1197-1199-1201-1203-1205-1207-1209-1211-1213-1215-1217-1219-1221-1223-1225-1227-1229-1231-1233-1235-1237-1239-1241-1243-1245-1247-1249-1251-1253-1255-1257-1259-1261-1263-1265-1267-1269-1271-1273-1275-1277-1279-1281-1283-1285-1287-1289-1291-1293-1295-1297-1299-1301-1303-1305-1307-1309-1311-1313-1315-1317-1319-1321-1323-1325-1327-1329-1331-1333-1335-1337-1339-1341-1343-1345-1347-1349-1351-1353-1355-1357-1359-1361-1363-1365-1367-1369-1371-1373-1375-1377-1379-1381-1383-1385-1387-1389-1391-1393-1395-1397-1399-1401-1403-1405-1407-1409-1411-1413-1415-1417-1419-1421-1423-1425-1427-1429-1431-1433-1435-1437-1439-1441-1443-1445-1447-1449-1451-1453-1455-1457-1459-1461-1463-1465-1467-1469-1471-1473-1475-1477-1479-1481-1483-1485-1487-1489-1491-1493-1495-1497-1499-1501-1503-1505-1507-1509-1511-1513-1515-1517-1519-1521-1523-1525-1527-1529-1531-1533-1535-1537-1539-1541-1543-1545-1547-1549-1551-1553-1555-1557-1559-1561-1563-1565-1567-1569-1571-1573-1575-1577-1579-1581-1583-1585-1587-1589-1591-1593-1595-1597-1599-1601-1603-1605-1607-1609-1611-1613-1615-1617-1619-1621-1623-1625-1627-1629-1631-1633-1635-1637-1639-1641-1643-1645-1647-1649-1651-1653-1655-1657-1659-1661-1663-1665-1667-1669-1671-1673-1675-1677-1679-1681-1683-1685-1687-1689-1691-1693-1695-1697-1699-1701-1703-1705-1707-1709-1711-1713-1715-1717-1719-1721-1723-1725-1727-1729-1731-1733-1735-1737-1739-1741-1743-1745-1747-1749-1751-1753-1755-1757-1759-1761-1763-1765-1767-1769-1771-1773-1775-1777-1779-1781-1783-1785-1787-1789-1791-1793-1795-1797-1799-1801-1803-1805-1807-1809-1811-1813-1815-1817-1819-1821-1823-1825-1827-1829-1831-1833-1835-1837-1839-1841-1843-1845-1847-1849-1851-1853-1855-1857-1859-1861-1863-1865-1867-1869-1871-1873-1875-1877-1879-1881-1883-1885-1887-1889-1891-1893-1895-1897-1899-1901-1903-1905-1907-1909-1911-1913-1915-1917-1919-1921-1923-1925-1927-1929-1931-1933-1935-1937-1939-1941-1943-1945-1947-1949-1951-1953-1955-1957-1959-1961-1963-1965-1967-1969-1971-1973-1975-1977-1979-1981-1983-1985-1987-1989-1991-1993-1995-1997-1999-2001-2003-2005-2007-2009-2011-2013-2015-2017-2019-2021-2023-2025-2027-2029-2031-2033-2035-2037-2039-2041-2043-2045-2047-2049-2051-2053-2055-2057-2059-2061-2063-2065-2067-2069-2071-2073-2075-2077-2079-2081-2083-2085-2087-2089-2091-2093-2095-2097-2099-2101-2103-2105-2107-2109-2111-2113-2115-2117-2119-2121-2123-2125-2127-2129-2131-2133-2135-2137-2139-2141-2143-2145-2147-2149-2151-2153-2155-2157-2159-2161-2163-2165-2167-2169-2171-2173-2175-2177-2179-2181-2183-2185-2187-2189-2191-2193-2195-2197-2199-2201-2203-2205-2207-2209-2211-2213-2215-2217-2219-2221-2223-2225-2227-2229-2231-2233-2235-2237-2239-2241-2243-2245-2247-2249-2251-2253-2255-2257-2259-2261-2263-2265-2267-2269-2271-2273-2275-2277-2279-2281-2283-2285-2287-2289-2291-2293-2295-2297-2299-2301-2303-2305-2307-2309-2311-2313-2315-2317-2319-2321-2323-2325-2327-2329-2331-2333-2335-2337-2339-2341-2343-2345-2347-2349-2351-2353-2355-2357-2359-2361-2363-2365-2367-2369-2371-2373-2375-2377-2379-2381-2383-2385-2387-2389-2391-2393-2395-2397-2399-2401-2403-2405-2407-2409-2411-2413-2415-2417-2419-2421-2423-2425-2427-2429-2431-2433-2435-2437-2439-2441-2443-2445-2447-2449-2451-2453-2455-2457-2459-2461-2463-2465-2467-2469-2471-2473-2475-2477-2479-2481-2483-2485-2487-2489-2491-2493-2495-2497-2499-2501-2503-2505-2507-2509-2511-2513-2515-2517-2519-2521-2523-2525-2527-2529-2531-2533-2535-2537-2539-2541-2543-2545-2547-2549-2551-2553-2555-2557-2559-2561-2563-2565-2567-2569-2571-2573-2575-2577-2579-2581-2583-2585-2587-2589-2591-2593-2595-2597-2599-2601-2603-2605-2607-2609-2611-2613-2615-2617-2619-2621-2623-2625-2627-2629-2631-2633-2635-2637-2639-2641-2643-2645-2647-2649-2651-2653-2655-2657-2659-2661-2663-2665-2667-2669-2671-2673-2675-2677-2679-2681-2683-2685-2687-2689-2691-2693-2695-2697-2699-2701-2703-2705-2707-2709-2711-2713-2715-2717-2719-2721-2723-2725-2727-2729-2731-2733-2735-2737-2739-2741-2743-2745-2747-2749-2751-2753-2755-2757-2759-2761-2763-2765-2767-2769-2771-2773-2775-2777-2779-2781-2783-2785-2787-2789-2791-2793-2795-2797-2799-2801-2803-2805-2807-2809-2811-2813-2815-2817-2819-2821-2823-2825-2827-2829-2831-2833-2835-2837-2839-2841-2843-2845-2847-2849-2851-2853-2855-2857-2859-2861-2863-2865-2867-2869-2871-2873-2875-2877-2879-2881-2883-2885-2887-2889-2891-2893-2895-2897-2899-2901-2903-2905-2907-2909-2911-2913-2915-2917-2919-2921-2923-2925-2927-2929-2931-2933-2935-2937-2939-2941-2943-2945-2947-2949-2951-2953-2955-2957-2959-2961-2963-2965-2967-2969-2971-2973-2975-2977-2979-2981-2983-2985-2987-2989-2991-2993-2995-2997-2999-3001-3003-3005-3007-3009-3011-3013-3015-3017-3019-3021-3023-3025-3027-3029-3031-3033-3035-3037-3039-3041-3043-3045-3047-3049-3051-3053-3055-3057-3059-3061-3063-3065-3067-3069-3071-3073-3075-3077-3079-3081-3083-3085-3087-3089-3091-3093-3095-3097-3099-3101-3103-3105-3107-3109-3111-3113-3115-3117-3119-3121-3123-3125-3127-3129-3131-3133-3135-3137-3139-3141-3143-3145-3147-3149-3151-3153-3155-3157-3159-3161-3163-3165-3167-3169-3171-3173-3175-3177-3179-3181-3183-3185-3187-3189-3191-3193-3195-3197-3199-3201-3203-3205-3207-3209-3211-3213-3215-3217-3219-3221-3223-3225-3227-3229-3231-3233-3235-3237-3239-3241-3243-3245-3247-3249-3251-3253-3255-3257-3259-3261-3263-3265-3267-3269-3271-3273-3275-3277-3279-3281-3283-3285-3287-3289-3291-3293-3295-3297-3299-3301-3303-3305-3307-3309-3311-3313-3315-3317-3319-3321-3323-3325-3327-3329-3331-3333-3335-3337-3339-3341-3343-3345-3347-3349-3351-3353-3355-3357-3359-3361-3363-3365-3367-3369-3371-3373-3375-3377-3379-3381-3383-3385-3387-3389-3391-3393-3395-3397-3399-3401-3403-3405-3407-3409-3411-3413-3415-3417-3419-3421-3423-3425-3427-3429-3431-3433-3435-3437-3439-3441-3443-3445-3447-3449-3451-3453-3455-3457-3459-3461-3463-3465-3467-3469-3471-3473-3475-3477-3479-3481-3483-3485-3487-3489-3491-3493-3495-3497-3499-3501-3503-3505-3507-3509-3511-3513-3515-3517-3519-3521-3523-3525-3527-3529-3531-3533-3535-3537-3539-3541-3543-3545-3547-3549-3551-3553-3555-3557-3559-3561-3563-3565-3567-3569-3571-3573-3575-3577-3579-3581-3583-3585-3587-3589-3591-3593-3595-3597-3599-3601-3603-3605-3607-3609-3611-3613-3615-3617-3619-3621-3623-3625-3627-3629-3631-3633-3635-3637-3639-3641-3643-3645-3647-3649-3651-3653-3655-3657-3659-3661-3663-3665-3667-3669-3671-3673-3675-3677-3679-3681-3683-3685-3687-3689-3691-3693-3695-3697-3699-3701-3703-3705-3707-3709-3711-3713-3715-3717-3719-3721-3723-3725-3727-3729-3731-3733-3735-3737-3739-3741-3743-3745-3747-3749-3751-3753-3755-3757-3759-3761-3763-3765-3767-3769-3771-3773-3775-3777-3779-3781-3783-3785-3787-3789-3791-3793-3795-3797-3799-3801-3803-3805-3807-3809-3811-3813-3815-3817-3819-3821-3823-3825-3827-3829-3831-3833-3835-3837-3839-3841-3843-3845-3847-3849-3851-3853-3855-3857-3859-3861-3863-3865-3867-3869-3871-3873-3875-3877-3879-3881-3883-3885-3887-3889-3891-3893-3895-3897-3899-3901-3903-3905-3907-3909-3911-3913-3915-3917-3919-3921-3923-3925-3927-3929-3931-3933-3935-3937-3939-3941-3943-3945-3947-3949-3951-3953-3955-3957-3959-3961-3963-3965-3967-3969-3971-3973-3975-3977-3979-3981-3983-3985-3987-3989-3991-3993-3995-3997-3999-4001-4003-4005-4007-4009-4011-4013-4015-4017-4019-4021-4023-4025-4027-4029-4031-4033-4035-4037-4039-4041-4043-4045-4047-4049-4051-4053-4055-4057-4059-4061-4063-4065-4067-4069-4071-4073-4075-4077-4079-4081-4083-4085-4087-4089-4091-4093-4095-4097-4099-4101-4103-4105-4107-4109-4111-4113-4115-4117-4119-4121-4123-4125-4127-4129-4131-4133-4135-4137-4139-4141-4143-4145-4147-4149-4151-4153-4155-4157-4159-4161-4163-4165-4167-4169-4171-4173-4175-4177-4179-4181-4183-4185-4187-4189-4191-4193-4195-4197-4199-4201-4203-4205-4207-4209-4211-4213-4215-4217-4219-4221-4223-4225-4227-4229-4231-4233-4235-4237-4239-4241-4243-4245-4247-4249-4251-4253-4255-4257-4259-4261-4263-4265-4267-4269-4271-4273-4275-4277-4279-4281-4283-4285-4287-4289-4291-4293-4295-4297-4299-4301-4303-4305-4307-4309-4311-4313-4315-4317-4319-4321-4323-4325-4327-4329-4331-4333-4335-4337-4339-4341-4343-4345-4347-4349-4351-4353-4355-4357-4359-4361-4363-4365-4367-4369-4371-4373-4375-4377-4379-4381-4383-4385-4387-4389-4391-4393-4395-4397-4399-4401-4403-4405-4407-4409-4411-4413-4415-4417-4419-4421-4423-4425-4427-4429-4431-4433-4435-4437-4439-4441-4443-4445-4447-4449-4451-4453-4455-4457-4459-4461-4463-4465-4467-4469-4471-4473-4475-4477-4479-4481-4483-4485-4487-4489-4491-4493-4495-4497-4499-4501-4503-4505-4507-4509-4511-4513-4515-4517-4519-4521-4523-4525-4527-4529-4531-4533-4535-4537-4539-4541-4543-4545-4547-4549-4551-4553-4555-4557-4559-4561-4563-4565-4567-4569-4571-4573-4575-4577-4579-4581-4583-4585-4587-4589-4591-4593-4595-4597-4599-4601-4603-4605-4607-4609-4611-4613-4615-4617-4619-4621-4623-4625-4627-4629-4631-4633-4635-4637-4639-4641-4643-4645-4647-4649-4651-4653-4655-4657-4659-4661-4663-4665-4667-4669-4671-4673-4675-4677-4679-4681-4683-4685-4687-4689-4691-4693-4695-4697-4699-4701-4703-4705-4707-4709-4711-4713-4715-4717-4719-4721-4723-4725-4727-4729-4731-4733-4735-4737-4739-4741-4743-4745-4747-4749-4751-4753-4755-4757-4759-4761-4763-4765-4767-4769-4771-4773-4775-4777-4779-4781-4783-4785-4787-4789-4791-4793-4795-4797-4799-4801-4803-4805-4807-4809-4811-4813-4815-4817-4819-4821-4823-4825-4827-4829-4831-4833-4835-4837-4839-4841-4843-4845-4847-4849-4851-4853-4855-4857-4859-4861-4863-4865-4867-4869-4871-4873-4875-4877-4879-4881-4883-4885-4887-4889-4891-4893-4895-4897-4899-4901-4903-4905-4907-4909-4911-4913-4915-4917-4919-4921-4923-4925-4927-4929-4931-4933-4935-4937-4939-4941-4943-4945-4947-4949-4951-4953-4955-4957-4959-4961-4963-4965-4967-4969-4971-4973-4975-4977-4979-4981-4983-4985-4987-4989-4991-4993-4995-4997-4999-5001-5003-5005-5007-5009-5011-5013-5015-5017-5019-5021-5023-5025-5027-5029-5031-5033-5035-5037-5039-5041-5043-5045-5047-5049-5051-5053-5055-5057-5059-5061-5063-5065-5067-5

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. 50
PIATOSO 46-4724
52-A

NO FÓRO

O APARELHO DE
TELEVISÃO FOI APREENDIDO
E O JUIZ DETERMINOU SUA
ENTREGA AO COMISSARIO

No Juízo da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Oscar de Oliveira Costa impetrou um mandado de segurança contra o Inspetor da Alfândega alegando que, comissário do Lloyd Brasileiro, embarcado no navio "Loido-Pera", de passagem por Nova Iorque, ali adquiriu, para seu uso, um aparelho de televisão, trazendo-o em sua bagagem. Chegando no porto desta capital, a autoridade aduaneira ordenou a apreensão do aparelho, como se fora contrabando, já que não vinha acompanhado de licença prévia, o que surpreendeu o impetrante, por se declarar sujeito ao pagamento dos ditos direitos, ao exibir o aparelho.

O Inspetor da Alfândega, atendendo ao pedido de informações, esclareceu que o aparelho não estava compreendido entre a bagagem permitida no tripulante, de acordo com a legislação em vigor. Bagagem, acentuou ainda a autoridade, quer no sentido comum, quer no sentido da fiscal, compreendendo apenas as coisas usadas que o passageiro trouxe consigo, ao embarcar.

Examinando o assunto, o juiz sr. Mario Brasil de Araújo, em exercício naquela Vara, porém, concedeu a segurança impetrada, mandando entregar o aparelho, mediante o pagamento dos direitos aduaneiros. Sustentou o magistrado que os artigos trazidos pelo passageiro do exterior e forem classificados como bagagem pela legislação aduaneira estão isentos de licença prévia. Assim, o aparelho de televisão trazido pelo impetrante, por seu valor, figura entre os objetos referidos no art. 36, do decreto-lei n. 3.873, de 1948, com dispensa de exigência e sujeito, por isso mesmo, apenas as tarifas alfandegárias, independentemente de licença prévia.

JULGADO DESERTO O RECURSO EXTRAORDINARIO
No recurso extraordinário interposto por Antonio de Oliveira Santos contra Antenor Novais Neves, o ministro Edgard Costa, relator do feito, proferiu o seguinte despacho: Não há prova nos autos de que o recorrente fosse cliente de que seu recurso aguardava preparo na secretaria do Tribunal. E somente assim se poderia verificar se houve negligência a ele imputável. Sequer o órgão oficial publicou o anúncio. Incidente de não se tornar sem recurso passível de deserção. O Código de Processo deve ser entendido em harmonia com as exigências fiscais ou regulamentares. O art. 860 não cogita de preparo que é matéria regulada nos regulamentos dos Tribunais. E se este impõe o preparo, é de toda a evidência que a parte devedora deve ser alertada para a falta do, no prazo regimental. E isso, pela prova, até agora existente, não foi feito.

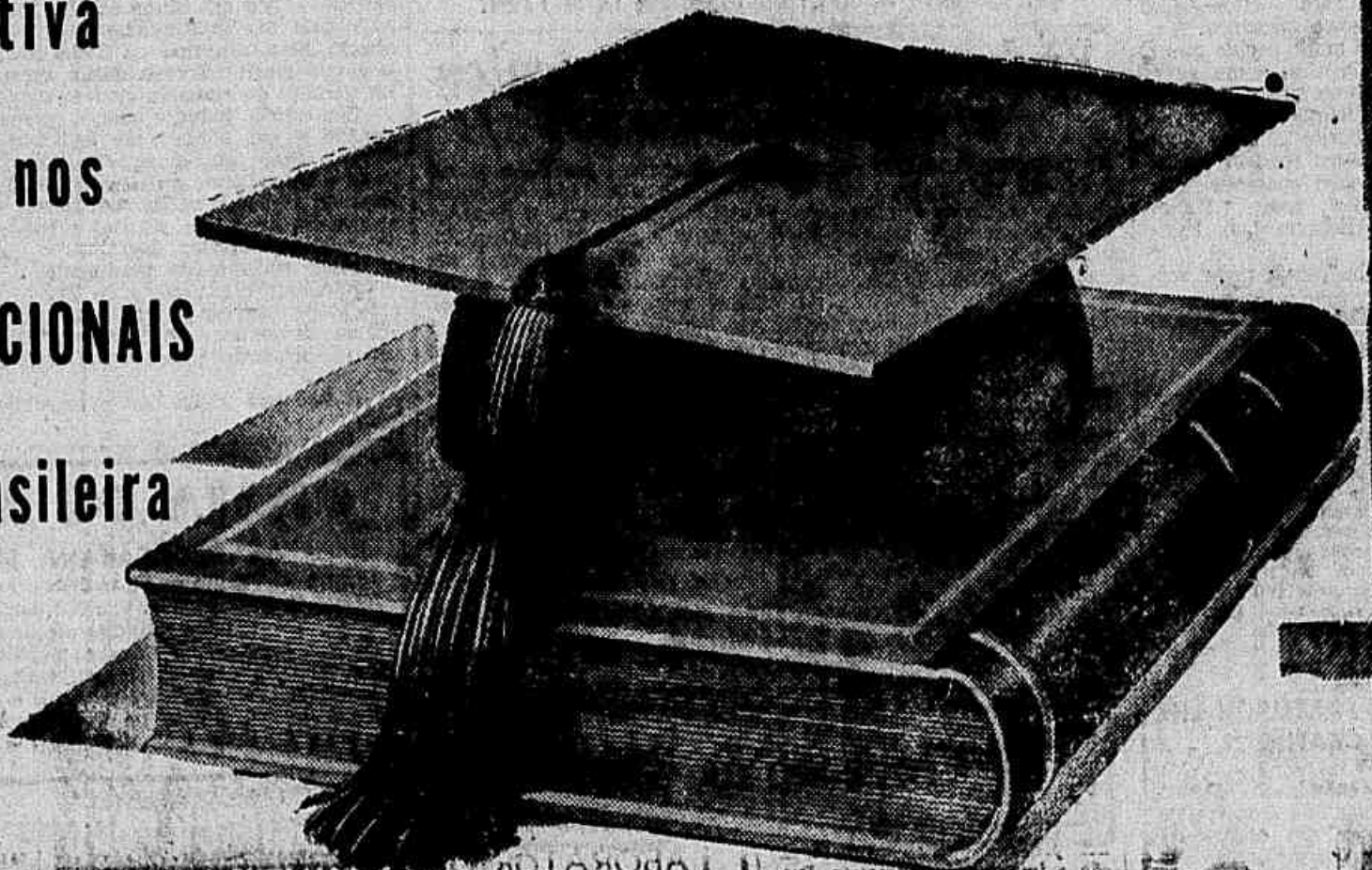
AGUARDAM O PAGAMENTO DE PREPARO
Durante a sessão da 3.ª Câmara do Supremo Tribunal Federal, o agravo do Sr. Edgard Costa, relator, foi o primeiro a ser julgado. O recurso de "habeas-corpus" de Valdomiro Batista dos Santos e o recurso criminal de Maurício Belém, este do Rio Grande do Sul e aquele de São Paulo. Encontram-se ali, para o primeiro fim, o "habeas-corpus" impetrado por Domingos Barbosa de Almeida, do Estado do Rio de Janeiro, e a apelação cível, apelados Cesar & Sobrinho, desta capital.

JULGAMENTOS DE APELAÇÕES CRIMINAIS
Para a sessão da 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, a realizar-se no próximo dia 19 do corrente, estão marcados os julgamentos das apelações interpostas nos processos dos seguintes acusados, uns absolvidos e outros condenados: Antonio da Costa, Vitorino Oechino, José Alves, Nelson dos Santos Guimarães, Alencar de Souza, Sebastião Pereira Ramos, Cremilde Alves da Cunha, Alfredo Pereira, Francisco Martins, Mauro de Azevedo, Jorge de Oliveira, José André Dias, Amadeo Jozzi, Balbino Siqueira Filho, Rosivaldo Delba, Edmarcio Pacheco do Carmo, Sebastião Pereira Rezende, Paulo Cavalcanti Barbo, Valdir Manuel da Cruz, Agostinho de Souza Monteiro, Oswaldo Garcia de Oliveira, Alvaro Dinis Mendes, Carlos Augusto Dias, Alexandre Vieira, Horácio Rubim dos Santos, Deodécio Pereira Sampaio, Juvenal Pimenta, Rosa Alfredo, Miguel Rodrigues e Albino Lopes.

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"
Um tratamento simples que cicatriza todas as úlceras VARICOSAS e feridas nas pernas, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108 RIO DE JANEIRO
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio de Janeiro
A venda nas principais Farmácias e Drogarias DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Submetemos á apreciação dos EDUCADORES, dos PAIS e do PÚBLICO em geral

a nossa iniciativa de colaborar nos PROGRAMAS EDUCACIONAIS da Juventude Brasileira com as



CARAVANAS ESTUDANTIS à fábrica do café PREDILETO

Abrindo as suas portas às Caravanas Estudantis agora instituídas, para instrutivas visitas de nossa mocidade, o Café Predileto encontra uma feliz expressão do seu justo orgulho em possuir uma gigantesca e modelar instalação fabril. Em aulas valiosas para enriquecimento dos conhecimentos gerais dos jovens visitantes, muito há que apreciar na grande fábrica do Café Predileto: a máquina de seleção e rebeneficiamento, guardiã do alto grau de pureza do café; o novo sistema de calor irradiado da torrefação; o ritmo nervoso da máquina de empacotamento; o transporte 100% mecânico do café através de todas as seções, sem o menor contato de mãos e os inúmeros detalhes de uma complexa realização de engenharia industrial. As Caravanas Estudantis à fábrica do Café Predileto constituirão, por conseguinte, agradáveis e proveitosas visitas, numa visão direta do progresso nacional, na industrialização do café — o produto de maior importância na economia do país!



INDICAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO.
ÔNIBUS ESPECIAIS PARA A CONDUÇÃO DOS VISITANTES.

O convite para as visitas, em "caravanas", à fábrica do Café Predileto, é extensivo a todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Para poder atender ao máximo dos colégios, sugere-se, entretanto, limitar em 60 alunos de cada educandário o número dos componentes de cada caravana, de acordo com a idade ou nível de instrução compatíveis com o maior aproveitamento de tal visita. A condução dos alunos e dos mestres que os acompanhem será feita, em ida e volta, em ônibus modernos, contratados pelo Café Predileto para este fim. As visitas serão quinzenais, em dia e hora combinados previamente com os interessados, que serão assistidos, durante as mesmas, por explicador especial. Para entendimentos, solicita-se telefonar para Prof. João Guimarães, 42-3442 ou 42-7442 das 13 às 15 horas.

CAFÉ PREDILETO * insuperável padrão de qualidade

Furtou 5 automóveis e 40 bicicletas

Roubou em Santos e foi preso em Minas

SANTOS, 10 (Apre.) — Vem ocorrendo de maneira alarmante os roubos de automóveis em Santos. A audácia dos ladrões não tem limites pois, praticam o furto até à luz meridiana.

Há dias, o sr. J. Carvalho Filho, compareceu à Central da Polícia, para queixar-se de ter sido furtado no seu automóvel marca "Cadillac" tipo 51. Disse a vítima que aquele veículo estava estacionado em frente a sua residência e que o furto ter-se-ia verificado entre as 15 e 17 horas. A polícia providenciou para que o carro fosse apreendido, sem resultado satisfatório. Antontem, com surpresa para o sr. Carvalho, foi preso na cidade

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua de Roma, 95 — De 11 às 18 horas

de mineira de Muzambinho, o indivíduo Luis Troitinho Benete em poder do qual foi encontrado o "Cadillac". Ao ter ciência daquela detenção, o 2º delegado diligenciou para que o malandro fosse enviado para esta cidade, com carro e tudo. Segundo informações do 2º delegado, sr. Manoel Luis Benete é autor naquela cidade do furto de cinco automóveis e de 40 bicicletas, motivo por que está atualmente processado.

"Seis Dedos" estaria em Porto Alegre

A POLICIA PAULISTA ALERTA A DE PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE, 10 (Assapress) — O chefe de Polícia desta capital, recebeu um radiograma urgente de São Paulo, no qual admite a possibilidade de "Seis Dedos", encontrar-se neste Estado, em companhia do facinoroso Nelson Bassani, este preso há dias quando dirigia um carro roubado. A polícia gaúcha estabeleceu severa vigilância em todas as cidades fronteiras ao Uruguai e Argentina. Inúmeras diligências estão sendo realizadas no sentido de localizar o paradeliro do maior criminoso brasileiro da atualidade.

Tabletaro Regulariza os intestinos

O tunel desabou sobre as crianças

SANTOS, 10 (Assapress) — Lamentável ocorrência verificou-se ontem à tarde no Mont Serrat, onde um grupo de crianças cavou um túnel de brincadeira. Ontem, o túnel desabou quando em seu interior estavam 7 dessas crianças, matando quatro delas, pois, as demais conseguiram escapar. Já no início deste ano, fato semelhante foi registrado na cidade de Bauri, onde dois meninos perderam a vida nas mesmas circunstâncias.

Serão punidos 300 mil eleitores

S. PAULO, 10 (Assapress) — O Tribunal Regional Eleitoral está estudando medidas punitivas para mais de 300 mil eleitores faltosos no Estado.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 h às 17 h e 14 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 9/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 32-8757 — Res.: 37-1551



DA ASSISTÊNCIA A DELEGACIA



Preso em Porto Alegre um companheiro de "Carne Seca" e "Sete Dedos"

Trafegava de Nelson Bassani, que fugiu há um ano com
aqueles facinorosos, da Penitenciária Central — Também
preso Paulistinha

PORTO ALEGRE, 10 (Especial para A MANHÃ) — Nelson Bassani, que fugiu da Penitenciária do Rio há um ano com "Sete Dedos", "Carne Seca" e outros, foi preso nas proximidades desta capital. Bassani, que deu o nome de Heli Brasil e Carlos Alberto de Andrade, foi identificado pelas fotografias da Polícia e recolhido à Casa de Correção, de onde seguiu para o Rio. Conta Bassani que, fugindo do Rio, transferiu-se para Curitiba, onde se instalou como mecânico.

— "Eu era muito cotado com a polícia de Curitiba, tanto assim que muitas vezes levava seus carros para a oficina e fazia os reparos necessários". Faz vinte dias que Bassani resolveu roubar o carro no qual apareceu nesta capital, junto com "Paulistinha" e Honório Luiz Padilha.

"Paulistinha", cujo nome ver-

ENVOLVIDA PELO FOGO
A CRIANÇA

Foi internada no Hospital Miguel Couto, com graves lesões queimaduras, a menina Maria, filha de 2 anos, filha de Genesio dos Santos e Maria dos Santos, residente em um barraco do morro do Socopo. Os pais da menina explicaram que quando Maria se encontrava no chão puxava um papel que forrava um móvel, sobre o qual estava uma lamparina, fazendo-a cair e atirar-lhe as vestes que se incendiavam.

Maria, Elizabeth, recebeu queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus.

O ÔNIBUS FRATUROU-LHE
O CRÂNIO

No lugar denominado Desvio de Vizinho, em São Gonçalo foi atropelado por um ônibus da Viação Mauá, Helen Corrêa, com 27 anos, solteira, residente à rua Casemiro de Abreu, sem número, naquele município. Apresentando fratura do crânio e bacia, foi socorrido e internado no Hospital local.

DUAS VITIMAS DE UM SÓ
CARRO

Quando em grande velocidade o auto de n.º 4-45-16, trafegava pela rua Pereira Nunes, em frente ao prédio de n.º 153, colheu a jovem ali residente, Isaura Adilar, de 21 anos, solteira, e Odília Pereira, de 17 anos, solteira, residente na rua Torres Homem n.º 270, casa 4. A primeira das vítimas sofreu contusões e escoriações, que sendo medicada no H. P. S., retirou-se, e a segunda, teve fratura do crânio, ficando internada. A polícia do 18.º distrito fez abrir o necessário inquérito.

MEGERA!

Luci Sales, solteira, de 32 anos, residente na rua Goiás, n.º 1.334, apartamento 201, e uma das criaturas de de humano só possui a forma. Tinha em sua companhia a menor Maria Aparecida, na qual diariamente, dava tremidas e surtos. Os vizinhos, revoltados, com as repetidas denúncias, comunicaram o fato à polícia, sendo a megera presa e levada para a delegacia do 23.º Distrito Policial. A pobre vítima foi submetida a exame de corpo de delito.

NAO É COMUNISTA

Estere, ontem, em nossa redação, o sr. Newton Junqueira, de 35 anos, casado, bancário, residente na rua Barão de Itaipu, 108, em Rio Comprido, a fim de tornar público que se divorciou completamente dos comunistas, de vez que, estando, na ilegalidade do Partido dos Deputados de Moscou, preferiu formar ao lado dos que realmente, desejam um Brasil forte, coeso e livre de qualquer doutrina extremista.

NA HORA H O MARIDO
APARECEU

Todos sabem. Apenas ele, o sr. João Ferreira de Oliveira, de 33 anos, casado, bancário, residente na rua Barão de Itaipu, 108, em Rio Comprido, a fim de tornar público que se divorciou completamente dos comunistas, de vez que, estando, na ilegalidade do Partido dos Deputados de Moscou, preferiu formar ao lado dos que realmente, desejam um Brasil forte, coeso e livre de qualquer doutrina extremista.

TENTOU CONTRA A VIDA

Pela terceira vez, tentou contra a vida Maria da Penha Oliveira, de 72 anos, solteira, residente no barraco n.º 127, do morro Chapéu Mangueira, na Glória. A infeliz, ao que se examina a autópsia difamando embuço as vestes em que se queimou e abalou-lhes o fôlego, ficando toda queimada. Maria da Penha foi recolhida ao Hospital Miguel Couto, com queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo. Seu estado é grave.

QUANDO NAO ATROPELAM DÃO TIROS

Na noite de ontem, a jovem Maria do Nascimento Porto, de 20 anos, estudante, residente na rua Conde de Itajá, n.º 370, apartamento n.º 2, passava com seu namorado Alfredo Soares, pela rua São Clemente, próximo ao largo de Humaitá. Em determinado momento, de uma garrafa ali existente, estava estendo um auto, e alguém jogou uma pedra. O motorista puxou de uma arma e fez vários disparos, indo um dos projéteis atingir a jovem Maria do Nascimento, na coxa esquerda. A vítima foi removida para o Hospital Miguel Couto, tendo o criminoso fugido. A polícia do 3.º Distrito Policial, abriu o necessário inquérito.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e

6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Violento choque de veículos

Ônibus contra bonde — Vários feridos

O motorista Louzindo Rocha Lopes, um irresponsável, foi o causador do grave desastre ocorrido ontem à noite, na rua Barão de Bom Retiro, quando lá na direção do ônibus 81-325, linha 74.

O referido chofer, tudo fazia para conseguir passar a frente do bonde 72, "Meier-Saenz Peña". Na altura da esquina da rua Berna Magalhães, devido a uma manobra defeituosa foi chocar-se com o elétrico e a seguir com um prédio ali existente sendo atingido pela rede elétrica. Em consequência, saíram feridas as seguintes pessoas: Darcy Castro Porto Mendes, residente à rua 4 de Novembro 205, casa 13; Maria Amélia de Oliveira, residente à rua Felix da Gula 29; Teresa Barbosa, moradora à rua Antônio Basilio 124; Sebastião Campos de Oliveira, o trocador, residente à estrada Quiliba 263; José Dias Leão, morador à rua da República 36 ap. 202; Emília Souza Leão, na mesma residência; Everardo Gomes, morador à rua Salino Barros 157; José Sampaio, morador na rua Cajulê, 52; Antonieta Samuel Cardoso, moradora à rua Capitão Machado 632; Vera Lucia Soares da Silva, residente à rua Albino 313; Ana Barbosa Carvalho, residente à rua Buarque de Macedo 73; Lúiz Barbosa, residente à rua Antônio Basilio 124.

Todos receberam contusões, e após medicados no P.A.M. retiraram-se.

O Governo da Cidade

ESTUDOS PARA O REAPARELHAMENTO DOS DISTritos DE ARRECAÇÃO — CANDIDATOS INSCRITOS NO CONCURSO DE ESTATISTICO AUXILIAR

REAPARELHAMENTO PARA OS DISTritos DE ARRECAÇÃO

Há dias, o Secretário Geral de Finanças designou um Comissão sob a presidência do Chefe de Distrito de Arrecação Oscar Nazareth, para estudar os meios de reaparelhamento dos atuais Distritos de Arrecação, visando melhorá-los no que se refere ao público, como em sua parte mecânica e de instalações internas com melhor conforto para os funcionários.

Dando cumprimento, ao deliberado, na noite de amanhã, segunda-feira, às 19 horas, na Secretaria Geral de Finanças, haverá uma reunião com todos os Chefes do D. A., quando a Comissão dará início aos seus trabalhos.

PERIGO O PRELUDIO DA RUA

REAL-GRANDEZA

O desastre verificado com o ônibus à rua Real Grandeza, deu ensejo a que fosse atingido um prédio naquele logradouro, estando ameaçado de ruir. Em face da situação do prédio, o Secretário Geral de Viação, dr. Alim Pedro, visitou pessoalmente, o local, não deixando uma Comissão de engenheiros municipais, para a necessária pericia, determinando, ainda a imediata construção de uma pilareta de sustentação, de modo a garantir a segurança dos que ali residem, como também dos transeuntes.

ESTUDOS PARA AS ISENÇÕES NAS CASAS DE DIVERSÕES

O prefeito João Carlos Vital, nomeou uma comissão composta dos srs. Mauro Old Lahorgue Maturato, Maurício Pereira, para estudar e elaborar a minuta do ato executivo regulamentar do decreto 5.685-A de 1946, e apresentar projeto de lei que venha proporcionar justa isenção aos estabelecimentos teatrais que possam qualificar como ordem cultural. A comissão deverá considerar seus trabalhos dentro de 30 dias a contar da publicação do ato, no "Diário Oficial", seção II.

O decreto 5.685-A, já revogado, dizia o seguinte: Art. 1.º — Ficam isentos de impostos e taxas no Distrito Federal os teatros, de qualquer natureza, os atos necessários à sua realização.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE COQUEIRO-ANÃO

O professor Heitor Grillo, Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, baixou as seguintes instruções, relativas à distribuição de mudas de coqueiro-anão, nos seguintes termos:

Art. 1.º — O serviço de distribuição de mudas de Coqueiro-Anão será feito pelo Serviço de Horticultura, do Departamento de Agricultura, de acordo com os princípios seguintes:

a) — Serão beneficiados as sementes de Agua Branca, Caminho do Rio, Canhangá, Capim Melado, Praia, D. Lúiz, Pragaço, Furado, Olives, Gumatá, Guandú, (Núcleo Colonial de Santa Cruz), Inhoíba, Chomês, Magara, Marangá, Matric, Monte, Morado, Morro do Ar (Núcleo Colonial de Santa Cruz), Palmareis, Favuna, Pavuninha, Pedra, Pedregoso, Piabás, Piaí, Piracurá, Poço, Praia de Sepetiba, Recreio dos Basseirantes, Rio Grande (Núcleo Colonial de Santa Cruz), Santa Clara, Santa Eugênia, Santo Antônio da Ilha, (Estrada de Barra), São João (Santa Cruz), e Sabassê (Núcleo Colonial de Santa Cruz);

b) — a cessão de mudas será feita até o máximo de cinquenta (50), inteiros e característicos do solo, correspondendo cada muda ao tamanho de cinquenta por cento (50%) do respectivo custo;

c) — o plantio das mudas deverá ser em formação homogênea, com espaçamento variável entre oito (8) e dez (10) metros;

d) — os pedidos de cessão devem ser feitos por intermédio dos Postos Agrícolas, somente sendo entregues depois de efetuado, no Departamento do Tesouro, o pagamento da metade do custo unitário das mudas.

Art. 2.º — O Departamento de Agricultura, por intermédio dos Postos Agrícolas, prestará aos lavradores das zonas mencionadas na alínea "a" e interessadas na cultura do Coqueiro-Anão, todo o auxílio necessário.

Art. 3.º — Será reservada a quota de dez por cento (10%) do total das mudas para distribuição a estabelecimentos públicos oficiais e a entidades públicas ou para fins não utilitários.

Art. 4.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Departamento de Agricultura, ouvido o Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: Foram designados Newton de Souza Barcelos e Ismael Batista para a Polícia de Vigilância.

Despachos: Manutenção o despacho: Anália Moraes de Lima — Indiferente; Sebastião Patrici, Anibal Coutinho Santoro, Eduardo Scovino e Odemar França Lopes — Sim, em face do parecer do D.P.S.; Casa Garcia — Cancele-se a autorização; Demônio Marinho de Souza — Não é possível atender; Carlos Nunes da Silva — Indiferente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFSSIONAL

Ato do secretário geral: Foram designados Alvaro de Melo Xavier da Silveira, para completar horas no Ginásio Glória Montetiro.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Despachos do diretor: Abrigo Tezera de Jesus, Maternidade Casa da Mãe Pobre — Deferido; Miguel Trizuzzi — Devoir-se mediante recibo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, dia 12, das 8 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

37.592 — 40.151 — 40.152 — 40.154 — 40.155 — 40.156 — 40.157 — 40.158 — 40.159 — 40.160 — 40.161 — 40.162 — 40.164 — 40.165 — 40.166 — 40.167 — 40.168 — 40.169 — 40.170 — 40.171 — 40.172 — 40.173 — 40.174 — 40.175 — 40.176 — 40.177 — 40.178 — 40.179 — 40.180.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS

PROPOSTAS: 37.149 — 37.700 — 38.478.

EMERGENCIAS

MATRÍCULAS: 1.670 — 2.028 — 2.992 — 3.015 — 3.035 — 3.065 — 3.109 — 3.285 — 3.309 — 4.557 — 5.080 — 6.072 — 9.284 — 9.819 — 11.509 — 12.058 — 13.000 — 13.393 — 13.447 — 15.360 — 16.445 — 17.550 — 19.281 — 21.267 — 20.900 — 23.998 — 24.698 — 24.710 — 24.794 — 25.883 — 28.032 — 28.561 — 28.899 — 30.442 — 30.356 — 32.640 — 38.605 — 39.345 — 46.243 — 46.263 — 46.823 — 48.585 — 51.725 — 52.829 — 60.402 — 60.915 — 62.268 — 67.200 — 67.737 — 69.125.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS

MATRÍCULAS: 21.139 — 31.690.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á as quintas-feiras.

TECELÂS e APRENDIZES

Precisa-se de Tecelãs e Aprendizes. Tratar na Fábrica São Luiz Durão, S/A. (Fiação, Tecelagem e Sacaria de Juta), à rua Almirante Mariath, 16 a 40 — São Cristóvão — Departamento Pessoal

RADIO

Troilo e a brasa do tango

O TANGO vem do século XIX, como dança influenciada pela "habanera" e pela polca, para se tornar uma dança cantada na Argentina, que se não foi o seu berço de origem, o tango como sua pátria. No segundo e terceiro decênios deste século, o tango ganhou os foros universais de uma fama que se saturou até vir a manter-se no fogo morno atual, como se fosse uma brasa aguardando o minúsculo para reacender-se. No Brasil, sucedeu ao tango o mesmo fenômeno que ao "fox" dos lanques: sua época de ouro deixou sua legenda no azul de uma lembrança gratíssima, onde o romantismo foi cedendo suas prerrogativas ao neo-lirismo das melodias, (como na poesia e romance), surgentes dos complexos sociais criados com a industrialização.

Dançou-se muito o tango entre nós; e cantou-se mais ainda. Ainda hoje não o desprezamos, havendo mesmo um ponderável número de adeptos seus impenitentes. Mas, o tango evadiu-se dos salões, dominado pelo bolero, pelo baião, pelo samba-canção, pela toada. Hoje, preferimos, em natural permutação de sentimentos, ser mais nós mesmos, quando descobrimos que nossas danças e nossos motivos escondiam um mveu de irrisada beleza. Por isso, o tango e o "fox" evadiram-se dos apartamentos e vivendas, dos "night-clubs" e bailes familiares. O bolero está sofrendo o mesmo destino. No entanto, como nas modas femininas, o tango pode voltar, resurgindo da sua penumbra com a nudez de outrora. A vinda de orquestras típicas argentinas ao Brasil, como a de Francisco Canaro e, agora, a de Anibal Troilo, é um sinal de vitalidade. Quem sabe se a missão dessas orquestras não é de reerguer o prestígio do tango? Seja como for, é inevitável que a sua presença não pode deixar de produzir resultados propícios.

Troilo, superior a Canaro, malgrado menos conhecido no Brasil, sem a tradição, ainda, que já envolveu o nome de seu colega e patrício — deu um cunho de alta fraternidade à sua temporada no nosso país, bordando os seus triunfos artísticos com galas de nossa afecção. Seus concertos, na Rádio Nacional e no "Night And Day", alcançam magnífica ressonância, esperados com viva ansiedade pelos ouvintes da emissora ou frequentadores da "bolite".

Sua estréia, numa e noutra, revelou-nos um Anibal Troilo emocionado e um público tão emocionado quanto o simpático "Pichuco". Seus tangos, seus instrumentistas, seus vocalistas, Jorge Casal e Raul Beron, seus bailarinos, Julia e Lalo Bello, numa apoteose de ritmos e versos, de danças regionais emolduraram um quadro da Argentina musical e poética que afervorou os aplausos de quantos tomavam, literalmente, as dependências da "bolite" e da maior emissora do Continente.

Excelente orquestra, a de Troilo! No seu "debut", teve a inspiração de encerrar os seus concertos executando "La Camparita", página de sonho e de encantamento que o tempo só serve para mostrar-nos como e bela e que mais bela fica quanto mais o tempo anda.

E não será assim que a brasa do tango se reacenderá? Não será?

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES — Vendemos os melhores, nesta maravilhosa praia do Ramal de Mangaratiba, Vila Muriqui, lotes em frente à estação, pelos melhores preços e condições.

CASAS, para pronta entrega, mobiliadas, com água e fogão a gás, entrada para automóvel, temos para todos os preços e condições. Ver, todos os domingos e feriados, em Muriqui, com Domingos ou Decio; no Rio, Imobiliária São José Ltda., a avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Sala 601 — Tel. 23-5407.

NAVIO DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão sendo esperados os seguintes navios de passageiros: HOJE, DIA 11, "Argentina Star", inglesa, de Londres para Buenos Aires, às 15 horas e o "Fortrose", francês, do sul para o Havre, às 7 horas da manhã. AMANHÃ, DIA 12 — "Alcantara", inglês, do sul para Londres, DIA 13 — "San Giordio", italiano, de Buenos Aires para Gênova e seções: "Uruguay", americano, da Frota da Boa Visitação, do sul para os EE. UU. DIA 14 — "Highland Brigade", inglês, de Buenos Aires para Londres e "Claude Bernard", francês, do Havre para Buenos Aires, DIA 14 — "Argentina Star", inglesa, de Londres para Buenos Aires, DIA 15 — "Axel Johnson", sueco, do norte para Buenos Aires e "Marco Polo", italiano, de Buenos Aires para Montevideo para Gênova e seções.

AUTOMOVEIS

Existem no Cais do Porto, 503 automóveis das mais variadas procedências e espécies.

TRIGO CANADENSE

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Estão sendo aguardados em nosso porto, os navios "Sea Leader",

Vida PORTUÁRIA

SUBSTITUINDO O SUPERFLUO PELO NECESSÁRIO

URANTE os seis primeiros meses de 1951, o Brasil, teve um movimento de importação estrangeira no montante de 15.920.906.000 cruzeiros, destacando-se nos primeiros planos, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Argentina.

Constatou-se que nessa movimentação, os chamados produtos desnecessários, tiveram uma parcela mínima no escoamento do divisa e que importa dizer que, sob o ponto de vista da melhor maneira possível, utilizando nossas reservas no exterior em mercadorias de maior e melhor alcance para a recuperação de nossa economia interna.

Deve-se à atuação da Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o emprego útil desses divisos dado o controle exercido através dos pedidos formulados pelos importadores nacionais.

Se nos primeiros anos de pós-guerra houvesse tido esse metódico cuidado, teríamos evitado muita coisa, cujos reflexos provocaram posteriormente sérios entraves aos nossos governantes.

E' bem provável que continue a rebelde velada de alguns importadores oportunistas que perderam o ensejo de negociações fáceis porém rendosas, com os métodos escusos que empregavam para ampliação de seus capitais em cheque na balança do comércio internacional.

Hoje, constatamos que o Brasil concede prioridade para importar maquinários e outras mercadorias julgadas essenciais para o equilíbrio comercial interno e a ampliação de nossas produções nos campos têxteis e agrícolas.

Já não assistimos o desembarque, notadamente de navios que demandavam o nosso porto procedentes da terra de Tio Sam, de cartões e amarrados de caixas de papelão contendo brinquedos de matéria plástica e objetos de bijuteria, também de matéria plástica, cujas necessidades de importação jamais se fizeram sentir.

Felizmente estamos substituindo o supérfluo pelo essencial num melhor aproveitamento de nossos recursos externos nas aquisições de mercadorias estrangeiras.

NAVIO DA FILA

Encontram-se na fila os seguintes navios: DE CABOTAGEM — "Sergipe", (late), do dia 7, com madeira, de Conceição da Barra e, consignado a T. M. Araújo; "União", (late), do dia 8, com madeira, de Caravelas e consignado a Dias Irmãos; "Itú", (late), do dia 9, com madeira, de Itajaí, e consignado a Agência R. Martins; "Otto", (late), do dia 9, com carga geral de Itajaí e, consignado a Representação Irmã; "Antonio Ramos", e "Norma", ambas entradas ontem, DE LONGO CURSO — "Mormacovi", americano, do dia 4, com 4.200 toneladas, de Baltimore e, consignado a Moore McCormack; "Tekla", dinamarquesa, do dia 4, de Filadélfia, com 907 toneladas e, consignado a Agência Intermares; "Carina", norueguesa, do dia 5, de Horta, com 1.550 toneladas e consignado a Agência Norlincs; "Synna", norueguesa, do dia 5, de Nova Iorque, com 1.250 toneladas e, consignado a Agência Norlincs; "Gotland", sueco, do dia 8, de Marinha, com 378 toneladas e, consignado a L. Lachmann; "Max Bernhoft", alemão, do dia 8, com 8.520 toneladas de cimento de Bremen e, consignado a L. Fleischer; "Nitro", italiano, do dia 8, com 7.000 toneladas, de Brak e, consignado a H. Brothers e finalmente, o "Loide Argentina", do dia 8, de New Orleans, com 200 toneladas, e consignado ao Loide Brasileiro.

CARGA DO NAVIO "DEL MUNDO"

O navio "Del Mundo", de nacionalidade americana, procedente de N. Iorque, conduziu para esta capital, em seus porões, o seguinte carregamento: 363 sacos com enzofre, pesando



Armando Fernando Bastos e José Correa, vulgo "Caboclo"

CONTRABANDO INAUGURAL...

(Conclusão da 1.ª página)
 Na ao cumprimento do programa, outro, este desenvolvido por elementos suspeitos se desenvolvia com toda a cautela. Tratava-se de vultoso contrabando, e assim, a viagem inaugural estava completa...

O fato ocorreu na manhã de ontem, e foi percebido a tempo por agentes da Inspetoria da Polícia do Café do Porto, quando tiveram Fernando Barros, de 28 anos de idade, solteiro, residente na rua Machado de Assis n. 26, o qual tentava passar pelo Touring Clube sobraçando enorme embrulho, o qual verificou...

A VISITA DO PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

(Conclusão da 1.ª página)
 O presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, chegou ao Brasil, em uma visita oficial, em uma delegação composta por membros da Comissão Mista. Amanhã, às 21 horas, o sr. Eugene Black será homenageado pelo ministro da Fazenda com um banquete no Copacabana Palace ao qual deverão estar presentes o vice-presidente da República, ministros de Estado, parlamentares e banqueiros.

VEREADOR VITIMA DE DESASTRE

(Conclusão da 1.ª pág.)
 Santa Catarina n. 197 e o estudante Paulo Castanhar Ferreira, de 20 anos, solteiro, domiciliado na rua Padre Miguelino n. 42, sobrado.

O DESASTRE
 Em dado momento, devido a violento golpe de direção empregado pelo motorista, o veículo foi chocar-se de encontro com um poste fronteiro ao prédio n. 282, daquela rua ficando seriamente avariado. Em consequência saíram feridos os três ocupantes sendo que o motorista e Paulo sofreram escoriações generalizadas e medicações no Posto Central de Assistência, retiraram-se.

O vereador Blasquez ficou internado no H. P. S., pois apresentava fratura de ambos os pés, do braço esquerdo e contusão no tórax.

A polícia do 13.º tomou conhecimento do fato.

"Piloto", o cão paraquedista saltará hoje no campo do C. R. Flamengo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Às 8 horas, os do primeiro, segundo e terceiro grupos. Com isso lucraram os expositores, pois o acúmulo de grande número de animais não só dificultava o julgamento como também o tornava cansativo, obrigando a uma permanência de mais de 12 horas no recinto. Assim hoje só deverão comparecer os animais que se classificaram como os "melhores da raça" dos quatro, quinto e sexto grupos, pois dentro desses serão classificados os melhores dos grupos citados, que por sua vez concorrerão para a escolha do "melhor da Exposição".

O critério adotado foi bem recebido pelos expositores que se mostravam satisfeitos com a nova orientação.

AS PROVAS DE HOJE
 No decorrer do dia de hoje, além da apresentação dos cães do primeiro, segundo e terceiro grupos, exibirão-se os cães da raça "Pastor Alemão" do S. P. C. P. A., em provas de adestramento.

SALTARA DE PARA-QUEDEAS O CÃO "PILOTO"

Está programado para as 14.30 horas o salto de para-quedas do cão "Piloto" do Exército, e pertencente à Escola de Para-quedistas. Um avião da FAB, o largará de uma altura de 200 metros sobre o campo do Flamengo. "Piloto" é o único cão na América do Sul que possui o "brevet" de para-quedista, já tendo saltado várias vezes nesta capital e há dias atrás em Recife, por ocasião da Exposição Canina ali realizada.

RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLASSIFICADOS NO JULGAMENTO DE ONTEM

Classificaram-se como melhores de raça os seguintes exemplares:

QUARTO GRUPO:
 "Raça Bedlington Terrier" — Campeão Canis Anonimus (Dodge), de propriedade do dr. Edgar Severiano Lima.

"Raça Wire Hired Fox Terrier" — Chelcott Callboy (Himml), de propriedade do sr. Carlos Stegmann.

"Raça Scottish Terrier" — Glenhazel Real Grand, de propriedade do sr. M. T. Davis.

"Raça Zweig Schnauzer" — Campeão Tommy von Amsteggrund, de propriedade do sr. Alfredo Nunes Tomaz.

"Raça West Highland White Terrier" — Lawrenton Collin's Little Man, da Sta. Anita Eisler.

DO QUINTO GRUPO:
 "Raça Greyhound Italiano" — "Dina da Prima Vera, de propriedade do dr. Anibal Mesquita de Carvalho.

"Raça Miniatura Pinscher" — Blacky Mimo de Guararema, de propriedade do sr. Luiz Hermanny Filho.

"Raça Pequínês" — Snowie, de propriedade do dr. Celso da Rocha Miranda.

"Raça Pomerânia" — Campeão Faraday Wolfe, da sra. Alda Colares Moreira.

"Raça Yorkshire Terrier" — Blue Splendour, de propriedade da Condessa Beatrix Orsich.

"Black and Tan Toy Terrier" — Tic, de propriedade do dr. Virgílio Cardinalli.

DO SEXTO GRUPO:
 "Raça Boston Terrier" — Mylord Shangri-lá de Javary, de propriedade da sra. Renata Camargo Hue.

"Raça Bull-dog Inglês" — Milady of Elmanor, de propriedade da sra. Allan Gordon Cortes.

"Raça Dalmeciano" — Peggy de propriedade da sra. Maria Luiza Lima Leal.

"Raça Chow-Chow" — Wolk, de propriedade da sra. Ruth Kalsmann.

"Raça Poodle" — Pierre Jean Adrian, de propriedade da sra. Florence Van Brugel.

O "São Paulo" continua a deriva no Atlântico

LONDRES, 10 (U.P.) — O ministro do Ar declarou que o antigo couraçado brasileiro "São Paulo" continua a deriva, em qualquer parte do Atlântico Norte, perto dos Açores, com 8 homens a bordo. O navio rompeu as amarras que o prendiam aos rebocadores que o conduziam à Inglaterra, para ser reduzido a sucata. Desde então não pôde ser localizado. Não tem rádio a bordo para comunicar-se. Disse o ministro que aviões britânicos baseados em Gibraltar continuam a procurar o "São Paulo", sem resultados até agora.

PARA ACABAR COM O PERIGOSO CRUZAMENTO

O Touring Club do Brasil, teve a feliz idéia de denominar as duas magníficas auto-estradas que prolongam a Av. Brasil para o Sul e para o Norte, com os seus característicos nomes de Bandeiras e Missões, fixando os dois marcos epígrafos da história pátria. A Avenida das Bandeiras constitui a saída do Rio de Janeiro para São Paulo e demais regiões do sul do país. A Avenida das Missões é a nossa conhecida estrada para Petrópolis, para Belo Horizonte e para a Bahia, enfim, para o centro e para o norte do Brasil.

O cruzamento da Avenida das Missões na Avenida Brasil estabeleceu um perigoso ponto de conflito entre as densas linhas de trânsito dos veículos que vão e vêm de São Paulo com os que procedem de Petrópolis. Nesse local foi projetada uma magnífica obra de engenharia, que eliminará os perigosos cruzamentos, obra essa que os técnicos denominam com a pitoresca expressão de "Trevo".

Agora, atendendo à determinação do Conselho Rodoviário do Distrito Federal, vão ser realizadas as obras de construção desse interessante "Trevo", tendo sido aprovadas as concorrências públicas efetuadas, não só para a execução das obras de construção dos viadutos em concreto armado, segundo projeto estrutural do engenheiro brasileiro Leopoldo Schimmelpfeng.

Regressa Mossadegh sem nada conseguir

WASHINGTON, 10 (UP) — Informantes diplomáticos dizem que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh, do Irã, está convencido de que pouca coisa adirá dos esforços norte-americanos para solucionar a disputa petrolífera, e regressará por via aérea ao seu país quando as vastas riquezas petrolíferas do seu país como puder, com a ajuda do mundo exterior.

Dese um porta-voz que Mossadegh continua as conversações com o secretário assistente de Estado George McGhee "até o último momento, na expectativa de que alguma coisa aconteça". Acrescentou que o líder iraniano dará ouvidos a qualquer proposta nova, desde que reconheça o princípio da nacionalização.

Após de mais de 20 dias de indecisões negociações, Mossadegh está longe de desistir. A medida de se a Inglaterra mudar inopinadamente de atitude. As autoridades britânicas aqui mostram-se igualmente desanimadas.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

PELOU O PROMOTOR DA ABSOLUÇÃO DE OLGA SUELI

O promotor público da comarca de Niterói sr. René Passer apelou para o Tribunal de Justiça do Estado Rio, da decisão do júri que absolvia Olga Suelli e seu irmão Manoel Dantas. Conforme é notório, Olga foi absolvida por cinco contra dois e seu irmão, também absolvido por seis contra um voto.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

PELOU O PROMOTOR DA ABSOLUÇÃO DE OLGA SUELI

O promotor público da comarca de Niterói sr. René Passer apelou para o Tribunal de Justiça do Estado Rio, da decisão do júri que absolvia Olga Suelli e seu irmão Manoel Dantas. Conforme é notório, Olga foi absolvida por cinco contra dois e seu irmão, também absolvido por seis contra um voto.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

PELOU O PROMOTOR DA ABSOLUÇÃO DE OLGA SUELI

O promotor público da comarca de Niterói sr. René Passer apelou para o Tribunal de Justiça do Estado Rio, da decisão do júri que absolvia Olga Suelli e seu irmão Manoel Dantas. Conforme é notório, Olga foi absolvida por cinco contra dois e seu irmão, também absolvido por seis contra um voto.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

PELOU O PROMOTOR DA ABSOLUÇÃO DE OLGA SUELI

O promotor público da comarca de Niterói sr. René Passer apelou para o Tribunal de Justiça do Estado Rio, da decisão do júri que absolvia Olga Suelli e seu irmão Manoel Dantas. Conforme é notório, Olga foi absolvida por cinco contra dois e seu irmão, também absolvido por seis contra um voto.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

PELOU O PROMOTOR DA ABSOLUÇÃO DE OLGA SUELI

O promotor público da comarca de Niterói sr. René Passer apelou para o Tribunal de Justiça do Estado Rio, da decisão do júri que absolvia Olga Suelli e seu irmão Manoel Dantas. Conforme é notório, Olga foi absolvida por cinco contra dois e seu irmão, também absolvido por seis contra um voto.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

PELOU O PROMOTOR DA ABSOLUÇÃO DE OLGA SUELI

O promotor público da comarca de Niterói sr. René Passer apelou para o Tribunal de Justiça do Estado Rio, da decisão do júri que absolvia Olga Suelli e seu irmão Manoel Dantas. Conforme é notório, Olga foi absolvida por cinco contra dois e seu irmão, também absolvido por seis contra um voto.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

PELOU O PROMOTOR DA ABSOLUÇÃO DE OLGA SUELI

O promotor público da comarca de Niterói sr. René Passer apelou para o Tribunal de Justiça do Estado Rio, da decisão do júri que absolvia Olga Suelli e seu irmão Manoel Dantas. Conforme é notório, Olga foi absolvida por cinco contra dois e seu irmão, também absolvido por seis contra um voto.

Despachada que já foi pelo juiz do feito, sr. Nestor Rodrigues Perlingeiro, a petição do representante do Ministério Público, já amanhã o promotor apelante apresentará as suas razões.

Se o Tribunal de Justiça do Estado der provimento ao recurso o novo julgamento de Olga Suelli e do seu irmão Manoel Dantas será na primeira sessão do Tribunal do Juri em Janeiro próximo, em Niterói.

RIO Alegre

LYGIA, pianista e cantora que atua no bar-"boite" "Posto 5", de Copacabana, tem sido uma das maiores animadoras das noites boêmias da cidade, e, por isso tem estado em evidência ultimamente fazendo crescer a legião de fãs. Se você ainda não conhece a pequena não perca tempo; quando ela canta "Não Briguemos", que esta na moda ultimamente pelas bandas da "Princesinha do Mar", então podemos admirá-la na plenitude de seu "Sex-appeal".

X X X

A Cantina do Cesar de Alencar está sendo reformada. Segundo consta, ao terminar as obras, aquele recanto da boemia abrirá suas portas de tal modo melhorado e acolhedor que será pequeno para todos aqueles que ali recorreram a fim de esperar pela madrugada...

X X X

Continua na "boite" "Nith and Day" o sucesso da orquestra de Anibal Troilo. A fim de substituir este famoso conjunto orquestral, Maurício Lanthos já tem contratada para a sua casa, Tommy Dorsey and his band...

X X X

Mais um bar estilo americano-francês-ingles-italiano e sel já mais o que... "Ranchinho do Alverenga", no posto seis, com a direção e animação dos cômicos calpíras Ranchinho e Alverenga. Se você ainda não foi lá, vá e experimente. Se gostar fique para tomar mais uma batida, se não gostar, não diga nada a ninguém. Isto é o que eles aconselham...

X X X

Astro da rádio e bolte do Rio, Waldy de Azevedo vem brilhando, agora fora de nossas fronteiras, contratado pela "boite" "Gongo" e rádio "El Mundo" de Buenos Aires, onde atuará até o dia 16 p.f. A seguir Waldy levará o sucesso de "Delicado" até Montevideo, onde atuará de 15 a 24 de fevereiro, no Casino de Carrasco e na rádio Carv.

Felicidades, amigo!...

D I R O E U

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As Esq. 4.ª e 6.ª-feiras

Rua dos Romeiros, 211 - Diariamente

Cinelaída - 42-1196 Das 10,30 às 19 h.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquitos, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) - Tel.: 23-3840. Diariamente

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As Esq. 4.ª e 6.ª-feiras

Rua dos Romeiros, 211 - Diariamente

Cinelaída - 42-1196 Das 10,30 às 19 h.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquitos, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) - Tel.: 23-3840. Diariamente

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Compre esta Semana

6

artigos
preços
dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLEIA

COPACABANA

GONÇALVES DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

3 LOJAS

O CRUZEIRO

A Maior Camisaria do Rio

SERVIÇO PARA MESA — Belíssimo conjunto com 6 peças em excelente vidro trabalhado, magnífico presente para uma dona de casa, útil e muito prático — De 98,00 por Cr\$ 78,50

PILAO DE MADEIRA — Uma vistosa peça toda torneada e envernizada, de grande utilidade na cozinha. Sómente esta semana, de 9,00 por ... Cr\$ 7,50

ARMARIO MIGNON — Interessante peça em baquelite com 4 gavetas e dispositivo para pendurar na parede. Ideal para guardar cravo, canela, pimenta e diversos. De 35,00 por ... Cr\$ 28,50

FERRO ELETRICO — Artigo de alta resistência, cabo de madeira de lei; acompanha: fio, tomada e descansa. Somente esta semana, de 85,00 por ... Cr\$ 66,80

VENTILADOR AUTOMATICO — Perfeita reprodução dos ventiladores comuns, interessante brinquedo com corda de longa duração. Esta semana, por somente ... Cr\$ 28,50

LIMOUSINE COM CORDA — Bonito e original brinquedo, corrida rápida, vence obstáculos e faz curvas. Somente esta semana, de 25,00 por ... Cr\$ 18,50

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 587

R. GONÇALVES DIAS, 89

Caíu o gigantesco avião estratosférico

TAMPA, Florida, 10 (U. P.) — Um gigantesco avião de reabastecimento estratosférico ultrapassou o campo de aterrissagem na base aérea de McCall aqui ontem à noite, matando cinco a tripulação, composta de cinco pessoas. O enorme avião, projetado para o reabastecimento de aparelhos de bombardeio em vôo, estava em missão rotineira de treinamento. Os grandes tanques, contudo, não se acharam com gasolina porque o treino não incluía operação de reabastecimento. Segundo informações da base aérea o avião ultrapassou a pista de aterrissagem, chocou-se com uma cerca alta de arame e foi tomado de chamas de altura tal que foram visíveis a mais de três quilômetros. Os bombeiros do porto de Tampa City e seis equipes de emergência apagaram as chamas e retiraram os corpos. O competente inquérito foi instaurado imediatamente.

O CADAVER ESTAVA BOIANDO

Populares que na manhã de ontem, passavam pela avenida Silveira de Noronha, frente a Escola Naval, depararam com um cadáver flutuando no mar. O corpo foi comunicado ao comissário João do 5.º Distrito Policial, que compareceu ao local, apurando tratar-se de um indivíduo de cor parda, com 32 anos, presumível, vestindo camisa branca, calça azul, sapatos marrons. O corpo não apresentava ferimentos, levando a crer tratar-se de morte por afogamento, sendo por isso transportado para o necrotério do I. M. L.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

RESIGNOU O GOVERNO SIRIO — O governo do Premier Hasan El Hakim resignou em virtude das divergências entre os vários ministros sobre a participação do país no Pacto de Defesa do Oriente Médio, proposto pelos Estados Unidos, França, Inglaterra e Turquia.

CONDENADO O ANARQUISTA ITALIANO — O Tribunal de Apelação condenou a 6 anos de prisão, o anarquista Giuseppe de Lulse, de 65 anos que fracassou num atentado contra a vida do embaixador espanhol em Roma, José Antonio Sagroniz e Castro, em 21 de janeiro do ano passado.

NOVA MODALIDADE DE GREVE — Os trabalhadores governamentais do Japão inventaram um novo método de greve em relações operárias-patronais: greve da boca fechada. Em vista de uma lei que lhes proíbe unirem-se em greve, os trabalhadores recorreram ao recurso de se negarem a almoçar.

ABALO SISMICO NO CHILE — Um tremor de terra "prolongado" sacudiu as províncias de Antofagasta e Tarapaca no Norte do Chile. Não houve prejuízos materiais ou pessoais.

AMEAÇAM VOLTAR A GREVE — Os dirigentes dos estivadores em greve nos EE. UU., ameaçaram tumultuar novamente o porto, já abarrotado, se os termos do acordo dentro dos quais voltariam a trabalhar ontem não forem cumpridos. A greve de 25 dias que prendeu mercadorias calculadas no valor de um bilhão de dólares, de exportação e importação, findou-se sexta-feira por meio de um acordo para a volta ao trabalho, negociado pelo serviço de mediação do governo.

DEVASTADOR INCENDIO NA AUSTRALIA — O pior incêndio rural da história da Austrália está-se alastrando por uma zona de perto de 40.000 quilômetros quadrados, em Nova Gales do Sul. O incêndio já dura seis dias.

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

PROPAGANDISTA

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc. precisa de farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do Serviço Médico. Tratar pessoalmente à avenida Venezuela número 27 - Sala 607 - Idade limite: 35 anos.

COMO SUBIRAM OS PREÇOS EM NOVA IORQUE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Imposos. O Dr. Alberto Gainza Paz, o "errante" diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, recebe o título de doutor Honoris Causa da prestigiosa Universidade de Columbia. O presidente Peron não dorme no mesmo local duas noites seguidas, informa o correspondente Hy Gardner. Querem reduzir a quota de entrada de açúcar nos EE. UU. As modas femininas para o inverno americano serão algo complicadas, predominando o vestido de uma só cor. Suspende-se a televisão em cores, por necessidade de se empregar o material respectivo na fabricação de armamento. Há esperança de que termine em dezembro o conflito na Coreia. Estas e outras notícias, amável leitor, encontrará você em todas as páginas dos jornais nova-iorquinos, repletos, como se vê de boas informações.

O CUSTO da vida alcançou um nível sem precedente nos EE. UU., sendo o mais alto registrado desde a fundação da República. O índice de aumento em geral elevou-se a 186,06 por cento sobre o nível médio de 1935-1939. O custo de roupa de vestir aumentou 200 por cento e de alimento, 227,3 por cento. Esses aumentos provieram do maior pagamento de salários aos trabalhadores. A inflação afetará os países compradores dos EE. UU., como o Brasil. Os preços de muitos produtos americanos de exportação subiram da mesma forma.

Em Nova Iorque uma lata de leite condensado custa aproximadamente dez cruzeiros; um litro de leite oito cruzeiros; uma libra de batatas de quatro a seis cruzeiros; a libra de café atinge em alguns casos, a quarenta cruzeiros, conforme a qualidade. A libra de carne inferior não se obtém por menos de vinte e cinco cruzeiros, atingindo até cinquenta cruzeiros a libra, se for de qualidade superior. Filé de peixe, não raro, alcança vinte e cinco cruzeiros a libra. A libra da lagosta limpa está valendo cinquenta cruzeiros. A libra de açúcar quatro cruzeiros, e a libra de pão cinco a seis cruzeiros. A laranja a dois e três cruzeiros por unidade, e arroz sete a oito cruzeiros a libra.

S católicos americanos aumentaram um milhão sobre a estimativa do ano passado, ascendendo agora a 27.766.141 pessoas.

Assim como em medicina há diferentes doses — que produzem afinal o mesmo efeito — existem igualmente diversificadas dosificações do chamado socialismo econômico: o comunista, o socialista e o estatal, ou seja a introdução do Estado no campo da produção. O ideal é a ausência completa do Estado dessa atividade; o progresso do fim do século passado e deste é uma vitória do liberalismo econômico. Não se diga que já o ultrapassamos, pois existem hoje regras e limitações que adotam a doutrina às exigências do mundo moderno.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 11 de Novembro de 1951

Página 1

A produção global Norte-americana alcançou, agora, o nível mais alto, igual, mesmo, ao obtido durante o esforço bélico. O montante da produção subiu de 10 por cento desde que se iniciaram as hostilidades na Coreia, ao passo que a produção industrial por si só subiu de 12 a 13 por cento. O material de defesa ocupa o primeiro lugar nesse crescimento, o que revela que os Estados Unidos estão se preparando para qualquer eventualidade. Se a guerra vier, não os pegará desprevenidos como em 1941.

NOVA ERA INDUSTRIAL

Cleobulo Paiva de Oliveira Freitas

As imensas riquezas naturais espalhadas pelo nosso território afora, sugerem um eterno convite da natureza ao homem para que as aproveitem com real utilidade na formação econômica do país. Por muitos e muitos anos as nossas atividades sempre foram exercidas, apenas, em fases de primária economia agrícola. A lição deixada pela conflagração de 1914-18 não despertou entre os nossos homens a necessária atenção pelas novas realizações industriais que estavam se processando no mundo. Assinalavam-se no país iniciativas particulares isoladas, sendo que raras obedeciam a um plano previamente estudado. Lançavam-se à luta os nossos capitais de indústria completamente desarmados, para enfrentar a robustecida concorrência estrangeira, premiada em alto grau pela nossa política tarifária.

Graças porém à mentalidade de nossos homens nesses últimos vinte anos, a indústria nacional deixou seu berço e passou a engatilhar os primeiros passos que a conduzirão a um destino certo. A etapa inicial dessa marcha foi movimentada com a fundação da Companhia Siderúrgica Nacional, cujo período de vida já testemunha sua utilidade como indústria básica e fornecedora de sólidos recursos para acelerar o nosso progresso fabril. Volta Redonda, com a contribuição do ferro e do aço veio revitalizar o nosso arcabouço industrial.

O Presidente Vargas, que teve aquela feliz iniciativa, acaba de dotar o país de um órgão que formará entre os muitos destinados a elevar o nosso potencial econômico. Trata-se da Comissão de Desenvolvimento Industrial recentemente instalada. A sua responsabilidade confiou o Governo o destino de nossa vida industrial, procurando através dela, prestar assistência às iniciativas reconhecidamente úteis ao fortalecimento do parque industrial brasileiro. Não resta a menor dúvida de que a sua criação objetivou o estudo dos problemas que interferem na composição do nosso ciclo industrial. Na leitura do Decreto que a criou sente-se a sua importância como entidade pública orientadora e não "intervencionista" dos novos rumos para uma política econômica de muito esperada.

Constitui ponto alto de suas atribuições o estudo de normas que visem o incremento da criação ou ampliação e transferências de indústrias. Dois aspectos desse sentido merecem realce. O primeiro prende-se ao desenvolvimento de indústrias básicas. Sem um estudo realizado com a finalidade de intensificar a instalação ou expansão desse tipo de indústrias, as demais consideradas subsidiárias sofrerão sensivelmente em seu ritmo de evolução. Em todos os países de prosperidade acentuada apresenta-se um índice elevado de produção das respectivas indústrias básicas.

Outro aspecto a destacar são as indústrias que venham a se instalar, ampliar ou se transferir do exterior, aproveitando as nossas matérias primas. Confrontando-se a posição econômica do Brasil com a dos demais países constata-se a seu favor um clima atraente e mais acessível ao emprego de maté-

ria primas necessárias às atividades industriais.

A agitação e inquietude por que passam as nações, principalmente as européias, a par do esgotamento do manancial de suas reservas "ad naturam" agravado em consequências maiores devido à última guerra, indicam o Brasil como campo mais propício para os empreendimentos industriais.

A transferência desses estabelecimentos se efetivando posteriormente a um minucioso estudo a fim de verificar se realmente enquadram-se naquela espécie de indústrias, redundará em inúmeras vantagens de ordem econômica para o país. A mais expressiva será a possibilidade que se apresenta de aproveitamento em grande parte de nossas matérias primas no próprio parque industrial nacional, evitando-se assim, a perda de substância econômica pro-

(Conclui na 4ª pag.)

A baixa produtividade do trabalho e as emissões

Luiz Souza Gomes

Não é de mais insistir num tema que hoje, mais do que nunca, deve merecer a atenção de todos os que

se interessam pelo nosso progresso econômico. Esse tema é o da produtividade, ou mais precisamente — da improdutividade nacional. Já neste e em outros jornais e em livros, abordei-o, citando exemplos de outros países, para demonstrar que o rendimento marginal do trabalho no Brasil é extremamente baixo, vindo daí os nossos altos custos de produção, e a ilusão de um pleno emprego que, sendo apenas aparente, mantém em baixos níveis a renda monetária, impede o aumento da produção global (renda real) e amarra, na última escala, o padrão de vida média do brasileiro.

Quais as causas da improdutividade? Quais os meios de corrigi-la?

Para responder à primeira questão, talvez tenhamos de remontar às nossas origens étnicas, à nossa formação racial,

aos primeiros contatos com os europeus que nos acharam, o que é trabalho para sociólogos experimentados, e não para simples economistas "sem formação sociológica. Poderia também buscar-se a origem do mal em hábitos adquiridos na época colonial, e continuados, por omissão do poder público, na fase de nação independente.

Quanto à segunda questão, responderíamos que a cura da improdutividade do trabalho, no Brasil, depende das suas causas. Se partem estas de fatores étnicos, difícil será remover os efeitos, a não ser a longo prazo, por uma fusão de elementos novos, que transformassem, no correr dos anos, certas predisposições atávicas acentuadas pelo meio físico.

Se partem de fatores culturais, seria função dos governos tomar a si a correção das deficiências individuais pela pro-

paganda e pela aprendizagem, pela criação de condições materiais adequadas afim de encaminhar a criança e depois o adulto para o trabalho fecundo e produtivo.

Tantas comissões se tem criado para os mais diversos mistérios. Não seria aconselhável organizar mais uma — a da Produtividade Nacional, com a finalidade de promover o aumento da renda real? Essa comissão, através de inquéritos na indústria, no comércio, na agricultura, tomaria conhecimento do grau de produtividade de cada uma das empresas, e em colaboração com os empresários, estudaria as origens da improdutividade e os meios de corrigi-la.

Se pudesse o Brasil vencer esse pesado "handicap", reforçaria a sua débil estrutura econômica, tornaria possível o incremento da renda real, e não apenas da renda monetária, cuja diferença para mais em cada período pode refletir apenas uma alta artificial dos valores monetários, como o que aconteceu na presente fase inflacionista da economia do país. Tenha-se em vista que a "melhora" dos níveis econômicos nacionais só se pode obter por uma maior produtividade do sistema econômico.

Muitos economistas improváveis, com fracas tinturas keynesianas, aconselham a emitir papel-moeda afim de, como dizem, aumentar a produção.

Afirmam que a expansão do meio circulante nunca é nociva quando o dinheiro é aplicado na produção. Aumentando esta, os preços estacionam ou baixam, diminui o desemprego — e o país enriquece: eis o que dizem os missionistas.

Considerada a preliminar da aplicação a dar ao dinheiro emitido, não é difícil chegar à conclusão de que em nosso país, onde não existe rigoroso controle de crédito, é quase impossível desviar as emissões para o setor da especulação imobiliária e suntuária, para o da verdadeira produção de riqueza. Vencida a preliminar, que já por si anularia o argumento, este, em sua essência é destituído de base científica, e de maneira alguma se ajusta aos fatos.

Quando Keynes, contrariando certos postulados da economia clássica, admitiu a expansão das correntes monetárias com o fim de aumentar a riqueza efetiva de uma nação, ele estabeleceu, para isso, certas condições, sem as quais o aumento do dinheiro em circulação operará os mesmos distúrbios já antevistos pelos clássicos, e que se estão confirmando a cada passo.

O economista inglês L. V. Chandler, partidário de Keynes como quase todos os economistas ingleses, referindo-se ao funcionamento da renda monetária por efeito da taxa de poupança sobre a taxa de investimento, diz que os economistas prestaram um valioso serviço quando afirmaram que a riqueza nacional consiste não no dinheiro, mas sim em artigos reais, e que o nível de vida em cada país depende não da magnitude das correntes de dinheiro, mas do volume das mercadorias reais e serviços produzidos cada ano pelo sistema econômico. E como corolário disto, afirmaram que...

(Conclui na 4ª pag.)

Comércio exterior do Brasil com a Argentina -- 1914-1950

De acordo com estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, o comércio exterior do Brasil com a Argentina, nos últimos 36 anos, apresenta tendência francamente ascensional (quadro I, gráficos I e II), acusando o ano de 1950 em relação a 1914, um acréscimo na razão de 1 para 38, tanto no valor da importação como no da exportação; já na quantidade, os acréscimos são bem menos expressivos, tendo sido o volume da importação do último ano da série apenas 2,5 vezes superior ao do primeiro e o da exportação se tornou 4 vezes maior.

Entretanto, apesar da tendência ascensional bem nítida acima apontada, evidenciam as curvas relativas às duas correntes de comércio variações bruscas, tanto de volume quanto de valor, variações estas ainda mais acentuadas no período 1945-1950. Assim, enquanto o volume da importação se elevava em 1944 a 1.423.784 toneladas, declinou em 1946 para 319.169, tornando a subir em 1950 para 1.018.347 toneladas. Oscilando também, porém em sentido oposto, o volume da exportação que em 1945 registrava 457.644 toneladas, elevou-se em 1948 para 958.497, voltando a descer em 1950 para 460.791 toneladas. Quanto ao valor, registra a corrente importadora em 1945 a cifra de Cr\$ 1.862.909.000,00; em 1946 a de Cr\$ 1.019.935.000,00 e em 1949 a de Cr\$ 2.173.881.000,00; acusando a corrente exportadora os valores de Cr\$ 1.362.579.000,00 em 1946, de Cr\$ 2.054.702.000,00 em 1948 e de Cr\$ 1.403.201.000,00 em 1950.

No período 1914-1945, apresenta-se a balança comercial do Brasil com a Argentina sempre deficitária, exceção feita aos anos de 1932 e 1942 (revolução de São Paulo e entrada do Brasil na guerra). No triênio 1946-1948, com o grande decréscimo de entradas de trigo em grão no Brasil, passou

positiva nossa balança comercial com aquele país, voltando a modificar-se nos anos de 1949 e 1950, com os saldos negativos de mais de 600 milhões de cruzeiros anuais.

Relativamente ao valor médio por tonelada (quadro I, gráfico III), elevou-se lentamente no período 1914-1940, em ambas as correntes de comércio, apresentando no entanto algumas oscilações consideráveis. Variou o da corrente exportadora entre o mínimo de Cr\$ 358,00 em 1914 e o máximo de Cr\$ 871,00 em 1928; a partir de 1938 incluiu uma ascensão violenta, atingindo a cifra de Cr\$ 3.185,00 em 1945.

No que diz respeito ao valor

médio da tonelada importada, acusou, no primeiro período, o mínimo de Cr\$ 133,00 em 1914 e o máximo de Cr\$ 751,00 em 1937, crescendo fortemente a partir de 1939 e alcançando em 1940 o ponto mais alto, com o valor de Cr\$ 4.017,00. Já em 1950 decresceu este valor para pouco menos da metade do registrado em 1948. Foi incluída no gráfico III a linha representativa da evolução do valor médio do trigo em grão importado pelo Brasil no período 1914-1950, por onde se verifica que o valor médio de nossa importação à Argentina está intimamente relacionado com as variações do valor médio do trigo em grão.

(Conclui na 4ª pag.)

I — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A ARGENTINA — 1914-1950*

1. Importação

A N O S	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	% de total Quant.	Valor médio Valor por t (Cr\$)
1914	402.431	53.832	11,72	9,58
1915	400.403	52.575	14,98	15,88
1916	508.101	114.019	19,81	14,06
1917	281.111	109.306	15,10	13,05
1918	444.856	187.899	28,79	18,39
1919	522.894	204.448	19,87	15,39
1920	321.639	157.214	10,50	7,52
1921	383.841	199.557	15,63	11,81
1922	328.971	225.551	18,95	13,65
1923	556.597	277.931	16,28	12,26
1924	677.915	338.730	15,71	12,14
1925	632.360	395.753	13,13	11,72
1926	516.568	266.452	10,83	9,85
1927	726.564	389.546	13,53	11,90
1928	837.857	426.357	14,81	11,54
1929	359.882	365.886	14,51	10,94
1930	698.998	312.059	14,77	13,32
1931	726.642	277.096	20,90	14,73
1932	300.796	133.058	9,24	7,44
1933	942.171	278.281	21,95	12,85
1934	898.465	311.422	23,36	12,44
1935	947.489	499.579	22,40	12,96
1936	985.074	701.773	22,03	16,44
1937	981.038	736.797	19,24	13,86
1938	1.106.387	614.588	22,93	11,83
1939	1.017.051	419.609	31,24	8,42
1940	891.293	535.247	20,58	10,76
1941	966.103	620.303	23,86	11,25
1942	1.061.505	786.772	35,34	16,94
1943	1.167.148	1.145.850	35,35	18,87
1944	1.423.784	1.696.124	37,06	21,23
1945	1.305.440	1.862.909	30,92	21,30
1946	319.169	1.019.935	6,31	7,83
1947	429.393	1.460.804	6,00	8,41
1948	372.540	1.496.471	5,48	7,13
1949	788.688	2.173.881	10,99	19,53
1950	1.018.347	2.031.197	11,36	19,00

Comércio exterior do Brasil com a Argentina — 1914-1950

(Conclusão da 1.ª pág.)

Esta analogia é muito natural pois cerca de 80% do valor de nossas compras à Argentina são representados pelo trigo em grão e quase 90% de nossa importação deste cereal são provenientes da Argentina.

Observemos agora as trocas efetuadas entre o Brasil e a Argentina no período 1914-1950, segundo as principais mercadorias (quadro II).

Na importação, conforme já foi salientado, figura como principal produto o trigo em grão (79,91% do total), seguido das maçãs, peras e uvas que, em conjunto perfizeram 9,5% do valor da importação. No total das compras destas frutas ao estrangeiro, 72,7% provieram da Argentina.

Não se verifica na nossa exportação para a Argentina a existência de um produto tão marcadamente predominante como o trigo o é na importação.

Destacam-se, entretanto, neste último triênio, o pinho em bruto, com 27,1% do valor total, o café em grão (16,9%), as manufaturas de algodão (14,6%) e as bananas e laranjas (11,2%). Verifica-se, entretanto, que é a Argentina quem absorve quase dois terços de nossa exportação de frutas tropicais e quase três quartos de nossas exportações de pinho em bruto e de manufaturas de algodão.

Neste último triênio, enquanto 9,2% de nossas importações foram procedentes da Argentina,

na, apenas 7,5% de nossas vendas externas a ela se destinaram.

II — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A ARGENTINA — 1914-1950

2. Importação

A N O S	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	% de total Quant.	Valor médio por t (Cr\$)
1914	102.007	36.476	7,79	4,83
1915	144.007	52.065	7,99	5,00
1916	194.028	67.992	12,60	5,98
1917	235.829	106.725	11,69	8,95
1918	323.897	172.733	18,26	15,19
1919	190.819	96.438	10,00	4,43
1920	255.413	126.117	12,16	6,85
1921	28.055	112.900	11,88	6,80
1922	309.532	158.907	14,59	6,97
1923	331.732	177.494	14,83	5,36
1924	272.494	208.279	14,85	5,39
1925	259.346	214.589	13,47	5,23
1926	259.334	202.252	13,96	6,34
1927	280.384	219.391	13,90	13,90
1928	270.439	235.980	13,02	13,02
1929	267.816	245.179	13,11	13,11
1930	315.081	199.399	12,85	13,85
1931	325.406	203.480	14,58	5,99
1932	363.627	149.894	16,17	5,91
1933	364.857	151.088	13,86	5,36
1934	317.704	164.026	14,54	5,74
1935	398.151	201.570	14,45	4,91
1936	411.816	198.850	14,31	4,06
1937	511.586	241.783	15,32	4,70
1938	597.837	230.427	12,90	4,32
1939	618.263	310.183	14,76	5,48
1940	515.882	358.988	15,93	7,21
1941	584.459	616.008	18,33	9,16
1942	584.553	982.887	30,09	13,94
1943	478.980	801.209	17,65	9,18
1944	518.812	1.473.207	19,24	13,73
1945	457.844	1.457.446	15,32	11,95
1946	608.832	1.362.879	16,85	7,48
1947	689.082	2.003.711	18,22	9,46
1948	588.497	2.054.702	20,53	9,47
1949	642.204	1.549.941	17,15	7,69
1950	680.791	1.402.201	12,07	5,63

I — COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM A ARGENTINA — 1914-1950

3. BALANÇO MERCANTIL

A N O S	+ ou - na Exportação Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	A N O S	+ ou - na Exportação Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)
1914	300.424	17.356	1933	577.314	127.215
1915	255.795	40.480	1934	580.761	147.396
1916	314.073	46.027	1935	548.538	298.009
1917	45.282	2.581	1936	543.288	802.923
1918	130.959	15.146	1937	489.452	496.034
1919	332.075	107.990	1938	598.750	384.171
1920	65.226	27.087	1939	398.686	109.506
1921	155.836	86.657	1940	375.481	177.159
1922	219.439	66.644	1941	381.644	3.695
1923	224.865	100.487	1942	526.972	206.065
1924	405.421	130.451	1943	691.188	344.641
1925	373.014	181.194	1944	909.972	224.917
1926	257.234	64.200	1945	847.796	405.463
1927	446.180	170.155	1946	290.683	342.644
1928	587.418	190.677	1947	259.769	543.107
1929	572.866	140.707	1948	585.957	558.231
1930	383.937	112.950	1949	146.484	623.940
1931	401.234	73.616	1950	557.556	628.996
1932	36.969	36.836			

II — COMÉRCIO EXTERIOR COM A ARGENTINA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS

1. — QUANTIDADE

Principais produtos	1948	1949	1950	Triênio (total)	%
IMPORTAÇÃO					
Trigo em grão	812.431	737.129	956.959	2.006.519	92,06
Maçãs, peras e uvas	21.074	34.379	39.066	94.519	4,34
Outros produtos	39.035	17.180	22.322	78.537	3,60
TOTAL	872.540	788.688	1.018.347	2.179.575	100,00
EXPORTAÇÃO					
Pinho em bruto	472.671	307.789	242.923	1.023.383	49,04
Café em grão	42.110	18.492	30.254	90.856	4,41
Manufaturas de algodão	2.187	2.887	968	6.062	0,30
Bananas e laranjas	192.261	181.917	135.259	509.437	24,71
Outros produtos	249.268	131.119	51.367	431.754	20,94
TOTAL	958.497	642.204	460.791	2.061.492	100,00

(*) — % de cada item, no triênio, sobre sua importação ou exportação total no triênio.

II — COMÉRCIO EXTERIOR COM A ARGENTINA, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PRODUTOS

2. — VALOR

Principais produtos	1948	1949	1950	Triênio (total)	%
IMPORTAÇÃO					
Trigo em grão	144.805	1.812.918	1.596.642	4.558.365	79,91
Maçãs, peras e uvas	127.382	189.661	236.798	553.841	9,54
Outros produtos	224.284	171.202	305.787	601.343	10,55
TOTAL	1.496.471	2.173.881	2.031.197	5.701.549	100,00
EXPORTAÇÃO					
Pinho em bruto	641.278	435.194	309.510	1.385.982	27,06
Café em grão	247.806	133.212	464.550	845.568	16,89
Manufaturas de algodão	289.701	302.620	136.538	728.859	14,56
Bananas e laranjas	183.371	153.657	221.990	559.018	11,16
Outros produtos	692.546	525.258	269.613	1.487.417	29,71
TOTAL	2.054.702	1.549.941	1.402.201	5.006.844	100,00

(*) — % de cada item, no triênio, sobre sua importação ou exportação total no triênio.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

A baixa produtividade do trabalho e as emissões

(Conclusão da 1.ª pág.)

melhora dos níveis econômicos só se pode obter pela maior produtividade do sistema econômico, não sendo possível obtê-la pela mera multiplicação de títulos monetários.

De que serviria lançarmos novos jatos de papel-moeda na circulação, se não podemos aumentar a produtividade, isto é, a propensão a produzir?

Para onde iria esse dinheiro? Todos sabem para onde iria: para as transações imobiliárias, para a importação de produtos não essenciais, para o jogo da especulação, para o mercado negro, etc. O resultado inevitável seria a alta dos preços, com o sacrifício da população assalariada, daí decorrendo graves distúrbios sociais.

Keynes deu a público a sua Teoria Geral em 1936. A obra foi concebida possivelmente logo após a crise de 1929/1933, quando a depressão mundial exigia medidas inflacionistas urgentes, de maneira a repor em funcionamento a máquina da economia em "panne". Ora, durante uma depressão, podem-se admitir os gastos mais absurdos, os desperdícios mais audaciosos, até os subsídios ao desemprego, mesmo que fossem com o fim de "abrir um buraco para tapar outro". Os "efeitos multiplicadores", como onda que se propaga, poderiam expandir a renda real, ampliando a procura monetária de produtos da indústria. Mas a situação agora é outra. A conjuntura é inflacionista; e a improdutividade é a regra...

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cãibras e as congestões da fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicador contra reumatismo gotoso e artrite, melhora a pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Federoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NOVA ERA INDUSTRIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)
voca da quando da exportação dessas matérias em bruto.

Esses dois problemas focalizados sem dúvida não vem obscurecer aquelas iniciativas que, pela sua natureza, também venham a merecer as atenções da Comissão.

Na Comissão de Desenvolvimento Industrial está depositada a confiança de todos que desejam a prosperidade do Brasil, firmadas em bases sólidas, cujos alicerces deverão se cimentar no crescimento constante de nosso parque industrial. Assim, se inicia no país uma nova era industrial.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.

ARTERIOSCLEROSE Produz deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormências, diminuição da visão, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinário.

Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCFRADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Lei Nacional de padronização orçamentaria

Ésio de F. Macedo

O orçamento é uma obra pela qual podemos constatar a opulência e o progresso de um Estado.

A medida que as funções do Estado se ampliam, o seu orçamento vai se tornando mais complexo, passando, de uma simples contensão de despesas para "um plano exposto em termos de trabalho a ser realizado ou de serviço a ser prestado ao público, visando a alteração da conjuntura ou mesmo da estrutura econômica e a conquista da harmonia e do bem estar social conforme se expressou o ilustre deputado Francisco Leite Neto no substancial parecer dado ao projeto 201-1950 e publicado no Diário do Congresso Nacional do dia 23 de outubro do corrente ano.

O projeto n. 201-1950 que institui a padronização dos orçamentos da União, Estados e Municípios, tem despertado grande interesse por parte dos técnicos economistas que lidam com estatísticas das finanças públicas.

Grandes benefícios trará, a sua promulgação em lei, para a estatística financeira de âmbito nacional, por serem tais levantamentos impossíveis sem a existência de uma padronização orçamentária.

Até o ano de 1940, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios não se achavam sob o mesmo regime orçamentário, razão que, anteriormente a este exercício (1940) as estatísticas referentes as Finanças Públicas (dos Estados, Distrito Federal e Municípios) se restringem a simples totais de receita e de despesa.

As séries assim constituídas só nos permitem avaliar ou envolver do total da receita ou da despesa dos Estados, assim mesmo sujeita a um certo erro de classificação se formos lidar com o conjunto dos Estados ou dos Municípios.

Torna-se impossível, com elementos desse gênero, uma análise mais acurada e fôlego nos por completo as investigações sobre diretrizes políticas e sociais, retratadas pela lei de meios.

Atualmente os 20 Estados, o Distrito Federal e os 1894 Municípios do Brasil possuem orçamentos com idêntica apresentação, obedecendo à mesma técnica na classificação das receitas e despesas.

Por obedecerem as receitas e despesas à mesma classificação pode a estatística financeira, a partir de 1940, levantar séries consistentes de âmbito nacional, para estudos e planos.

Este material precioso para os técnicos e administradores só foi conseguido após a adoção das normas e padrões homolo-

gagos pelo Decreto-lei 2.416 de 17 de julho de 1940.

As normas e padrões adotados surgiram de duas conferências de técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários (I — de 5 a 31 de outubro de 1939, cujas normas e padrões foram ratificados pelo Decreto-lei n. 1.804 de 24-XI-1939; II — de 14 de maio a 4 de junho de 1940 cujas conclusões foram aprovadas pelo Decreto-lei n. 2.416 de 17 de julho de 1940), integradas por representações dos 20 Estados, do Distrito Federal, do Território do Acre e de quase a totalidade dos Municípios.

Achavam-se entre os técnicos, eminentes professores e economistas, conhecedores profundos da matéria que, com o seu saber muito contribuíram para no Brasil se aplicar nas finanças públicas os princípios e métodos dos mais avançados e fornecer as estatísticas financeiras séries completas e homogêneas, coisa rara ou talvez inexistente em outros países de organização federativa como a nossa.

Na tabela abaixo apresentamos a despesa fixada para Estados, Distrito Federal e para os Municípios, onde poderemos avaliar a extensão e utilidade da padronização dos orçamentos para a estatística.

Conclui na 4ª. página

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO.

RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

NO DIREITO



No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

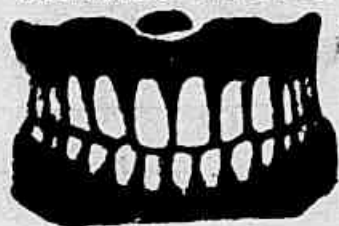
O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional,

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná
Champagne
ANTARCTICA



DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRES-

TACÕES AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Lei Nacional de padronização orçamentária

(conclusão da 1.ª Pag.)

SERVIÇOS	Estados e D. Federal	Municípios
	1949	1949 1950
	Cr\$ 1.000.000	
Administração geral	212	3.834 103 586
Exação e fiscalização financeira	153	771 49 247
Segurança pública e assistência social	344	1.799 31 109
Educação pública	435	2.633 63 502
Saúde pública	182	1.389 30 171
Fomento	133	907 4 46
Serviços industriais	472	2.670 51 250
Dívida pública	435	1.644 154 298
Serviços de utilidade pública	256	2.244 324 1.516
Encargos diversos	208	1.640 67 379
TOTAL	2.830	18.540 876 4.084

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Nestes primeiros dez anos, os resultados e vantagens da adoção dos padrões orçamentários superaram as mais otimistas e velo além disso, provar ser a uniformidade orçamentária nas palavras do Sr. Antonio Pezzolo "um instrumento de simples e fácil execução".

"Uma padronização para os Estados e Municípios, numa época em que tudo evolui, não pode ficar imobilizada. A prática adquirida de sua execução sempre sugere uma ou outra

alteração, um ou outro melhoramento".

Além do pensamento do Professor Ubaldo Lobo, tornava-se necessário a revisão das normas adotadas, em face da Constituição Federal de 1946 e das Constituições Estaduais subsequentes. Foi com esse intuito, que do dia 8 de agosto a 1 de setembro de 1949, 118 técnicos federais, estaduais e municipais, elaboraram os novos padrões cujo projeto de lei se acha em fase adiantada de

discussão no Congresso Nacional.

Todos os técnicos, estatísticos, economistas e contadores aguardam ansiosos a promulgação da lei aprovando as conclusões da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, por consolidar as normas e padrões orçamentários para a União, os Estados e Municípios, padrões estes, indispensáveis para os levantamentos e confrontos estatísticos, abrindo desta forma horizontes mais amplos às indagações estatísticas no campo das finanças.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque e Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º ANO

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas

Tel: 22-4993 — Res. 46-3651

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 52,21 00 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 sobre Nova-Iorque e comprava a Cr\$ 51,46 40 e a Cr\$ 18,72 sobre Londres e Nova-Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Pratas	Cr\$
A Vista	18,72
Dólar	7,96 38
Peso uruguaio	1,29 73
Peso argentino	4,31 77
Francos suíços	1,70 96
Peseta	0,31 20
Peso boliviano	1,20
Soles	0,37 78
Francos belgas	52,41 80
Libras	3,62 09
Coroa sueca	2,73 53
Coroa dinamarquesa	0,37 44
Coroa tcheca	0,05 35
Francos franceses	4,91 59
Florim	7,69 04

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado, a preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de novembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Paris	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 75
Suécia	4,31 77
Suécia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados

CAFE

Não funciona aos sábados

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. Entraram 5.166 sacos do Estado do Rio e saíram 15.000, ficando em estoque 82.208 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODAO

Esteve, ainda ontem, esse mercado firme e sem alteração nos preços. Não houve entradas e saíram 200,0 ficando em depósito 1.095 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Serido, tipo 3	450,00 a 455,00
Serido, tipo 5	440,00 a 445,00
Fibra média	
Serido, tipo 3	415,00 a 417,00
Serido, tipo 5	400,00 a 403,00
Nominal:	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	390,00 a 395,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	305,00 a 308,00
Paulista, tipo 5	255,00 a 357,00

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	2.000	3.150
Farinha (sacos)	—	400
Açúcar (sacos)	—	2.500
Felão (sacos)	1.700	610
Milho (sacos)	500	1.000
Charque (fardos)	—	100
Banha (caixas)	472	370
Manteiga (quilos)	575	—
Dacalhau (fardos)	1.950	—

DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano
Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

Juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PRÊMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIJUCAS	—	Av. Gomes Freire n. 196

Lavam-se tapetes

CORTINAS

FIGAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA
TEL. 27-7195

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica baixou portaria, transferindo, por necessidade do serviço, para as Unidades e Estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para o Parque Central Especializado de Viaturas, e Maquinárias do 2.º tenente cap. avião Edmundo da Silva Calvo, do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre; para a Base Aérea de Belém o 1.º tenente avião Síndomar Machado de Carvalho e segundos tenentes aviadores Hugo Hariz e Mario Alberto Pillar Bandarra, todos da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea de Fortaleza o capitão avião Antonio Vieira Cortez, do 2.º Grupo de Transportes.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Também por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal determinou as seguintes classificações de oficiais: no Curso de Oficiais Especialistas o capitão avião Claudio Castello Branco, no Comando de Transporte Aéreo o 1.º tenente avião Cid Spindola do Nascimento, no Q. G. da Terceira Zona Aérea o capitão intendente Francisco Vasconcelos Menezes; na Fábrica do Galeão o 1.º tenente intendente Weber Garcia; na Base Aérea de Belém o 1.º tenente intendente Ilo Oscar Augusto.

CINEMA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Estão sendo convidadas as famílias dos sócios do Clube de Aeronáutica para assistir a sessão de cinema infantil, que o Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar, hoje, dia 11 do corrente, às 16 horas, na rede do Clube, a praça Marechal Azevedo.

Ministério da Marinha

DECRETOS DE PROMOÇÕES DE INATIVOS — DISPENSA — INSTRUÇÕES PARA A DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O presidente da República assinou decretos promovendo, ao posto de primeiro tenente, na reserva remunerada, os seguintes tenentes: Antonio Marques Fernandes, Albino de Souza Lucio, Anílio Gonçalves da Silva, Antonio da Silva Louveira, Antonio Nunes Pereira, Antonio Padua de Siqueira, Aristides Rodrigues de Oliveira, Euclides Machado de Souza, Eugênio Simões Braga, Francisco Paulo dos Santos, Francisco Ferreira Cantão, Francisco Gonçalves, Antonio Pinheiro Leite, Antonio Batista das Neves, Antonio Alves de Sant'Anna, Aurelio Ferreira Leal, Augusto José Rodrigues, Américo Almeida, Nascimento, José do Carmo Barros, José Manoel da Silva, Lourenço da Silveira Sá, Luiz Ferreira Viana, Raimundo Solano Monteiro, Raimundo Pigeiro Lima, Irenio de Vasconcelos Belja, Julio Pereira da Silva, José Marinho Spindola, José Cardoso de Carvalho, João Batista Calvão, José Martins Proença, José Pedro da Silva, José de Almeida Morais, José Trajano da Rocha, Jaime Gervard, José Francisco dos Santos, José Marcelino Filho, José Maria Veloso, José Antonio Toledo, João Crispiniano Padilha, Nelson Martins Nery, José Augusto da Costa, Luiz José de Souza, Mario José Barica, Manoel Candido do Nascimento, Manoel dos Santos Barreto, Manoel Gomes da Paixão, Manoel Abdias da Silva, Manoel Lopez, Ferrelta, Max Biese, Manoel de Carvalho, Nelson de Andrade, Porphirio Vieira Dantas, Raul Cordeiro, Raimundo Flavio Chagas, Sebastião Ferreira Mendes, Severino José dos Santos, Severino de Oliveira Melo, Sebastião Florentino Nunes, Trazibio Gonela Bueno, José Higino de Aguiar e Manoel da Silva Pereira.

DISPENSA DE OFICIAL
Foi assinada portaria dispensando o capitão de mar e guerra reformado Talma Freire do Carvalho, do serviço do Depósito Naval do Rio de Janeiro.

INSTRUÇÕES PARA A DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA REMUNERADA PARA O SERVIÇO ATIVO
De acordo com o ofício n.º 676, de 8-10-1951, da Secretaria da Presidência da República, a Diretoria do Pessoal passará a receber, por intermédio do Serviço da Reserva

Naval, requerimentos de oficiais da reserva remunerada candidatos a designação para o serviço ativo. Os interessados farão requerimento ao Ministro da Marinha, a ser instruído pelo Serviço da Reserva Naval e pela Diretoria do Pessoal. O S.R.N., de posse do requerimento do interessado, o fará submeter a inspeção de saúde, e uma vez o candidato aprovado nessa inspeção, remeterá à Diretoria do Pessoal o processo, informando essa Diretoria da conveniência ou não da designação pretendida, ao Ministro da Marinha, via Comando da Armada. No caso de tratar-se de oficiais da reserva do Corpo de Fuzileiros Navais, será ouvido o Comando Geral daquele Corpo. Os candidatos a designação para o serviço ativo, no presente momento, devem encontrar-se, no máximo, dentro do seguinte limite de idade: oficiais superiores, 41 anos; capitães-tenentes e oficiais subalternos, de 34 anos. Os vencimentos e vantagens dos oficiais da reserva remunerada em serviço ativo, acham-se regulados pelo Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. As condições de dispensa do serviço ativo são as estipuladas pelo artigo 2.º da lei 421, de 7-10-1948. Em hipótese alguma serão designados para o serviço ativo oficiais reformados. Os casos omissos nas presentes instruções serão submetidos ao ministro da Marinha, para solução.

PROMOÇÕES E ADMISSÕES NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL
Foram promovidos, na Ordem do Mérito Naval, ao grau de Oficial os capitães de mar e guerra Ari dos Santos Ramal, Paulo Paulo de Araújo Suzano Otacilio Oubha e o capitão de fragata Luis Otavio Brasil.

Foram admitidos àquela Ordem, no grau de Oficial, os capitães de mar e guerra Heitor Batista Coelho, Fernando Muniz Freire Junior, Bérthio Dutra da Silva, Alberto Jorge Carvalhal, Joaquim Carlos do Rego Monteiro, Carlos Almeida da Silva, Silvio Borges de Souza Mota, Rubens Viana Neiva, Francisco Vicente Bulcão Viana, Mario Pinto de Oliveira, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva e os capitães de fragata Vitorino da Silva Maia, Raimundo da Costa, Figueira, Antonio Cesar de Andrade, Daniel dos Santos Paizella, Raul Corrêa Dias Costa, Lucio Martins Meira, Paulo Antonio Teles Bardy, Heitor Gervier Sampaio, Augusto Lopes da Cruz, Fernando Carlos de Matos, Levi Pena Aarão Reis e Angelo Nolasco de Almeida.

OURO — JOIAS

FRATARIAS
Compre pelo maior preço. Ecce de Rosario n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à oficina "A Redentora".

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Aos domingos das 18,30 às 19,30 na Rádio Nacional

Yeber e Emilinha

HOJE, em São João de Meriti

No Auditório

YARA SALES

com BRINCADEIRAS e PRêmios ainda.

OLIVINHA DE CARVALHO — 4 AZES E UM CORINGA — JORGE VEIGA — ABEL — BOLA 7 E CABORE

Faltam poucos dias!

SUPER VENDA

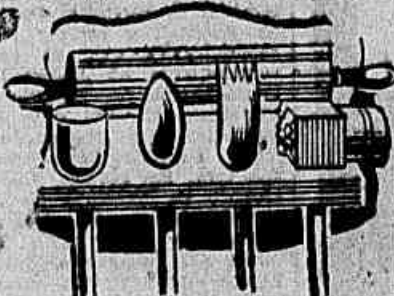
ANIVERSÁRIO

APROVEITE AGORA as espetaculares ofertas de saldos do balanço

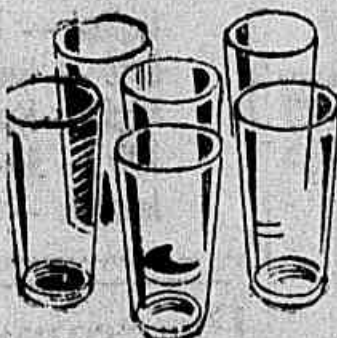
Preços incrivelmente remarcados



PARCELHO PARA JANTAR — 22 peças em ótima louça com lindas decorações a fogo, agora por somente ... \$ 198,00

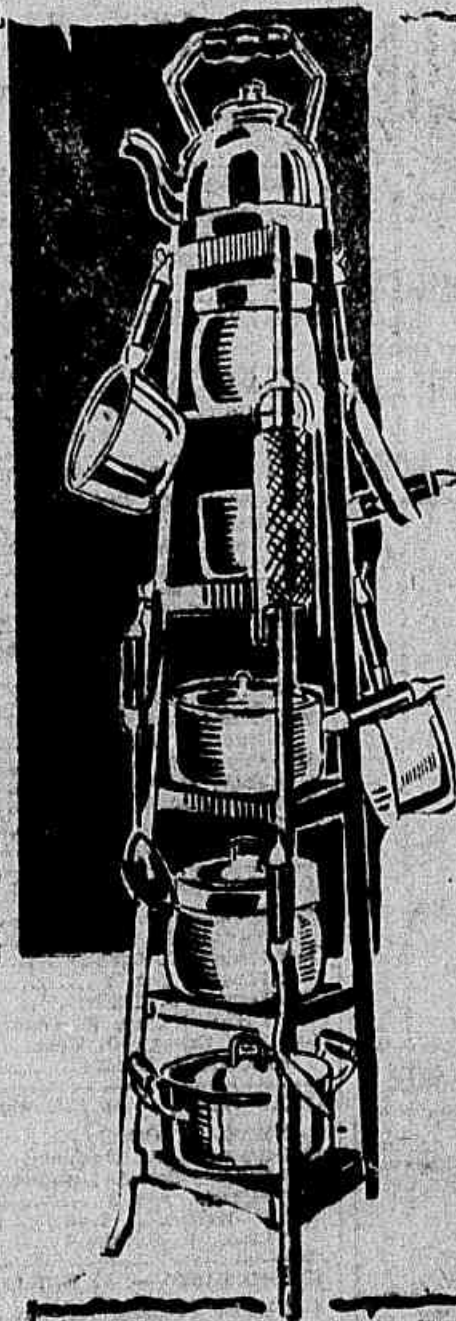


COFRE DE MADEIRA — 6 utilíssimas peças indispensáveis na sua cozinha, preço de aniversário ... \$ 33,00



SERVIÇO PARA MESA — Vistoso conjunto com 6 peças em superior vidro trabalhado, belíssimo presente, de \$ 98,00 por ... 78,50

COPOS DE VIDRO — Um bom artigo em ótimo vidro branco liso, preço de aniversário, agora por somente ... \$ 1,50



BATERIA DE LUMINIO, ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, 16 PEÇAS, CABO DE MADEIRA, SEM Estante ESPECTACULAR OFERTA ESPECIAL MES ... \$ 293,00



CAÇAROLA em alumínio forte, cabo de madeira ... \$ 16,90



CHALEIRA de alumínio reforçado, cabo de madeira ... \$ 29,80



CALDEIRAO de alumínio forte, capacidade para 3 litros ... \$ 34,50

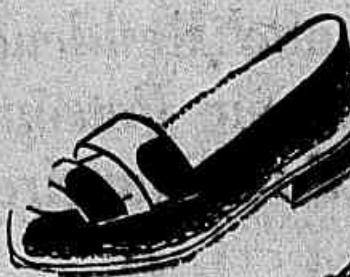


BULE PARA CAFE, de superior alumínio forte, cabo de madeira ... \$ 28,90

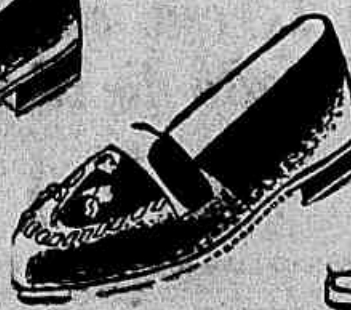
VINTE MODELOS DIFERENTES EM UM SO PREÇO ... \$ 89,50



Salto Carioquinha 1 1/2, cores: preta, azul e marrom ... \$ 89,50



Salto Carioquinha 1 1/2, cores: marrom, azul e preta ... \$ 89,50



Salto Carioquinha 1 1/2, cores: azul, preta e marrom ... \$ 89,50



Salto Anabela, cortica forrada, cores: vermelha, azul, branca e preta ... \$ 89,50

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS, TIPO "SPORT", EM UMA OFERTA EXCEPCIONAL DE ANIVERSARIO. PREÇO UNICO ...

89.50

A ESCOLAR

A VISTA OU A PRAZO PELA CRUZLAR RUA DA CARIOCA, 66, 68 E 72 A 76

TERRENOS EM ITAGUAI

(1.ª ESTAÇÃO DO RAMAL DE MANGARATIBA) VENDEMOS no Bairro de Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr\$ 14.000,00, em prestações de Cr\$... 200,00. Possa imediata, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí, no Bazar do Povo, próximo da bomba de gasolina, e no Rio, à Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2 — IMOBILIARIA SAO JOSE LTDA.

Iniciada a evacuação dos suditos britânicos

CAIRO, 10 (INS) — Quatro aviões do transporte da Real Força Aérea saíram da zona do Canal de Suez, com 107 mulheres e crianças a bordo, com o que se deu o começo à evacuação das famílias do pessoal militar que não foi possível acomodar nos acampamentos fortemente protegidos.

Consertos em fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc.. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA VISCONDE DE PARANAGUA, 14 — TEL.: 42-1462 — C. ANDRADE

Palmer foi o ganhador da principal prova da tarde de ontem

AMANHÃ NOTURFE

WALTER
apresenta
O ESPETACULO
MAXIMO DE 1951

**LUXO!
HUMOR!
MUSICA!
MULHERES!
NÓS!**



PINTO
ESPETACULO
Incomparavel

**"EU QUERO
SASSARICA"**
com
OSCARITO
Virginia Lane
Mara Rubia



**E UM GRANDE
Clenco!**
FREIRE JUNIOR
LUIS IGLESIAS
e W. PINTO



HOJE
as 20 e 22 h
no
RECREIO

ECOS DO GRANDE PREMIO DE CAMPINAS

A Associação de Cronistas Desportivos, atendendo a um convite do Jockey Club de Campinas, para assistir a sua festa magna, levada a efeito no dia 1.º do corrente, enviou como representante seu Vice-Presidente, sr. Isaac Augusto Moutinho, que foi alvo de inúmeras homenagens, não deixando de ter eco em nosso intuito, ficando, por isso, muito grato como sejam o grande jantar no Hipódromo de Bonfim, e um animadíssimo baile oferecido às delegações e convidados pelo Jockey Club daquela cidade.

No dia seguinte foi realizada a importante reunião turflista, com um programa composto de oito provas, tendo como base o "Grande Premio Jockey Club de Campinas", com a elevação do prêmio de Cr\$ 100.000,00 para o vencedor e para os colocados em 2.º e 3.º lugares, a importância de Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 6.000,00 respectivamente. O representante da "A.C.D." ofereceu a Diretoria de Campinas, uma linda fita e o jóquei V. P. Pinto, vencedor da animal Campeador, vencedor da importante prova, foi oferecido uma linda medalha, simbolizando uma lembrança da veterana sociedade, que congrega os cronistas desportivos especializados em vários esportes e ao cavalariagem uma medalha de bronze.

A noite, a Diretoria reuniu os representantes das sociedades conexas em um lauto jantar no Hotel Terminus, onde compareceu também a Diretoria da Remonta do Exército, e no ser servido o "champagne", usou da palavra o representante do Jockey Club de Ponta Grossa, dr. Valentim Coelho, jornalista brilhante que, em fêla improvisação soube traduzir o pensamento de todos os cavalariastas da sua terra. Em seguida, falou o secretário da Remonta do Exército, também de improvisação falou o Presidente do Jockey Club de Campinas, sr. Adolpho Guimarães de Barros, que comovido agradeceu a presença de todos que trabalham pela grandeza da turflista, e sr. Amadeu Vacciano e sua esposa, nos convidaram para uma visita a sua residência, onde nos foi oferecido uma noite d'algueira, cheia de esplendor e num ambiente salutar.

Aqui, mais uma vez, deixamos os nossos agradecimentos a grande família Turflista Campineira, pela forma fidalga com que nos tratou por ocasião da grande festa do dia 1.º do mês corrente que, jamais, a esqueceremos.

O QUE VAI PELO TURFE PREMIO "JOKEY CLUB DEL PERU"

Logo após a realização do Prêmio "Jockey Club del Peru", o embaixador do país irmão, ofertará, um mimo, especialmente vindo do Peru, ao proprietário do animal vencedor.

INICIO DA REUNIAO DESTA TARDE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá início às 13.40, quando será corrido o Prêmio "Jockey Club del Peru", primeiro páreo do programa.

AVISO

A reunião de hoje será realizada na pista de Areia, com exceção dos prêmios "Jockey Club del Peru" e "J. Martins Simões". Os 8.º e 9.º pareos serão corridos, respectivamente, nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros.

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Compro de qualquer empresa, mesmo caucionados ou rescindidos. Pagamento imediato. Telefonar por favor 29.9751 — LO-PES.

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR
2.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1

DUPLAS
2.º PAREO — 13
4.º PAREO — 14
5.º PAREO — 14
7.º PAREO — 12

PLACES
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 1
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 1
9.º PAREO — N.º 3

"FORAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas de ontem, foram eliminados, na Secretaria da Comissão de Corridos, os seguintes "foraits":

1.º PAREO — Optima
2.º PAREO — Sans Route
3.º PAREO — Silver Lane
4.º PAREO — Guanambi, Atrevido e Leocá

NOSSOS "BETTINGS"

"BETTING" SIMPLES
1-1-3

"BETTING" DUPLA
1-4-1-10-3-9

"BETTING" DUPLA COMBINADO
4-10-1-10-3-9
1-1-1-1-3-9
6-1-1-1-3-9

"BETTING" DUPLA COMBINADO
4-10-1-10-3-9
1-1-1-1-3-9
6-1-1-1-3-9

"BETTING" DUPLA COMBINADO
4-10-1-10-3-9
1-1-1-1-3-9
6-1-1-1-3-9

"BETTING" DUPLA COMBINADO
4-10-1-10-3-9
1-1-1-1-3-9
6-1-1-1-3-9

"BETTING" DUPLA COMBINADO
4-10-1-10-3-9
1-1-1-1-3-9
6-1-1-1-3-9

"BETTING" DUPLA COMBINADO
4-10-1-10-3-9
1-1-1-1-3-9
6-1-1-1-3-9

"BETTING" DUPLA COMBINADO
4-10-1-10-3-9
1-1-1-1-3-9
6-1-1-1-3-9

Tempo Feio, Lutecia, Marshall, Origen, Gold Dream, Mejor e My Lord, os demais vencedores

O tempo chuvoso, prejudicou de alguma forma o desenrolar das corridas, já que a pista se encontrava bastante pesada. Apesar disso, houve de maior a lamentação, além do acidente sofrido pelo jóquei A. Nobrega e o aprendiz S. Machado durante a disputa do primeiro páreo, foram esses profissionais suspensos imediatamente. Damos a seguir o resultado das corridas:

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Tempo Feio, U. Cunha . . . 52
2.º Igino, P. Tavares . . . 53
3.º Dalmata, A. Nobrega . . . 54
4.º — Bisturi, S. J. Pinheiro . . . 54
5.º — Craton, S. D. Moreira . . . 54
6.º — Libano, S. S. Machado. Não correu. Yapoí.

Tempo: 104" 3/5.
Diferença: 1 corpo e 6 corpos.
Vencedor: Cr\$ 25,00.
Dupla (12) Cr\$ 42,50.
Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 694.030,00.
Proprietário: S. P. Cavalcanti e F. Q. Azevedo Jr.
Tratador: Moacyr Carrejo

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Lutecia, O. Uliás . . . 54
2.º Fulvia, R. Latorre . . . 54
3.º Inspiração, L. Câmara . . . 50
4.º — Nona, 47. R. Martins . . . 50
5.º — Lampira, S. J. Portinho. Tempo: 102" 2/5.
Diferença: 3 corpos e 1 1/2 corpo.
Vencedor: Cr\$ 25,00.
Dupla: (12) Cr\$ 18,00.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 551.800,00.

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Origen, J. Tinoco . . . 58
2.º Lovelace, O. Uliás . . . 54
3.º Arroz Amargo, P. Tavares . . . 50
4.º — Scarface, 47. R. Martins . . . 50
5.º — Lupina, S. U. Cunha . . . 50
6.º — Argenta, S. L. Rigoni. Não correu. Irrealizável.
Tempo: 114" 3/5.
Diferença: 3 corpos e meio corpo.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Palmer, L. Rigoni . . . 58
2.º Paç, E. Castilho . . . 55
3.º S. Bili, L. Pinheiro . . . 55
4.º — Borliss, 55. N. Linhares. Não correu. Sarlito e Agude.
Tempo: 95" 2/5.
Diferença: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor: Cr\$ 17,00.
Dupla: (12) Cr\$ 21,00.
Placês: Não houve.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.178.300,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi
Tratador: W. Meirelles.

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Origen, J. Tinoco . . . 58
2.º Lovelace, O. Uliás . . . 54
3.º Arroz Amargo, P. Tavares . . . 50
4.º — Scarface, 47. R. Martins . . . 50
5.º — Lupina, S. U. Cunha . . . 50
6.º — Argenta, S. L. Rigoni. Não correu. Irrealizável.
Tempo: 114" 3/5.
Diferença: 3 corpos e meio corpo.

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

9.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

10.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

11.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

12.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

13.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

14.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

15.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

16.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

Proprietário: Stud L. P. Machado
Tratador: E. Freitas.
3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Marshall, L. Rigoni . . . 56
2.º Idealista, R. Martins . . . 47
3.º Rosero, U. Cunha . . . 50
4.º — Gume, 50. Ot. Reichei . . . 50
5.º — Cumberland, 51. F. Irigoyen. Não correu. Guanaynsilho.
Tempo: 101".
Diferença: 2 corpos e 6 corpos.
Vencedor: Cr\$ 26,00.
Dupla: (23) Cr\$ 66,00.
Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.219.400,00.
Proprietário: Francisco M. Seratador.
Tratador: Waldemar Meirelles.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Palmer, L. Rigoni . . . 58
2.º Paç, E. Castilho . . . 55
3.º S. Bili, L. Pinheiro . . . 55
4.º — Borliss, 55. N. Linhares. Não correu. Sarlito e Agude.
Tempo: 95" 2/5.
Diferença: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor: Cr\$ 17,00.
Dupla: (12) Cr\$ 21,00.
Placês: Não houve.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.178.300,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi
Tratador: W. Meirelles.

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Origen, J. Tinoco . . . 58
2.º Lovelace, O. Uliás . . . 54
3.º Arroz Amargo, P. Tavares . . . 50
4.º — Scarface, 47. R. Martins . . . 50
5.º — Lupina, S. U. Cunha . . . 50
6.º — Argenta, S. L. Rigoni. Não correu. Irrealizável.
Tempo: 114" 3/5.
Diferença: 3 corpos e meio corpo.

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

9.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

10.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

11.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . . 55
4.º Pliheria, X. X. . . 53
5.º Esquiva, J. Tinoco . . . 53
6.º Tumuc Humas, R. Latorre . . . 55
7.º Nova Orleans, O. Uliás . . . 55
8.º Arouca, D. Moreira . . . 55

12.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º Bahari, O. Uliás . . . 51
2.º Sans Route, U. Cunha . . . 48
3.º Varsity, J. Tinoco . . . 50
4.º Toribio, L. Rigoni . . . 50
5.º Coraje, S. Ferreira . . . 53
6.º Saladito, L. Rigoni . . . 53
7.º Yuyero, S. Ferreira . . . 57

13.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.
1.º England, F. Irigoyen . . . 55
2.º Starway, D. Ferreira . . . 53
3.º Platina, E. Castilho . . .

Aracy Costa, a "favorita dos bombeiros", atuará no espetáculo de "Show-Revista A MANHA"

E. C. Ana Neri, 3
Lar Proletário, 1

A MANHA no Esporte amador

Maravilha 2 e Elmir 1, os autores dos pontos do vencedor ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de novembro de 1951 NÚMERO 3.153

Teve lugar no estádio do Sampaio A. C., o esperado encontro amistoso entre os quadros representativos do E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo e do forte conjunto do Lar Proletário, que terminou com a vitória do clube da "faixa de ouro" por 3 pontos a 1.

O primeiro período o quadro visitante atuando melhor obteve a vantagem de 1 X 0, tendo marcado de penalidade máxima.

No segundo período atuando melhor o com maior disposição a rapaziada da estação do Riachuelo, empatou a partida aos 10 minutos por intermédio do Elmir, cobrando uma penalidade nos limites da área, para Maravilha aos 30 minutos com violento arremesso de fora da área assinalar o 2º. tento para o E. C. Ana Neri.

Quando faltavam 3 minutos para o encerramento da partida, Maravilha com bonita cabeçada, escorçou um corner bem cobrado por Sobral, marca o 3º. tento para suas cores.

As melhores figuras foram: Reis, Nelson, Jorge, Osmar, Sobral, Maravilha e Elmir, tendo os demais atuado regularmente. Tendo o quadro vencedor atuado com a seguinte constituição: — Reis, Gentil e Hilton, Jorge, Nelson e Osmar; Sobral, Maravilha, Moacyr, Elmir e Miguel.

Preliminar: — Ana Neri 2 X Lar Proletário 2, goals de Lincoln e Abelsinho.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

FATOS E FITAS...

Escreve: AROLD BONIFÁCIO

MAIS uma vez, aqui estamos, para falar sobre os homens e os fatos do amadorismo metropolitano que, como é do pleno conhecimento de todos, continua marchando a passos lentos, numa completa desorganização.

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO, as coisas vão de mal a pior. Além do rumoroso "caso" da não aprovação dos jogos do campeonato existem ainda, inúmeros outros, entre os quais, o de um ofício da Nova América, pedindo anulação do seu jogo com o Del Castilho, realizado a primeiro de outubro último e que mesmo entrando no prazo legal, isto é, no dia 2, daquele mês, como consta do protocolo, até hoje ainda não teve solução, pois está morando no fundo da gaveta de um dos manda-chuvas daquele órgão dirigido pelo sr. João Machado.

NAQUELE ORGANISMO DA F.M.F., somos considerados como inidequáveis, mentirosos, confusionalistas e etc., tudo isso pelo simples motivo de termos conhecimento dos fatos e não entrar em convivência. Ora, nós que há anos seguidos vimos batalhando dentro da modesta possibilidade de manter o futebol amador organizado desta capital, jamais poderíamos permanecer calados ante tantas irregularidades. Dão a quem doer. Pensem o que quiserem a nosso respeito, porém, quando algo não estiver certo e for do nosso conhecimento, não tenham dúvidas, os "artistas" receberão de nossa parte, o justo e merecido prêmio.

DE UMA FEITA, o Manufatura, por ter abandonado o campeonato, viu-se multado em elevada soma e privado de jogar em seu próprio campo. Agora numa prova evidente de que no D.A. tudo anda errado, o Parameis River e Brasil Novo, jasm-se ausentes dos certames sem que se tome uma providência. Não desconhecemos que os casos são diferentes, todavia, ambos foram os artigos do CBF e se um foi digno de punição, o outro também a merece. Portanto, não é justo que se use dois pesos e duas medidas. Vamos cumprir o lei?

APÓS A TREMENDA CRISE interna que motivou o afastamento de seus notáveis de nossas colunas e que abalou sua estrutura, o Cadete F.C., do Engenho de Dentro, repareceu no cenário esportivo e social do amadorismo independente guanabarrino. Esse reaparecimento, deu-se com a festa da coroação de sua rainha e com o jogo realizado dias após contra o Pavunense F.C. nos domínios deste, em Belford Roxo. Presentes nessas ocasiões, tivemos ocasião de verificar que aquele grêmio, tende seguir um caminho diferente do que motivou sua crise interna, mesmo assim, ainda é cedo para fazermos maiores comentários. Vamos aguardar outras oportunidades para vermos se de fato, o Cadete F.C., reconheceu o erro em que estava incorrendo ou se quer apenas impressionar-nos...

QUADRANGULAR SENSACIONAL

Mineiro F. Clube, de Santos Dumont; E. C. Itacurussá, do E. do Rio; River F. Clube e E. C. A MANHA, desta capital, empenhados num certame "mirim" — Dias 15 e 17 — Quarta-feira, nesta capital o "onze" mineiro — Em disputa do troféu "Gama Filho"

Teremos esta semana, isto é, nos dias 15 de novembro, feriado Nacional e 17 (sábado), sensacional quadrangular, quando lutarão quadros de Minas Gerais, Estado do Rio e desta Capital. Desta forma, E. C. Itacurussá, Mineiro F. Clube, E. C. "A MANHA" e River F. Clube estarão empenhados num quadrangular amadorista que está fadado em alcançar enorme sucesso, isto porque, pela primeira vez será disputado nesta Capital pelas equipes interestaduais amadoristas de tamanha envergadura.

NÃO VIRA O SOCIAL OLÍMPICO FERROVIÁRIO

Infelizmente não contará o quadrangular com a presença do Olímpico Ferroviário da Cidade de Santos Dumont, já que o clube mineiro fez exigências consideradas como absurdas pelos promotores do certame "mirim" que os fãs cariocas terão oportunidade de assistir.

No entanto, a lacuna aberta pelo grêmio da terra do "pal da

Aviação" foi preenchida pelo valioso quadro do E. C. Itacurussá, campeão do Ramal de Mangaratiba, que assim dará um cunho mais brilhante ao quadrangular, passando assim a ser disputado por representações amadoristas de Minas, Distrito Federal e Estado do Rio.

A EMBAIXADA DO MINEIRO

A embaixada do Mineiro F. Clube, que virá chefiada pelo esportista José Henrique Campos, chegará a esta Capital no próximo dia 14, devendo vir integrada por 22 pessoas, entre dirigentes e atletas. É interessante frisar, que o Mineiro no retorno vem apresentando grandes atuações, devendo por isso, agrada a "torcida" carioca, que terá oportunidade de ver "cracks" como Yéyê, Parafuso, Quati, Carlinhos, Cubufu, Ariel e outros. A embaixada do Mineiro será denominada como a embaixada da amizade.

UM VASTO PROGRAMA PARA OS NOSSOS VISITANTES

Os dirigentes da temporária interestadual organizaram interessante programa para os nossos visitantes, culminando com a visita ao Estádio Municipal.

MODIFICAÇÕES NAS ORDENS DOS JOGOS

Desta maneira, os jogos foram modificados. Para o dia 15, Feriado Nacional, teremos — River x Itacurussá às 14 horas e E. C. "A MANHA" x Mineiro às 16 horas.

O Atlético, da Alegria, ao seu quadro social

Por intermédio deste matutino a diretoria do Atlético F. C. da rua da Alegria, comunica aos seus associados, atletas e simpatizantes, que o "match" programado para hoje, com o seu valioso colarado Unidos de Itararé F. C. (no qual gentilmente o grêmio rubro do Bairro Imperial foi convidado para inaugurar a sua praça de esportes, que apesar do mau tempo, relamente será realizado de qualquer maneira, bem como a solenidade de protocolo solicitada e comparecimento de todos componentes da delegação às 12 horas, onde partirão em confortável camioneta.

Ósseo-Tônico Calcifica e te dá osso.

"Show-Revista A MANHA"

Preparativos finais para a "rentree"

Quarta-feira próxima, na sede do Tamoio, à rua Ana Neri — Instruções aos artistas que participarão do espetáculo do dia 28, na A.B.I.

LUTANDO SEMPRE...

Escreve: IRENIO DELGADO

NÃO, ASSIM NÃO!..

UMA das coisas que mais aborrecem o repórter é a exigência formulada por certos pares em relação aos seus pontos de vista, que julgam serem acatados sem críticas ou restrições.

Quando estamos diante a esses cavalheiros, e quando os mesmos tentam questionar, esperando com isso levar a melhor sobre o conceito que porventura venhamos a ter sob seu pensamento ou idealização, procuramos de início convencê-los que continuamos a estudar o assunto dentro de nossas possibilidades.

Não pertencemos no rol dos que admitem qualquer motivo fútil como alegação a surdas ameaças que visam tolher um ambiente de cordialidade e compreensão que objetive criar uma situação melhor e mais cordata.

Isso tudo vem a propósito dos nossos consecutivos comentários sobre o caso criado pela não aprovação dos jogos do Departamento Autônomo, em que o E. C. Oposição se viu em plan destacado por ser o mais prejudicado.

Não somos contra o Departamento Autônomo nem contra o grêmio da rua Silva Xavier. Apenas encampamos um ponto de vista exclusivamente nosso, e não temos culpa absolutamente de que esse ponto de vista tenha repercutido nos pensamentos dos atletas e, em consequência, refletido em ações delinquentes. Acreditamos plenamente que haja, tanto de um lado como de outro, plenas justificativas dos atos que estão sendo tomados pelos interessados no assunto.

Culpar Alvaro Pinheiro, diretamente pelo ocorrido, seria incorrer numa falta grave que deporia contra o nosso espírito de cronistas especializados.

O veterano paredre não tem culpa no caso criado pela demora da aprovação dos jogos do atual certame amadorista do Departamento Autônomo. O critério que vem adotando nos parece que foi tentado num desespero de causa e no não objetivo de evitar uma deturpação irreal dos fatos decorridos da dispensância de um funcionário. Aceitar, por sua vez, a ameaça do E. C. Oposição, seria também endossar uma atitude não condizente com a nossa finalidade.

Devemos, antes de mais nada, aceitar a situação ante os resultados que advirão no decorrer do tempo. Prejudicar um caso como esse seria criado pela demora da aprovação dos jogos, seria dar ao mesmo um sensacionalismo que — quem sabe — não haja razão de ser, pois tudo continua dependendo do resultado do jogo de hoje, entre o Oposição e o Torres Homem. Urge que tenhamos também uma parcela de sacrifício, seja ele qual for. Não podemos acreditar que o individualismo possa suprimir o interesse coletivo.

Embate de gigantes

Frete a frente, no gramado da rua João Pinheiro, os quadros do River e do Aliados, de Bangu — Escalado o onze local — Aspirantes de Bangu.

Dos mais empolgantes, promete ser o transcurso do esperado prélio amistoso a ser realizado hoje no gramado da rua João Pinheiro entre os fortes conjuntos do River F. C. e do E. C. Aliados de Bangu.

CONFIANTE OS ADVERSÁRIOS

Para esse embate que sem dúvida alguma, será presenciado

por um público bem numeroso, os adversários encontram-se plenamente confiantes. No reduto dos banguenses, ninguém acredita numa possível derrota, enquanto que entre os de Piedade, o lema é vitória e nada mais.

O PROVAVEL ONZE LOCAL

Dada a envergadura do embate, Idio da Silveira, já escalou o onze do River que, salvo modificação de última hora, deverá ser o seguinte: Quinzinho; Dantas e João; Chico, Washington e Julinho; Walimir, Zé Carlos, Babi, Jair e Mario.

PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

CARTAZ ESPORTIVO



BANGU X BOMSUCCESSO
e CANTO DO RIO X FLUMINENSE
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pelo
RADIO NACIONAL
em ondas curtas e médias

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1492

O CLASSICO DA PAZ

Estrela Nova x Corinthians de Ipanema
CONVOCA O GREMIO CAMPEÃO DA ZONA SUL, DO II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Defrontar-se-ão hoje as equipes do Corinthians F. C., de Ipanema e do Estrela Nova F. C., que, no campo do segundo, deverão realizar mais uma das grandes partidas do "Clássico da Paz" da Zona Sul.

A equipe do Corinthians F. C., de Ipanema, convoca para esse importante "match" amistoso os elementos do quadro de aspirantes e o terceiro quadro a estarem presentes, em sua sede social, hoje, às 11:30 horas, e o quadro de amadores: Ary, Abertal e Dego; Manoel, Balano e Carlinhos; Waldemar, Buck, Eduardo, Zezinho e Joel, a estar presente às 14 horas, também em sua sede social.

O D.T. DO II T.O.R. INFORMA

BOLETIM N.º 45 DE 11-11-51

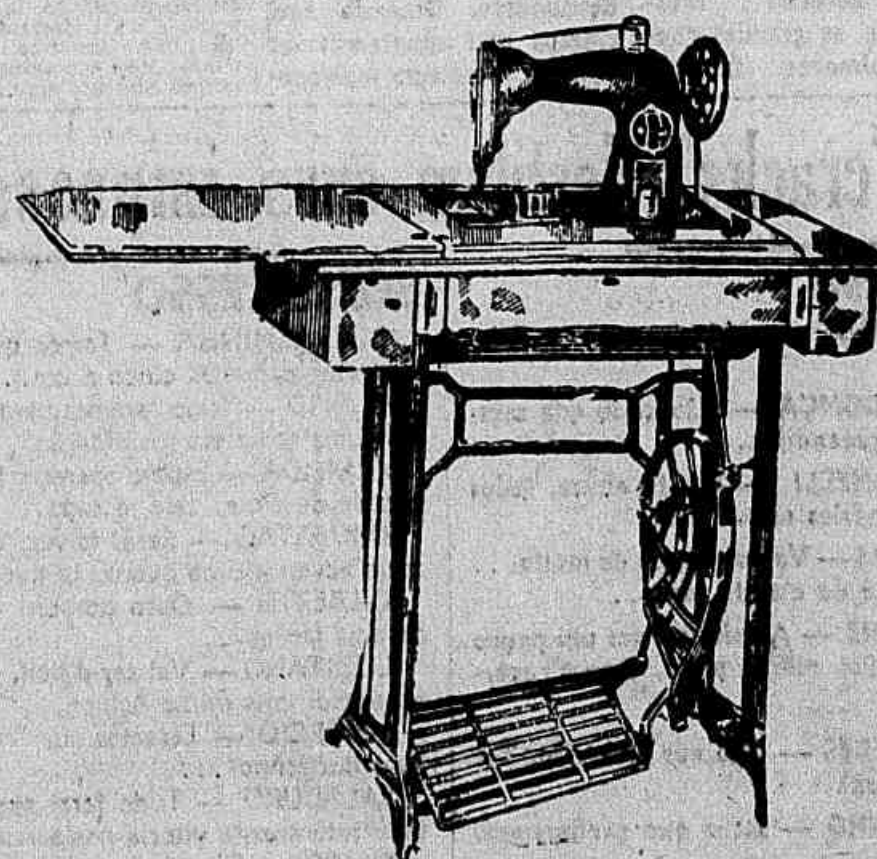
Para conhecimento dos interessados e, conseqüente execução, o D.T. do II T.O.R. torna público o seguinte:

CONSELHO DE SENTENÇA — Devido ao mau tempo reinante nesta capital e à imprevisível ausência do sr. Rolando Rodrigues, a reunião do Conselho de Sentença do II T.O.R., marcada para a noite de sexta-feira última, foi transferida para o próximo dia de zesseis, nos mesmos horários e local.

SOLICITAÇÃO — Solicitamos à diretoria do Americano Olímpico, fazer comparecer na próxima reunião do Conselho de Sentença, a pessoa que serviu de árbitro na partida que aquele clube travou com o Cruzeiro, no campo do Sampaio. O motivo desta solicitação, prende-se ao fato de melhor esclarecer-se os acontecimentos daquele jogo.

REPRESENTANTES — Também para a próxima reunião do Conselho de Sentença, estão sendo solicitadas as presenças dos representantes do Paulo Elir e do Piraguara, a fim de que sejam marcadas as datas para os prélios decisivos na categoria de aspirantes.

100 CRUZEIROS MENSALIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicycles, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSALIS

NÃO COMA QUEIJO!

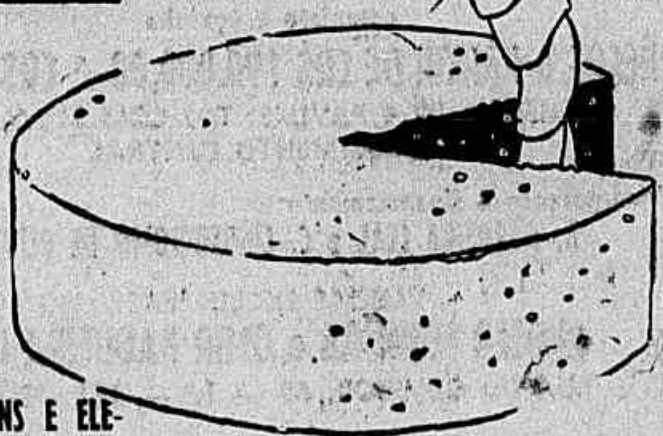
Com gosto de camarão...

NÃO SE ESQUEÇA,



NARIZ DE FERRO
TAMBÉM SERVE
PARA SER USADO
EM ARMÁRIOS
HERMETICAMENTE
FECHADOS.

Encha em sua geladeira o NARIZ DE FERRO, um produto honesto, que conservará seus alimentos com gosto e sabor próprios



A VENDA EM BAZARES
— CASAS DE FERRAGENS E ELETRICIDADE EM GERAL

W. OBERLAENDER — Distribuidor Geral — Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fones: 42-1169 e 52-2336 — Rio

A delegação do Boca deverá chegar, amanhã, ao Rio para a peleja contra o Flamengo

Diz Ondino

Ondino Vieira mantém-se bastante otimista. "Não creio que soframos qualquer tropeço frente ao Bonsucesso. É bem verdade que o time leopoldinense está bem armado. Disso tenho certeza, pois não me iludo com a sua derrota frente ao Flamengo. Todavia, aconteça o que meus pupilos atravessarem uma fase técnica e física primorosa. Dado isso, não creio que tenha chegado a hora de deixarmos a liderança, pela qual tanto lutamos. Seria máliça. Vencemos com facilidade. Tenho fé absoluta no quadro. Por outro lado, a disposição de seus integrantes é enorme. Há vista aqueles 622 frente ao São Cristóvão, que também vêm provar a grande capacidade de recuperação do "onze". Em suma, vamos cumprir mais uma jornada a caminho do título máximo, o qual nunca esteve mais próximo de nós quanto agora... MEU "PLACARD": — Bangu 5 x 1

POLO AQUÁTICO:

Em prosseguimento ao Torneio Aberto de Polo Aquático da Cidade do Rio de Janeiro, jogaram na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, o quadro local do Guanabara e o Fluminense. Levou a melhor o quadro tricolor, que marcou 10x1, sobre os rapazes do "Azul-Turquesa", classificando-se assim para jogar a semi-final do sábado, próximo ao Guanabara.

Na outra partida, o Vasco venceu o Guanabara por 9 tentos a 4, classificando-se, assim finalista, e aguardando o resultado de sábado para saber quem enfrentará na finalíssima.

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de novembro de 1951 NÚMERO 3.153

CICLISMO

"IV Circuito do Cristo Redentor"

Hoje, sob o patrocínio do Vasco da Gama, a grande maratona ciclistica — O itinerário — Os prêmios

Prosseguindo no cumprimento do calendário oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, o Vasco da Gama fará realizar domingo próximo o "IV Circuito do Cristo Redentor".

A saída da prova será dada às 8 horas, do Estádio de São Januário, sendo a totalidade do percurso de 47.500 km., para as duas primeiras categorias e 43.100 para a terceira, que não subirá ao alto do Corcovado.

O ITINERÁRIO

A prova será levada a efeito no seguinte itinerário: — R. A. Abílio, à direita Ricardo Machado, à direita Avenida Brasil, à esquerda Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguiana, Largo da Carioca, Praça Paris, à direita Travessa Paula Cândido, à esquerda rua da Glória, à direita Cândido Mendes à esquerda Almirante Alexandrino, à direita estrada do Redentor, Palmeiras, à terceira categoria, segue para o Alto da Boa Vista e as primeiras e segunda até o Cristo Redentor, volta às Palmeiras, Estrada do Redentor, à direita Alto da Boa

Vista, Avenida Tijuca, Conde de Bonfim, à esquerda rua Uruguai, à direita Avenida Maracanã, à direita Barão de Mesquita, rua Paula Souza, Avenida Maracanã, à esquerda Ponte de São Cristóvão, à esquerda Avenida Bartolomeu Gusmão, à direita Quinta da Boa Vista, Avenida Pedro Ivo, à esquerda Avenida Francisco Bicalho, à esquerda Avenida Rodrigues Alves, à direita Avenida Brasil, à esquerda Ricardo Machado, à esquerda rua Abílio e chegada em frente ao Estádio.

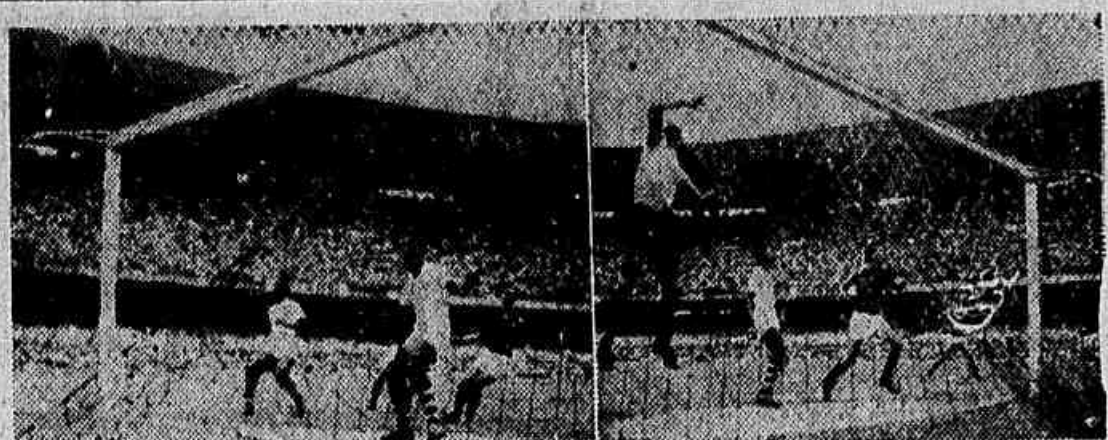
OS PRÊMIOS

Aos vencedores, serão concedidas medalhas de Vermeil, Prata

e Bronze, respectivamente aos primeiro, segundo e terceiro colocados de cada categoria.

INVICTO O FLAMENGO NO RETORNO

Abrindo a terceira rodada do retorno do certame de futebol profissional da cidade, jogaram na tarde de ontem, no Maracanã, os quadros do Flamengo e do São Cristóvão. Após uma partida em que os da Gávea foram mais positivos nas ações, logrou a equipe dirigida por Flavio Costa, levar a melhor, pelo escore de 2 x 0, contagem esta, bem merecida, visto a "hercúlea resistência do onze alvo.



Na gravura, à esquerda, o primeiro "goal" do Flamengo, conquistado por Bulau (contra) e à direita, um momento de pânico na área sancristovense

Frente a um São Cristóvão combalivo, o rubro-da peleja ontem à tarde, no Maracanã

OS QUADROS E OS MARCA-DORES

Na peleja marcaram os tentos Bulau, contra e Rubens, um em cada tempo. No primeiro tempo o tento proveu de um passe de Esquerdinha para Rubens, que cedeu a Aluizio. Este chutou e Bulau, na ansia de defender, acabou consignando contra. No segundo tempo o meia Rubens, após 5 minutos, recebeu de Aluizio e após vencer Torbils e Waldir, chutou inapelavelmente.

Os quadros jogaram assim constituídos:

FLAMENGO — Garcia; Biguê e Pavão; Bria, Dequilha e Biguê; Joel, Hermes, Aluizio, Rubens e Esquerdinha.

SÃO CRISTÓVÃO — Borraça; Waldir e Torbils; Nel, Bulau e Jordan; Geraldinho, Carlisle, Nonô, Ivan e Carlinhos.

JUIZ E RENDA

Nesta partida, em que o Flamengo evidenciou mais uma vez ser o time mais popular do Brasil, e, outrossim, que está voltan-

do a se encontrar, tanto técnica como conjuntivamente, a renda foi de Cr\$ 251.645,00, ótima para a expressão da contenda.

O juiz, com boa atuação, foi o sr. Westman, e como um dos "bandeirinhas" atuou Molina. Na preliminar os aspirantes do Flamengo levaram a melhor pela expressiva contagem de 5x1.

Fala Gentil:

Um técnico é sempre um técnico. Ele sabe às vezes por que o quadro não produziu o suficiente, entrando logo em seguida em estudos para melhor explicação em futuros compromissos. Neste caso está Gentil Cardoso, o homem que fez do Bonsucesso um quadro respeitável. Sobre a peleja de logo mais, frente ao Bangu, o veterano técnico assim se exprime:

"O dia de domingo talvez seja melhor para nós. Quem luta com um quadro de futebol tem sempre surpresas. Mas tenho certeza de que meu "onze" se apresentará frente ao Bangu de outra maneira lutando por uma reabilitação que evidentemente não é impossível. Estou preparado técnica e fisicamente para a luta frente ao colider, e qualquer descaído dos nossos adversários saberão meus "pupilos" aproveitar... O mais, aguardo. Contagem: Bonsucesso 1 x Bangu 1".

FAVORITOS OS "PROLETARIOS"

No Maracanã, o Bangu defenderá contra o Bonsucesso o seu invejável posto — O "onze" de Gentil poderá surpreender — Arbitragem



Oswaldo, Mendonça e Bala, o trio final dos "Proletários"

Ao que podemos observar, esta terceira rodada do retorno será, a par das anteriores, a melhor da segunda etapa do certame. Tanto mais, porque os dois líderes estarão em perigo, enfrentando adversários aguerridos e propensos a grandes façanhas.

Como o principal prêmio do dia, aparece aquele que reunirá no Maracanã os quadros do Bangu e do Bonsucesso. O primeiro, líder do campeonato — ou melhor dizendo, co-líder, uma vez que divide tal honra com o Fluminense — e o segundo, dos chamados "pequenos", um dos que mais têm impressionado, pela produção técnica que vem tendo. Isso não tomando por base a debacle recente frente ao Flamengo. Mas, sim, sua campanha anterior... Mesmo porque as grandes quedas, atualmente, também

estão caracterizando os grandes quadros. Bem conhecemos o valor do onze que Gentil Cardoso dirige, assim como, e que ele poderá fazer. Dado a isso podemos dizer claramente: o Bangu poderá levar um grande susto...

O LÍDER E O FAVORITO

Por outro lado, a par das considerações acima, ainda resta a grande verdade. Incontestavelmente, o quadro dos "milionários" pisará a cancha com todas as honras de favorito. E, repetindo suas atuações anteriores, obterá nova grande vitória, caminhando progressivamente, em busca do título máximo da cidade.

Resumindo, temos: franco favorito, o Bangu... Grande "espetáculo", o Bonsucesso. Dizendo isso, cremos que apontamos ao público desportivo metropo-

litano um jogo de grande possibilidade, tanto no terreno da técnica, quanto no do entusiasmo.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem deste en-

contro, funcionará Mário Viana. Os horários a serem observados são: Preliminar — 13,30 horas. Profissionais — 15,30 horas.

O Fluminense corre sério perigo

Esperados em Madrid times brasileiros

ÓTIMA IMPRESSÃO DEIXARAM O PALMEIRAS E O BANGU

MADRID, novembro (R. Miralles, especial para A MANHA) — Brasileiros e argentinos têm desfilado pelas canchas de futebol da Espanha; lávicos uns, batidos outros. Os encontros entre os representantes do melhor futebol sul-americano e os espanhóis, dos de melhor qualidade da Europa, sempre têm servido para dois objetivos: primeiro, para demonstrar que o futebol latino não é tão mau, e segundo, para estreitar as relações cordiais entre a Espanha e os povos da América do Sul. Este ano, falta-se de novas excursões e se nomeia como a mais importante oficialmente arranjada, a da seleção argentina, que jogará com a seleção espanhola, no ano vindouro. Para tratar do assunto, encontram-se em Madrid os dirigentes Ramires e Ruano, da Associação Argentina de Futebol, os quais estão mantendo entendimento com os seus colegas da Federação Espanhola para o referido encontro internacional.

Também se espera para o próximo ano a visita de equipes brasileiras, principalmente Bangu e Palmeiras, que tão grata recordação deixaram entre os torcedores espanhóis, durante sua excursão a este país.

Almoço de confraternização da família flamenga

No próximo dia 15 do corrente, data magna do Flamengo, será realizado, com início às 13 horas, na sede social, o tradicional almoço de confraternização da família rubro-negra, que foi idealizado pelo saudoso José Agostinho Pereira da Cunha. Para esse grupo, A MANHA recebeu atencioso convite.

O America em Cabo Frio

O America solicitou a F. M. F. a necessária autorização para, representado por um quadro misto disputar, no próximo dia 15, um jogo amistoso em Cabo Frio, contra uma seleção local, participando dos festejos comemorativos do transcurso do 32º aniversário de fundação da cidade.

BASQUETEBOL:

Para o quadrangular de Belo Horizonte

Confirmada a inscrição da equipe do Fluminense, de São Paulo, para o quadrangular de Belo Horizonte, promovido pelo Minas T. C. de capital mineira, e que são o organizador, o Fluminense, de São Paulo, o Fluminense, do Rio e o Santos, da cidade que lhe empresta o nome. Para o referido torneio, que se fará a 16, 17 e 18 do corrente mês, seguirá para Belo Horizonte a próxima sexta-feira, dia 16, em um dos Bandeirantes da linha mineira da Passaí do Brasil, a representação do tricolor carioca, a qual inclui 18 componentes.

Permuta de Hermes por Biba

SÃO PAULO, 10 (Assapress) — Por ocasião de sua estada nesta capital, o ex-presidente do Flamengo, Sr. Darío de Mello Pinto, palestrou com o Presidente do São Paulo, Sr. Cicero Pompeu Toledo, no sentido de conseguir a troca de Adãozinho ou Hermes por Biba. A permuta foi considerada aproveitável pelo Presidente tricolor, que fez ver todavia, que o São Paulo via com bons olhos a permuta de Biba por Hermes e não por Adãozinho. O assunto ficou apenas em conversa, devendo a permuta ser resolvida oficialmente dentro em breve.

Em Niterói, o Canto do Rio deverá ser um forte adversário — Favorito o tricolor — Olaria x Botafogo, na rua Bariri, e Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão, os demais complementos — Os quadros e os juizes

Em Niterói, o Fluminense deverá dar combate ao Canto do Rio, num embate que promete ser dos mais sensacionais. O líder, terá que cumprir uma atuação de ótima estirpe, a fim de se manter ao lado do Bangu, na "cabeça" da tabela de pontos perdidos. Essa ótima atuação, sem duvida será mais do que necessária, uma vez que, em sua "própria casa", não se sabe a o certo o que poderá fazer o Canto do Rio: se repetirá a má "performance" que teve frente ao Botafogo, domingo último, ou se assombrará, exibindo um padrão notável... Todavia, com ou sem esta dúvida, o Fluminense será o favorito. É certo que, no momento, terá pela frente um adversário perigosíssimo. Mesmo porque, contra os líderes, todos os times são grandes. Em face disso o prêmio a ser travado no estádio Caio Martins, deverá, também, agradar bem por cento.

Na rua Bariri, o Olaria receberá a visita do Botafogo. Após a grande vitória contra o Vasco, os "bariris" estão aptos a nova grande atuação, desta feita, frente ao vice-líder. O favorito deste embate, muito embora por pequena margem, será o Botafogo. Todavia, um triunfo do Olaria não causará estranhamento. Ao contrário, somente virá a confirmar a vitória anterior. Esta, será a terceira grande peleja da rodada.

Em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá o Vasco da Gama — este momentaneamente deslocado ao quadrado bl-campeão da cidade — devendo, com ele, travar o último complemento da rodada. Todavia, nem por isso o prêmio deixa de merecer grande atenção. Simplemente porque, a ampla reabilitação dos crumaltinos, é esperada avidamente por seus adeptos, os quais, mesmo contrafeitos com os resultados anteriores, deverão comparecer em massa. Pela tradição, o Vas-

co será o favorito... e por nada mais... Quanto ao Madureira, poderá ou não cumprir uma atua-

ção de relevo, estando a mesma na dependência do que o Vasco produzirá.

"III Circuito da Gávea"

O "3.º Circuito da Gávea", será realizado no próximo dia 15 de novembro, com início às 8 horas e sob o patrocínio do C. R. Flamengo. A chamada será feita às 7,45 horas.

ITINERÁRIO: A largada será dada ao lado esquerdo do hotel Leblon, seguindo-se Av. Niemeyer, Estrada da Gávea, Rua Marques de São Vicente, rua Arthur Araripe e Av. Visconde de Albuquerque, onde será a chegada ao mesmo local de saída.

Transferida para dia 15

A partida de juvenis Flamengo x São Cristóvão foi transferida de hoje para o dia 15, pela manhã, na Gávea.

QUILOMETRAGEM: Cada volta da Gávea, tem aproximadamente 11.000 metros e o "Circuito" será efetuado em 7 (sete) voltas, num total de 77.000 metros.

PRÊMIOS: Taça "Superball" — terá posse definitiva o Clube que vencer três vezes consecutivas ou cinco alternadas. Esta taça foi vencida em 1949 pelo Ruy Barbosa F. C. e em 1950, pelo C. R. Vasco da Gama. Além dos prêmios estabelecidos até 10.º lugar, os vencedores das 2.ª e 3.ª categorias receberão ainda, mais 1 tubular.

Será vencedor o concorrente que completar em 1.º lugar, o percurso e a classificação dos demais se dará em razão do número de voltas completadas.

Os "cracks" destilam suas impressões

BANGU

OSVALDO — Manteremos a liderança.

MENDONÇA — Não creio que sejamos surpreendidos.

RAFANELLI — A esta altura, todos os adversários são difíceis.

MIRIM — Vamos vencer de muito... Não sei é de quanto será...

ALAIINE — A coisa vai ser um pouco "dura". Por minha parte, espero acertar...

MENEZES — Não nos resistirão. Tenho certeza.

ZIZINHO — Acho que ganharemos.

JOEL — Se o Flamengo ganhou de 5... de quanto ganharemos?... 3 a 1.

MOACIR — BUENO — Espero, no mínimo, marcar um "goal".

NIVIO — Tenho fé que permaneceremos na frente da tabela...

BONSUCESSO

BORRACHINHA — Temos que tirar a "forra" daqueles cinco a um...

FLAVIO — Tudo faremos para conseguir uma completa reabilitação.

ALMEIDA — Espero aparecer bem no quadro de cima. Isso, é tudo...

URUBATÃO — Será, talvez, o mais forte adversário de quanto já tivemos.

GILBERTO — Opto por um empate de dois tentos...

LUZITANO — Vai ser difícil. O Bangu possui uma ótima equipe...

LUPERCIO — Teremos que "roer um osso duríssimo"...

SALADURO — Tudo farei para que uma retumbante vitória nos sorria...

SIMÕES — Só quero voltar a "acertar" o pé...

NADINHO — Creio que estamos aptos a uma reabilitação...

COLA — Estamos dispostos a "dar tudo", pois esta vitória valerá, talvez, por um campeonato...

E DIFICIO ESPIRITO SANTO

Esquina das ruas Figueiredo Magalhães e Henrique Oswald

BAIRRO PEIXOTO — COPACABANA

Apartamentos com hall, 1 sala, 2 varandas, quarto, banheiro completo e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 190.000,00 A CR\$ 240.000,00

EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS COM ELEVADOR AQUECIMENTO CENTRAL

Incorporação e financiamento:

A. BAGUEIRA LEAL e C. CHRISOSTOMO DE OLIVEIRA

VENDAS EXCLUSIVAS:

ANGELO FERREIRA e OMIR BAGUEIRA LEAL

RUA DO OUVIDOR, 69 — 1.º — TEL. 43-8421

NOVO REGULAMENTO PARA A FMF — Terminou, ontem, o prazo dos clubes para apresentação de sugestões sobre o novo Regulamento da FMF. Será feito observando as leis do CND e tem como relator o dr. José Alves de Moraes

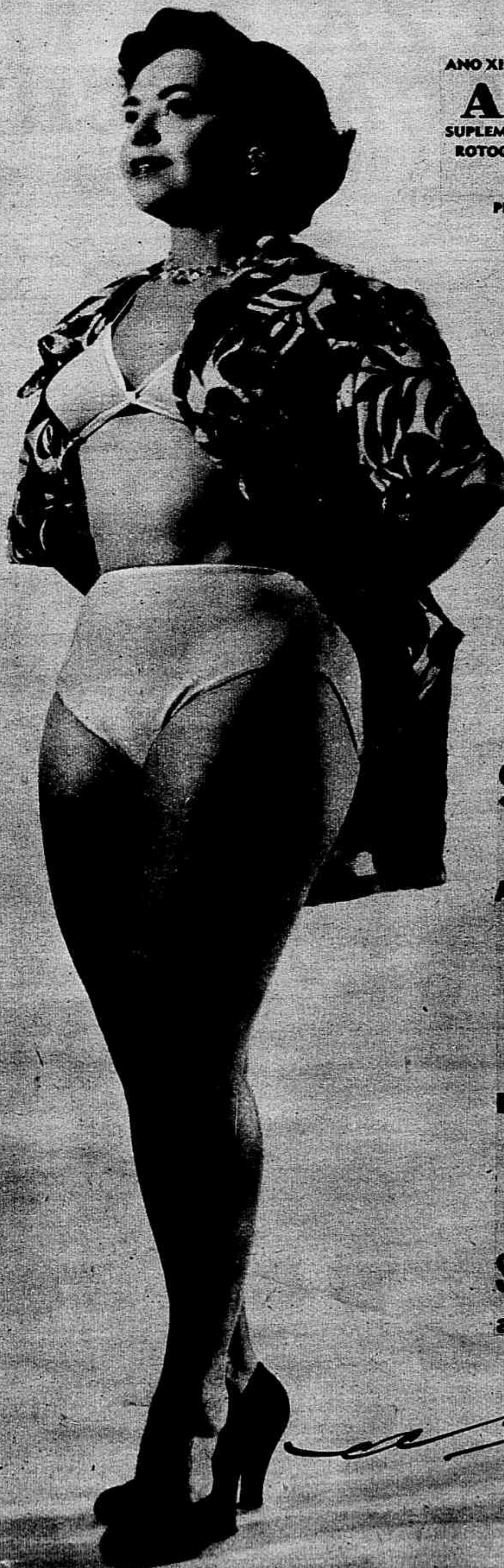
ANO XI - 11 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 3.153

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00



SUMARIO



A VIDA E A MORTE DA RAINHA D. AMELIA

Reportagem nas páginas 8-9



EXPOSIÇÃO CANINA EM RECIFE e BAHIA

Reportagem nas páginas 4-5

SOLANGE FRANÇA

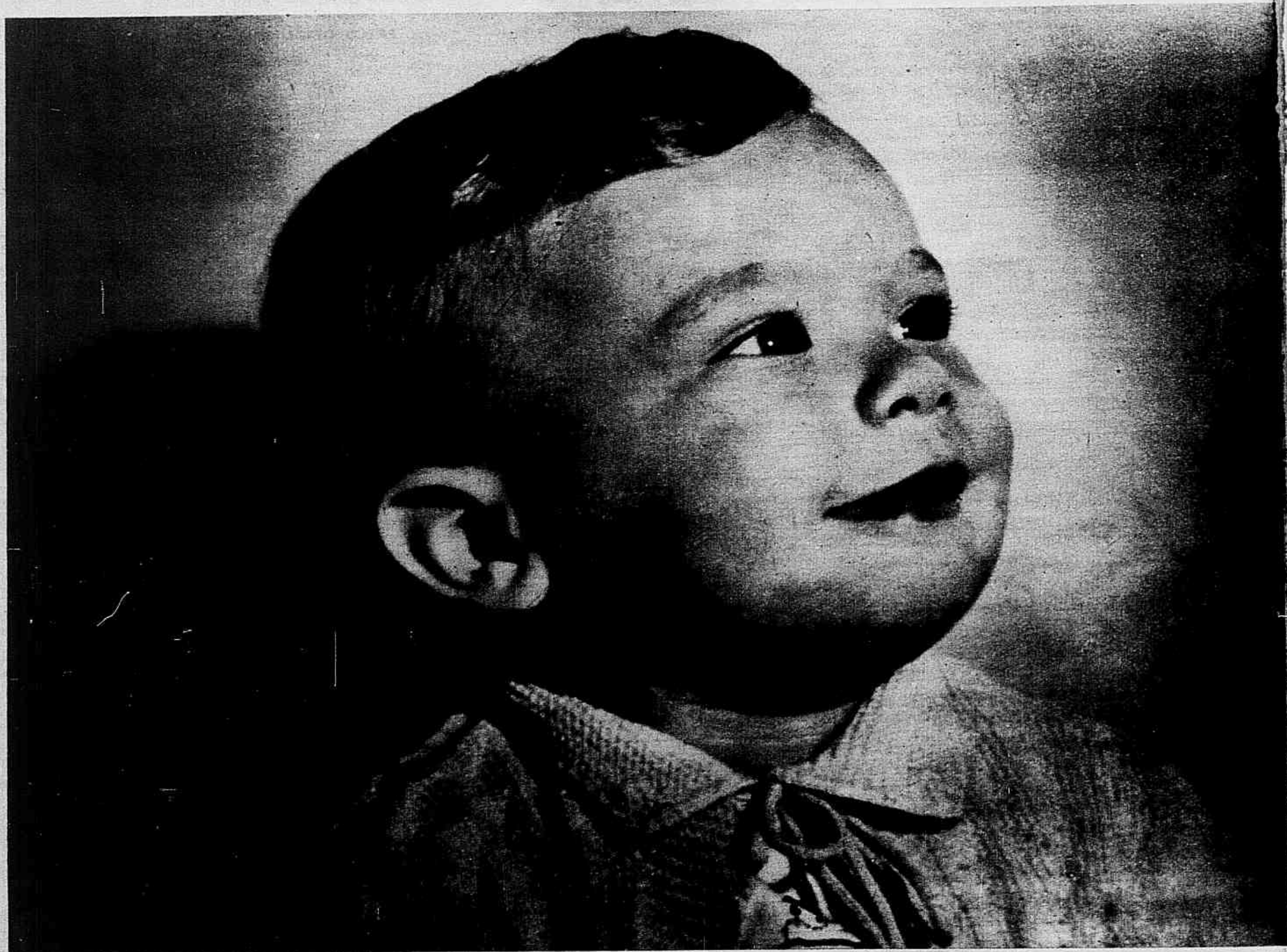
atriz da comédia e revista

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

— 2 — — A MANHÃ — — 11-11-1951 —

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA

Fotos de Halfeld



Leonardo Arruda



Tatiana Gugleine



Elizabette Gugleine



**Noel Pereira Magiole
Junior**



**Renata Laport Macha-
do Oliveira**

O general Paz espera. Este é o dia das bodas e o coração bate-lhe no peito de onde parece querer fugir. Assaltam-no alguns temores. Pensa se não terá sido egoísmo ter aceitado o comovedor gesto de Margarida.

E' verdade que o amor justifica muita coisa. Justificará, porém, a renúncia total a que se verá obrigada aquela que desde este dia terá seu nome? O general espera ansioso a hora e luta contra a impaciência que o ronda como visitante importuno. Dentro da cela, agita-se um mundo estranho e alucinante: recordações de batalhas, visões da infância... e, sobretudo, o futuro, um monstro amorfo para aqueles que fazem de suas vidas uma aventura perene.

Esses sentimentos parecem condensar-se nas sombras que também, nesta manhã, obscurecem a cela. O oficial adormece reclinado na dura cama da prisão. De repente, tem a exata sensação de que alguém observa. Sente, nas pernas, o formigamento e o peso que sucede à embriaguez. Tal é sua angústia que, ao abrir os olhos para ver quem o observa, nada distingue. Tudo

a álcool e fumo: ninguém procurava molestá-la e havia mesmo alguns que procuravam merecer algumas palavras amáveis da jovem.

— Parece uma espuma — diziam os outros presos, vendo-a passar. E com efeito suas roupas claras produziam nos corredores a sensação de um copo branco de espuma.

Podia-se, pois, dizer que tudo se sucedia tranquilamente. No entanto, um dia, o militar notou certa inquietude em Margarida. Sua esposa parecia estranhamente ansiosa.

— Querida, sentes-te mal? — perguntou, solícito, o general.

— Nunca estive melhor do que, hoje, dia em que posso anunciar-te que teremos em breve um filho. Vês que não temos tão má sorte.

Ao ouvir estas palavras, o prisioneiro olhou sua esposa sem saber se devia beijá-la ou pôr-se a chorar.

A SORTE FAZ DAS SUAS

Passa o tempo. Há quatro anos que o

AMORES CELEBRES

MARGARIDA E O GENERAL PAZ

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR: — O general Paz foi preso. Quando tudo parecia presumir que as possibilidades de felicidade se desvaneciam diante do castigo, uma mulher, que o amara em silêncio desde a infância, aparece nesse desgraçado momento e se atreve a confessar-lhe seu amor. Por isso, apesar de prisioneiro, o general deve decidir seu próximo casamento. Vacila porque, diante do problema de consciência que lhe aponta sua condição de prisioneiro, estão seus sentimentos que, nesse instante, se levantam, exigindo uma decisão favorável.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

finalmente, Lopes cedeu às exigências de até ele e Paz sofria duplamente devido a Rosas e sua sorte é extremamente incerta. Sua impotência.

Seus suspiros quase estão confirmados. Mas, um pouco antes de chegar a Buenos Aires, o coche que o conduzia se desvia um pouco e Paz é instalado em casa do General Ramirez.

A cruel angústia da solidão volta a envolvê-lo. Nada sabe e teme tudo. Quer dizer, tudo que teme é não poder voltar a ver Margarida e o filho. E' depois, uma vida entre quatro paredes não vale a pena de ser vivida.

Os cruéis fantasmas do silêncio voltam a bailar a seu redor para tornarem mais insuportável sua inquietude.

— Que acontecerá com a minha jovem que sacrificou a seu amor todas as esperanças de uma juventude brilhante? Hoje, mais do que nunca, compreendo o erro de meu egoísmo; hoje, compreendo que aceitar o sacrifício de Margarida nada mais foi do que uma total desconsideração de minha parte para com ela. Aferrei-me a seu amor como um naufrago à táboa salvadora e afundei-a comigo...

Assim pensava Paz embrenhado num novo desespero sem horizonte... Assemblava-se a essas pessoas que agem por sentimento e na adversidade acreditam ser culpadas ou vítimas da má sorte.

Os minutos, as horas, tinham uma lentidão exasperante e os pensamentos se acumulavam mais sombrios do que nunca. A monotonia lhe corroía, implacavelmente, a alma.

Além dos limites do cárcere viviam-se, porém, momentos de suma importância para a Argentina. Os rumores chegavam

O destino, porém, lhe favorece de algum modo. Poucos meses depois, com seu formoso filho nos braços, Margarida entra em sua cela outra vez, com a mesma naturalidade com que as jovens de sua idade entrariam num salão de baile. Um braço mais forte. Uma lágrima contida e a vida prossegue, junto ao menino que começa a balbuciar as primeiras palavras, junto às grades trançadas e junto a si mesmos, nessa suprema vitória que obtém sobre o cárcere, sobre a angústia e sobre a incerteza. Ali está Margarida, alta e serena, com um pouco de olheiras devido às noites de insônia, com o menino nos braços, com um sorriso, com palavras suaves.

CHORAS?

Ela é uma companheira perfeita e a mais perfeita das enamoradas. Não lhe atemoriza a realidade de ter que viver aprisionada, porque esta prisão ela a suporta ao lado do único homem a quem ama. Como é grande o amor que a anima!... Que espontânea capacidade de sacrifício! Entrou no cárcere animada por um sentimento que é a sua própria razão de viver. E, na realidade, isso não a preocupa. Carrega nos braços o filho com o mesmo orgulho que um soldado a sua medalha. E o general Paz, tantas vezes perseguido pela má sorte, contempla, em silêncio, a nobre figura de sua esposa pensando na comovedora abnegação de algumas mulheres.

Conclui na página 15



O general Paz, tantas vezes perseguido pela má sorte, contempla, em silêncio, a nobre figura de sua esposa, pensando na comovedora abnegação de algumas mulheres.

é confuso, de uma cor verde, brilhante. Então compreende que está rodeado de plantas estranhas e mortíferas. E para que o pavor seja maior, as víboras silvam agudamente em sua volta.

Paz desperta transpirando. Teve um pesadelo atroz que ainda o inquieta. Pouco depois, chega sua mãe para lhe fazer companhia até a hora da cerimônia.

— Você não acha, mãe, que estou cometendo um erro, querendo ligar a vida de Margarida a meu martírio? — pergunta o preso.

— Meu filho, também eu tive essa dúvida e, hoje, quis dizer algumas palavras àquela que será tua companheira. Mas, ao me deparar com a limpa sinceridade de seu olhar não me atrevi. Não se casa contigo por piedade, nem na exaltação de um sacrifício. Une-se a ti por alguma coisa mais simples e mais bela: ama-te. Há muitos anos que sente ser parte de tua vida e a liberdade sem ti nada significa para ela. Creio que sua decisão é consciente e irremovível. Dentro em pouco, chegará. Deixa-a em casa experimentando o céu branco. Com seu rosto pálido parecia uma dessas flores que crescem em estufas.

Um MENINÓ SOBRE AS ONDAS...

Poucos seres têm o privilégio de poder viver na solidão e prescindir do mundo circundante sem que se altere sua vida interior. Parece então que as coisas de todos os dias sentem saudades dos olhos e o rosto, a voz e os gestos se convertem em obsessão. Mas, aqueles que podem sair intactos da prova são felizes, porque estão acima de todas as mesquinhas e limitadas trivialidades mundanas.

O estranho par, formado pelo prisioneiro e sua jovem esposa que havia decidido compartilhar de sua vida, constituía tema de comentários de toda a sociedade de Santa Fé e várias pessoas da aristocracia iam visitá-los, como se se tratasse de um espetáculo.

Os carcereiros de Paz eram homens rudes, alguns desenfreados pelos abusos do álcool. Por isso se ouvia, diariamente, risos e grosserias.

Durante o tempo que permanecera só, teve que suportar o desgosto de presenciar os espetáculos que organizavam os carcereiros a fim de se divertirem. Mas, agora, parecia que um sopro de ar acalentador tinha acalmado os ânimos, como acontece quando a suave mão de uma mulher acaricia a cabeça de crianças. E o milagre se deu.

Desde a chegada de Margarida, aqueles indivíduos, nos quais não se podia vislumbrar uma sombra de decência, moderaram suas expressões e gestos. Era o evidente respeito que impõe a virtude serena. Apesar das primeiras preocupações de Paz, Margarida podia transitar, com toda tranquilidade, pelos corredores que rescendiam

general Paz está prisioneiro. Pela alta e estreita janela passam, intercaladamente, o azul celeste do dia e o negro da noite; alguns carcereiros foram mudados; a racha que corta a parede da cela se afundou e já tem duas margens como se fora um rio misterioso nascido em lugares estranhos. O general se aperfeiçoa em construir galolas trançadas, ocupação que lhe ensinara um companheiro de prisão. Margarida amamenta um menino pequenino e muito parecido com a mãe.

— General, prepare sua bagagem, a menor possível e prepare-se para viajar amanhã — comunicou-lhe, certa tarde, um emissário de Buenos Aires, chegado inesperadamente.

Quando o oficial que transmitiu a ordem se foi, marido e mulher se miraram. A expressão de seus rostos, porém, não muda. Devem alegrar-se ou temer? A terrível arma de suspeita atribula seus corações e por alguns minutos ficam em silêncio.

— Talvez te ponham em liberdade — murmura, finalmente, Margarida, tentando animá-lo.

— Nesse caso, não me ordenariam que preparasse uma babagem pequena e me fosse sozinho.

— Acha que?... não se atreve a terminar a frase e, deixando o menino sobre a cama, abraça-se a José Maria.

— Querida, prometa-me que serás forte, aconteça o que acontecer — roga Paz, enquanto acaricia, ternamente, o negro cabelo de sua esposa. Passa as mãos sobre as ondas com minúcia, como se fora importante para ele reter todos os detalhes do penteado. Uma madrugada cinza e fria anuncia o momento de partir. O general se despede de alguns minutos na porta e apenas pode acreditar em seus olhos que miram a imensidão do mundo, fora das quatro paredes da cela. O cavalo lhe parece maior as árvores mais altas, e quase crê que possa caminhar para a frente sem ter que dar voltas em cada ângulo das paredes.

Respira com sofreguidão. O ar fresco e forte da madrugada lhe irrita ligeiramente os olhos que se tornam mais brilhantes.

— Será por isso que as flores e os campos têm gotas de orvalho pela manhã? Ainda que minhas suspeitas tenham fundamento, estou contente de que tenham resolvido alguma coisa. Finge não ver Margarida junto à porta, para evitar outra despedida em frente a tantos espectadores inimigos. Quando já está montado e pronto para sair alguém lhe grita de uma das celas:

— Boa sorte, José Maria. Boa sorte!

CRUEL MONOTONIA

O general ouve alguma coisa do que dizem durante a viagem e conclui que não para Buenos Aires. Isso quer dizer que,



Suas roupas claras produziam, nos corredores, a sensação de um copo repleto de branca espuma.

KENNEL CLUBE DA BAHIA

Exposição Canina da Sociedade Brasileira Protetora dos Animais em Salvador - 41 cães inscritos - Juiz do B. K. C.

(Fotos por gentileza da revista "DIANA")

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DA BAHIA foi um espetáculo magnífico não só quanto à organização do certame como também quanto à qualidade dos exemplares apresentados. Em 41 cães que concorreram, 32 eram animais de "pedigree". Foi inaugurada a Exposição com a presença do governador Regis Pacheco que tudo fez para aumentar o brilhantismo do desfile canino.

JUIZ CARIÓCA

O Brasil Kennel Clube enviou o Dr. Barone Forzano, para atuar como juiz do certame. Dentre os cães concorrentes foi escolhido como melhor da Exposição o cão "Albatroz", da raça "fila brasileiro".

ORGANIZADORES DO CERTAME

Foram organizadores da Exposição os Srs. Walter Ruy Soares dos Santos, Joaquim dos Santos Pereira e Laurentino de Medeiros, e as Srs. Jacy do Amaral Franco e Candida dos Santos Pereira.

DELEGAÇÃO DE PERNAMBUCO

O Kennel Clube de Pernambuco enviou os Srs. Helio Polito Lopes, Humberto Ramos, Helio Beuning e P. Bauer, que, em nome do clube, ofereceram uma taça a ser disputada no certame. A delegação pernambucana levou o "pastor alemão" de nome "Rei" que sagrou-se o "Melhor da Raça", concorrendo com vários exemplares descendentes de cães importados.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

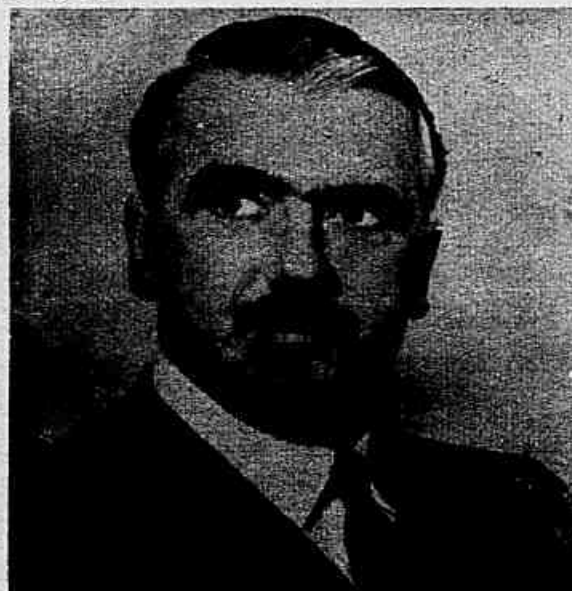
Sagraram-se finalistas da Exposição os seguintes exemplares: "Melhor de primeiro grupo", "Blitz", da raça "pointer alemão", importado da Holanda pelo Sr. Harold Barreilles; "Melhor do terceiro grupo", "Albatroz" da raça "fila brasileiro" de propriedade do Sr. Armando Bartilotti; "Melhor de quarto grupo", "Zag", da raça "fox-terrier pelo liso", de propriedade do Sr. Enox Torres; "Melhor do quinto grupo", "Cato de la Thurgovia", da raça "Zwergspitzer" importada da Suíça pela senhora Ligia Margarida Barcelar; e "Melhor do sexto grupo", "Sheik", da raça "bulldog inglês" de prop. do Sr. Walter F. Teixeira. Dentre estes finalistas o juiz classificou como "Melhor da Exposição" o da raça "fila brasileiro", "Albatroz". Pela primeira vez na história da "cinofilia nacional", um "fila brasileiro" obtem esta classificação.

FUNDADO O KENNEL CLUBE DA BAHIA

Com a presença do governador do Estado da Bahia, Dr. Luis Regis Pacheco, do delegado especial do Brasil Kennel Clube, Dr. A. Barone Forzano, e do presidente da Associação Brasileira de Proteção aos Animais, foi fundado o Kennel Clube da Bahia, que irá liderar o movimento cinofilo baiano.



"Albatroz", da raça "Fila Brasileiro", de propriedade do Sr. Americo Bartilotti. O "Fila", foi o "Melhor cão da Exposição".



O juiz Macdonald Daily do Kennel Clube da Inglaterra que atuou domingo último em Recife e hoje julgará no Distrito Federal, no Campo do Flamengo, na Gávea, patrocinada pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.



"Negro de Silvestre" foi o "Melhor da Raça Dinamarquês", pertence ao Sr. A. Navarro Lucas.



"Bulck", da raça "Dinamarquês", de propriedade do Sr. Carlos Ferreira dos Santos.



Os dois menores concorrentes da Exposição.



"Rei", magnífico "pastor alemão", que sagrou-se "melhor da raça", foi apresentado representando o K. C. E. P. pelo seu proprietário Dr. Humberto Ramos.



O juiz do Brasil Kennel Clube, Dr. A. Barone Forzano, com os diretores do A. B. P. A., e o representante do K. C. E. P.



Os "pekineses" da Bahia.

EXPOSIÇÃO CANINA EM RECIFE

Sob os auspícios da Diretoria de Produção Animal de Pernambuco — Juizes da Inglaterra e da Argentina —
238 cães inscritos — 20.000 visitantes

Fotos por gentileza da revista "DIANA"



Campeã Bella V. Hans Weinberg, importada da Alemanha pelo Sr. Claudio Fioravanti, de São Paulo, Sagrou-se "Melhor da Exposição"



1 — A Sra. Dora Aldao de Schwartz, juiz do Kennel Clube da Argentina, classificando um "Wire haired terrier"

2 — O juiz Andrew Landaw do Brasil Kennel Clube, examinando o "Kurt-zaar", importado pelo Sr. H. Barreiles

3 — O juiz Paulo Santos Cruz, do Brasil Kennel Clube, julgando o "boxer" Rigo Shangri-ló de Javary, importado da Alemanha



Campeão Canis Anônimos (Dodge), do Dr. Edgard Severiano Lima, foi o "Melhor Terrier" da Exposição



"Piloto", o cão pára-quedista que hoje saltará no campo do Flamengo, na Gávea, às 14 horas



Macdonald Daily, juiz do Kennel Clube da Inglaterra, julgando "Blanka von der Heijdenpark", de raça "doberman" de propriedade do Sr. Lourival Fernandes



Julgamento da raça "boxer"



O governador Agamenon Magalhães cumprimentando o coronel Pinheiro, subcomandante da Escola de Pára-quedistas, pelo lançamento de pára-quedas do cão "Piloto"

ESPECTACULO dos mais interessantes apresentou quinta-feira última, no recinto da XI Exposição Nordestina de Animais, no Cordeiro, em Recife, o Kennel Clube de Pernambuco, com a realização da sua III Exposição Canina Oficial.

Contando com a presença de altas autoridades civis e militares a festa teve brilhantismo sem precedente, com espetáculos inéditos na capital pernambucana.

Compareceram delegações dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, que apresentaram para concorrer ao certame a nata da cinofilia brasileira.

JUIZES DA EXPOSIÇÃO

Atuaram como juizes o Sr. Macdonald Daily, do Kennel Clube de Londres, e a Sra. Dora Aldao de Schway, secundados pelos senhores Paulo Santos Cruz (Santos), Andrene Landaw (Estado do Rio) e Paulo Ginter (Rio Grande do Sul). Estes juizes examinaram 230 cães inscritos classificando, como finalistas, os seguintes: "Melhor da Exposição", "Campeã Bella V. Hans Weinberg", do Sr. Claudio Fioravanti, de São Paulo; "Melhor da Criação Nacional", "Mingote" da raça "Beagle", de propriedade do Sr. José Fernandes; "Melhor dupla", "Campeão Alfred V. d. Sterrenhof" e "Blanka V. der Hindjenpark", da raça Doberman, de propriedade do Sr. Lourival Fernandes; "Melhor do Primeiro Grupo", "Blitze" da raça "pointer alemão", de propriedade do Sr. Harold Barreiles; "Melhor do Segundo Grupo", "Mingote", da raça "beagle", de propriedade do Sr. José Fernandes; "Melhor do Terceiro Grupo", "Campeã Bella V. Hans Weinberg", da raça "Pastor Alemão", de propriedade do Sr. Claudio Fioravanti; "Melhor do Quarto Grupo", "Campeão Canis Anônimos", da raça "bedlington terrier", de propriedade do Sr. Edgard Severiano Lima; "Melhor do Quinto Grupo", "Lolita", da raça "Chinana", de propriedade da Sra. Regina Maria de Azevedo; e, "Melhor do Sexto Grupo", "Campeão Dusk Duke II Shangri-ló de Javary", da raça "boston terrier", de propriedade do Sr. E. G. May.

"PILOTO", O CAO PARA-QUEDISTA

Associando-se às festividades do Kennel Clube do Estado de

Pernambuco a Escola de Pára-quedistas do Exército enviou a Recife um contingente de 20 oficiais acompanhados pelo cão "Piloto", o único canino pára-quedista na América do Sul.

Lançaram inicialmente, os pára-quedistas, sobre o campo de Cordeiro, uma faixa com a bandeira brasileira e depois foi feito o salto do famoso "Piloto", que provocou aplausos entusiásticos do numeroso público que superlotava o recinto da Exposição. O governador Agamenon Magalhães, que durante o dia inteiro assistiu aos julgamentos dos cães expostos, fez questão que "Piloto" fosse levado à sua presença, cumprimentando o coronel Pinheiro, subcomandante da Escola de Pára-quedistas, pela eficiente treinamento que deram ao cão pára-quedista. Sábado novamente houve provas de pára-quedismo, sendo as mesmas irradiadas do próprio avião pelas emissoras locais.

PROVAS DE ATAQUE E DEFESA

Completando o magnífico programa estabelecido pelo Kennel Pernambucano, foi apresentada a cadela "Bella", da raça "pastor alemão", recentemente importada da Europa, pelo Sr. C. Fioravanti, que mostrou as suas excelentes qualidades de animal adestrado.

Por último, encerrando o certame, falou S. Excia. o governador Agamenon Magalhães, saudando a Diretoria do K. C. E. P. e as delegações estaduais e o Dr. A. Barone Forzano enaltecendo o espetáculo apresentado ao público e agradecendo as homenagens prestadas aos delegados dos Kennels visitantes.



Bibi

AS ATIVIDADES ALGUMAS SAS ATIVIDADES

COMPROMISSOS QUE TERMINAM

De HENRIQUE CAMPOS

PARA ATENDER A VÁRIOS PEDIDOS de leitores de A MANHÃ vamos dar, hoje, alguns detalhes sobre as diversas atrizes por eles indicadas e com os detalhes que nos foram solicitados. Quanto à idade de cada uma, não poderemos atender e aconselharíamos aos interessados se dirigissem àquelas figuras, isso porque em quase todos os pedidos que recebemos são indagadas as idades dessas figurinhas que dão vida aos nossos palcos.

Ai vão as informações:

BIBI FERREIRA foi para o Teatro Follies e alcançou aquele sucesso que todos nós conhecemos, após ter feito uma magnífica temporada no teatro de revista. Tudo ia muito bem, quando uma súbita enfermidade veio surpreendê-la. Ficou uns dias acamada mas já está pronta para novas lutas e ficará no Follies até que tenha um teatro no centro da cidade.

Apresentou ao público "Diabinho de Saias" e vai fazer diabruras em "A Pequena Catarina". Bibi já fez todos os gêneros de teatro e com sucesso integral.

EVA TODOR tem no Rio o seu teatro certo, que é o Serrador e onde tem alcançado os seus maiores sucessos. Excursiona sempre e já esteve em Portugal por duas vezes. Agora está em São Paulo, no Teatro Santana, depois de ter feito uma brilhante temporada em Belo Horizonte. Trabalhou no teatro de revista, foi bailarina e agradou em todos os gêneros que se viu envolvida. Terminada a temporada em São Paulo vamos vê-la novamente no Serrador substituindo a Companhia Procópio Ferreira, que ali está.

RENATA FRONZI, atriz de grande projeção desde os tempos em que trabalhou com Walter Pinto, casou-se com o locutor e escritor Cesar Ladeira e tornou-se sua parceira nas revistas "Cafés Concertos" e em "O de Penacho". Viajou para os Estados Unidos, de onde acaba de regressar, e foi correspondente especial dos nossos colegas de "A Noite Ilustrada", para quem escreveu ótimas reportagens. Agora, que já se encontra entre nós, pensa, escrever com seu marido outros trabalhos para serem apresentados dentro em pouco. É possível que volte a trabalhar empreitada por seu marido, que é também um bom dirigente.

JOANA D'ARC é a "Rainha das Atrizes" e vem de fazer sucesso na Companhia Dercy Gonçalves, no Rio Grande do Sul. Fez uma rápida temporada na "boite" Embassy e agora assinou contrato com a atriz-empresária Mary Lincoln para uma temporada no teatro João Caetano com uma peça do "velho" Freire Junior. No novo elenco Joana D'Arc ocupará lugar de destaque ao lado de Mary Lincoln e do comico Silva Filho. A "Rainha" está ensaiando diariamente no próprio Teatro João Caetano e tudo indica que agradará.

ELVIRA PAGÁ surgiu no rádio e alcançou logo um grande cartaz. Foi para o teatro e passou a ser um ótimo elemento de bilheteria pela popularidade que desfrutou e que foi conseguida em pouco tempo de teatro. Ao lado de Walter D'Ávila alcançou extraordinário sucesso no sul do país e vai surgir no Teatro Carlos Gomes, à frente da companhia de revistas empreitada pelo

Conclui na página 15



Joana D'Arc



Eros Volúcia



Eva Todor

DADES DE S DE NOS- RIZES

M E OUTROS QUE COMEÇARÃO

Fotos do Arquivo de A MANHÃ



Renata Fronzi



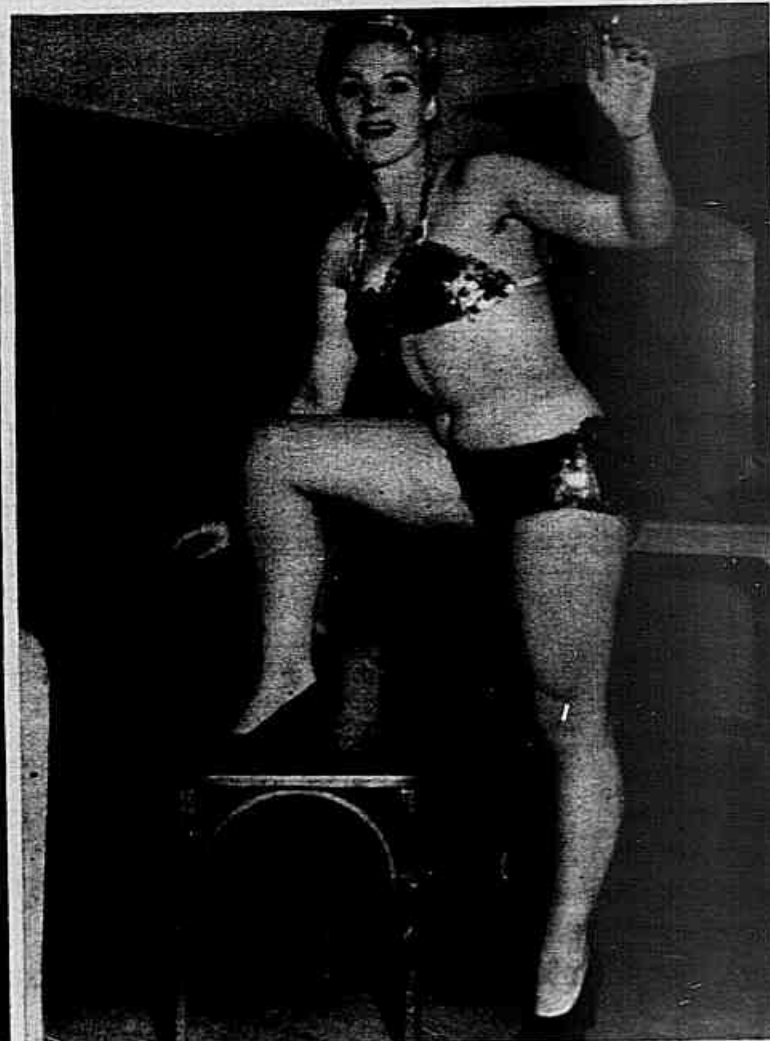
Zaquia Jorge



Elvira Pagã



Carmem Rodríguez



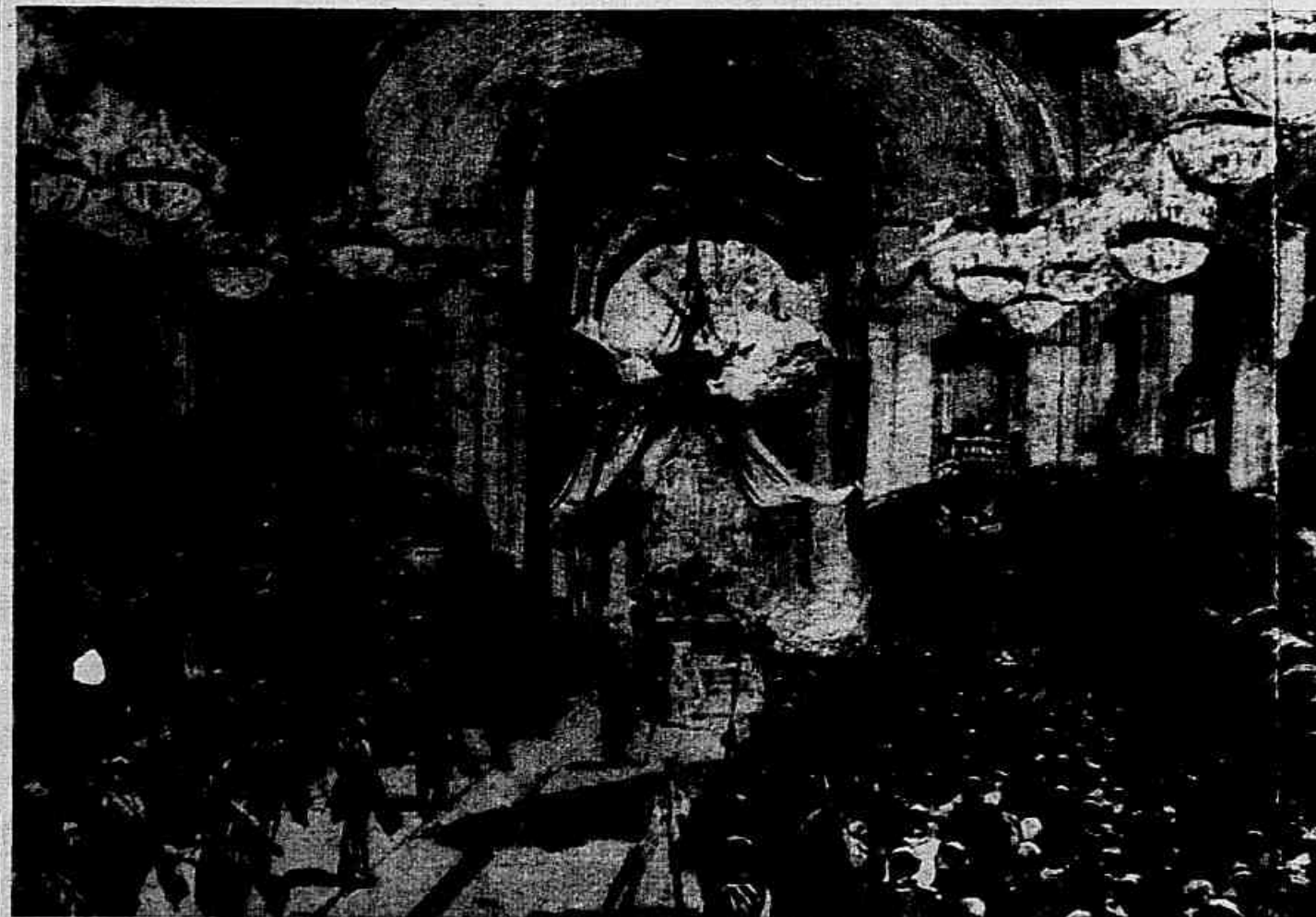
Jane Grey

A VIDA E A MORTE DA RAINHA D. AMELIA

De "O SÉCULO ILUSTRADO"



Em 1938, "O Século Ilustrado" apresentou, numa sua sensacional reportagem com S. M., uma das então mais recentes fotografias da rainha



Um aspecto grandioso e imponentíssimo do templo de São Domingos, durante a cerimônia nupcial de D. Amélia e D. Carlos



Tendo aos pés as bandeiras de Portugal e da França — a rainha D. Amélia, no seu leito de morte, no castelo Bellevue, em Chesnay, Versalhes



O príncipe D. Carlos de Bragança com sua esposa a princesa D. Amélia de Orléans, dias depois do seu casamento

A princesa Maria Amélia Luísa Helena de Orléans e Bragança — era este o nome completo da rainha D. Amélia — nasceu em 28 de setembro de 1865 na residência de seus pais os condes de Paris, no palácio de Twickenham (Inglaterra), e, nesse mesmo dia, foi batizada pelo Rev. Guello, sendo padrinhos o rainha D. Maria Amélia de França, bisavó da noífa, e Antônio Maria Felipe, duque de Montpensier.

A família Orléans estivera proscrita durante a República de 1848 e o Império. Só quando Thiers presidia aos destinos da França, após a queda de Napoleão III, lhe foi permitida a entrada de novo naquele país. Mas, pouco depois, os monárquicos franceses pretenderam restabelecer a realza, elegendo seu chefe o conde de Paris após a morte do conde de Chambord, representante do ramo legítimo — o Capeto.

Maria Amélia, filha mais velha do pretendente ao trono francês, linda e graciosa, foi educada com os primores usados na família Orléans. A sua preceptora Amélie Levasseur, descobrindo na disciplina propensão para as artes, acompanhou-a com afinco na pintura e no desenho. Porfiavam os pais em que a educação de Maria Amélia se desenvolvesse numa atmosfera perfeita de dignidade e de austeridade. Por isso não admira que a princesa se tornasse na juventude, a par de muito formosa, uma mulher encantadora pelo espírito e pela distinção.

O príncipe D. Carlos de Bragança viu Maria Amélia em Orléans e ficou apaixonado. D. Carlos nasceu em 23 de setembro, mas era mais velho dois anos. Clementina de Saxe Coburgo serviu de intermediária no casamento. O conselheiro Andrade Corvo, após os preliminares do consórcio e por ordem do rei D. Luis, redigiu o pedido oficial da mão da princesa, do qual foi portador Antônio de Serpa Pimentel. E logo se lavrou o contrato antenupcial.

Em janeiro de 1886, o príncipe D. Carlos, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, coronel Novais Sequeira e major visconde de Seisal, partiu para Paris e hospedou-se no Hotel Bristol. No dia seguinte ao da chegada partiu para o magnífico castelo de Chantilly, propriedade do duque de Aumale, tio-avô da noífa, onde se encontrou com D. Amélia. No dia 7 de fevereiro efetuou-se o jantar nupcial, no palácio Galliera da rua de Varennes ao qual compareceram quarenta convivas pertencentes à mais alta aristocracia da França. O visconde de S. Mamede levou aos condes de Paris cartas autógrafas dos reis D. Luis e D. Maria Pia.

O CONTRATO NUPCIAL DE D. AMÉLIA COM D. CARLOS

No castelo de Eu lavrou-se o registro matrimonial e a família Orléans, com os noivos, seguiu para Cannes, onde se demoraram até maio. Ao mesmo tempo, o contrato nupcial era celebrado em Paris, no cartório de Lansquet, tabelião da família Orléans.

Antes da partida dos noivos para Lisboa, houve uma recepção no palácio da rua

de Varennes. Mais de duas mil carruagens encheram as imediações e o esplendor da festa causou forte impressão em França.

Os noivos chegaram a Lisboa no dia 19 de maio de 1886. Vinham com eles os condes de Paris, o irmão da noífa, príncipe Felipe, e o tio-avô, duque de Aumale. Três dias depois, com grande pompa, efetuou-se o casamento na Igreja de S. Domingos, sendo celebrante o Cardeal-Patriarca. Instalaram-se os noivos no palácio de Belém e a família da noífa no palácio das Necessidades.

Foi feliz a lua-de-mel de D. Amélia e D. Carlos. Nas Necessidades ou em Vila Viçosa, montando a cavalo, caçando ou pintando juntos, o idílio prolongava-se com grande aprazimento da família real e da nobreza. A princesa D. Amélia aparecia muitas vezes em público e era objeto de manifestações de carinho. Todos os dias se contavam as suas passagens por casas de pobres que socorria, e o seu interesse pela assistência. A popularidade envolvia-a.

A 21 de março de 1877 nasceu o príncipe D. Luis Felipe. A 14 de dezembro de um parto prematuro, nasceu em Vila Viçosa a infanta D. Maria Ana, que viveu apenas duas horas. A 15 de novembro de 1889, nasceu D. Manuel a menos de um mês do falecimento do rei D. Luis e no próprio dia em que fora destronado seu tio-avô D. Pedro II, do Brasil. Nesse mesmo ano, a 28 de dezembro, D. Carlos foi aclamado rei.

A FUNDACÃO PELA RAINHA DA ASSISTÊNCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

Na vida de D. Carlos e de D. Amélia deu-se, então, uma viragem brusca. prenúncio de dias tormentosos, que culminaram na morte do rei e do príncipe herdeiro e, por fim, no destronamento do rei D. Manuel. Raras vezes a política deu tempo, aos noivos de Orléans e de Chantilly, aos esposos felizes dos paços das Necessidades e de Vila Viçosa, para aqueles momentos de intimidade e de arte de que tanto gostavam. A rainha, acompanhando com o maior interesse a educação dos filhos, dedicou-se com grande afinco à assistência pública e particular. Visitava e ajudava internados em asilos — inválidos e crianças — e gente pobre em tugúrios miseráveis. Foi da sua iniciativa a Assistência Nacional aos Tuberculosos, fundada em 11 de junho de 1889, após uma reunião, a que a própria rainha presidiu, na sala do Ministério do Reino. Logo por toda a cidade surgiram dispensários, que D. Amélia visitava frequentemente e ajudava quanto lhe era possível.

Em junho de 1901, D. Amélia acompanhou o seu marido na viagem às ilhas adjacentes; e, dois anos depois, tomando o título de marquesa de Vila Viçosa, partiu para o Oriente, com seus filhos, a bordo do iate real "Amélia", que saiu do Tejo a 26 de fevereiro. Visitou Jerusalém, Cairo, Port Said e outras regiões.

Na tarde do dia 1 de fevereiro, D. Carlos e D. Luis Felipe foram assassinados no Terreiro do Paço. Corajosamente, a rainha, brandindo um ramo de flores que uma afilhada pouco antes lhe oferecera, tentou fugir com os dois regicidas, que se acerraram e procuravam matar D. Manuel, já ferido num braço.

A partir desse dia, perdido o esposo e o filho mais velho, a rainha D. Amélia concentrou no jovem e inexperiente rei toda a sua atenção.

de Antônio Enes e dos seus capitães nas campanhas da ocupação de Moçambique e por esse motivo o governo criou uma medalha, "Rainha D. Amélia", destinada a premiar os bravos dessas campanhas.

Várias vezes foi alvejada com cábulas por causa dos seus sentimentos católicos e também de se intrometer na política foi acusada.

A obra da Assistência aos Tuberculosos alargou-se, fundando-se os sanatórios do Outão. Com os sanatórios de Souza Martins, na Guadalupe, de Cascaes, o hospital subterrâneo de Portalegre e os diversos dispensários espalhados por todo o país, era já notável a obra que a rainha fundara e patrocinava. Assim o reconhecião o Papa Leão XIII, concedendo-lhe a Rosa de Ouro; e a Imprensa estrangeira, nomeadamente a francesa, exaltava, nos mais elevados termos, as qualidades da rainha, afável, bondosa e distinta.

Recebeu D. Afonso XIII, de Espanha; Eduardo VII, de Inglaterra; e o presidente Loubet com iguais cuidados e esmero.

O GOVERNO DE JOÃO FRANCO E O REGICÍDIO

D. Amélia acompanhou, em 1905, o rei D. Carlos a Londres, onde foram pagar a visita de Eduardo VII. Depois da grande recepção em Inglaterra, passaram a França, para retribuir a visita de Loubet. No seu regresso, anunciou-se a princesa D. Augusta, filha de D. Carlos e de D. Maria Pia, no "Victory and Albert", para a Inglaterra. A viúva de D. Carlos instalou-se no palácio de Woodnorton, pertencente a seu irmão, o duque de Orleans, e ali residiu com D. Manuel, até que passaram a Richmond e depois a Pullwell Park, onde o monarca proscrito viveria com a princesa D. Augusta, a rainha Alexandra, da Grã-Bretanha, os duques de Connaught, suas filhas e seu sobrinho Carlos da Dinamarca. Guilherme II chegou dias depois.

Quando da ascensão de João Franco ao poder, novamente a rainha foi acusada de interferir na política e de hostilizar o novo chefe do governo, falando-se de uma carta que D. Amélia teria enviado aqúelle politico. A verdade é que, nessa carta mais tarde conhecida, a rainha se limitava, como esposa e mãe, a expor as suas apreensões quanto ao rumo da política.

A medida que o franquismo travava luta, cada vez mais dura com os outros partidos, a soberana, presentindo o perigo, procurava demorar-se o mais possível com o marido e os filhos em Vila Viçosa. A carta de João Franco, de resposta à que lhe remetiera, não lhe levava tranquilidade. Tudo fez para demorar a estada no velho e seguro paço ducal dos Braganças. Mas D. Carlos, temendo que tomassem com covardia a sua ausência de Lisboa, após a assinatura do decreto de 31 de janeiro, que cominava penas de degraço para os revolucionários do dia 28, ordenou o regresso à capital.

Na tarde do dia 1 de fevereiro, D. Carlos e D. Luis Felipe foram assassinados no Terreiro do Paço. Corajosamente, a rainha, brandindo um ramo de flores que uma afilhada pouco antes lhe oferecera, tentou fugir com os dois regicidas, que se acerraram e procuravam matar D. Manuel, já ferido num braço.

A partir desse dia, perdido o esposo e o filho mais velho, a rainha D. Amélia concentrou no jovem e inexperiente rei toda a sua atenção.

A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA. NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1910

Quando a República foi implantada, a rainha D. Amélia estava em Sintra, no palácio da Pena, e sua sogra, a rainha D. Maria Pia, no paço da vila. Ali receberam ambas a notícia da partida do rei D. Manuel para Mafra, onde se lhe juntaram. O iate "Amélia" fundeara em frente da Ericeira e nele as duas rainhas, o rei, o infante D. Afonso e vários dignitários embarcaram. Houve primeiro o propósito, que ambas soberanas aceitaram com entusiasmo e energia, de se dirigirem ao Porto, mas o comandante do barco, capitão de mar e guerra Velás Caldeira, não quis responsabilizar-se pela possibilidade de prisão da família real e foi fundear em Gibraltar. "Do exílio não se volta!" — disse então a rainha D. Amélia.

Com as maiores honras foram recebidas naquela praça de guerra inglesa. D. Maria Pia partiu para a Itália, a bordo do "Regina Elena", acolhendose à proteção de seu sobrinho, o rei Vítor Manuel III, e ali se lhe juntou, pouco depois, o infante D. Afonso, que seguira com D. Amélia e D. Manuel, no "Victory and Albert", para a Inglaterra. A viúva de D. Carlos instalou-se no palácio de Woodnorton, pertencente a seu irmão, o duque de Orleans, e ali residiu com D. Manuel, até que passaram a Richmond e depois a Pullwell Park, onde o monarca proscrito viveria com a princesa D. Augusta, a rainha Alexandra, da Grã-Bretanha, os duques de Connaught, suas filhas e seu sobrinho Carlos da Dinamarca. Guilherme II chegou dias depois.

Quando da ascensão de João Franco ao poder, novamente a rainha foi acusada de interferir na política e de hostilizar o novo chefe do governo, falando-se de uma carta que D. Amélia teria enviado aqúelle politico. A verdade é que, nessa carta mais tarde conhecida, a rainha se limitava, como esposa e mãe, a expor as suas apreensões quanto ao rumo da política.

A medida que o franquismo travava luta, cada vez mais dura com os outros partidos, a soberana, presentindo o perigo, procurava demorar-se o mais possível com o marido e os filhos em Vila Viçosa. A carta de João Franco, de resposta à que lhe remetiera, não lhe levava tranquilidade. Tudo fez para demorar a estada no velho e seguro paço ducal dos Braganças. Mas D. Carlos, temendo que tomassem com covardia a sua ausência de Lisboa, após a assinatura do decreto de 31 de janeiro, que cominava penas de degraço para os revolucionários do dia 28, ordenou o regresso à capital.

Na tarde do dia 1 de fevereiro, D. Carlos e D. Luis Felipe foram assassinados no Terreiro do Paço. Corajosamente, a rainha, brandindo um ramo de flores que uma afilhada pouco antes lhe oferecera, tentou fugir com os dois regicidas, que se acerraram e procuravam matar D. Manuel, já ferido num braço.

A partir desse dia, perdido o esposo e o filho mais velho, a rainha D. Amélia concentrou no jovem e inexperiente rei toda a sua atenção.

A vida extinguiu-se-lhe no dia 25 do mês passado. Morreu em beleza a excelsa senhora, que a vida tanto amargurara.



Na expressão tranquila e serena da rainha já morta vive e palpita ainda a alma de quem viveu e sofreu, amparada ao baluarte da dignidade e do bem



Do album da visita do presidente Loubet, da França, a Portugal, em 1905, reproduzimos um instantâneo, colhido em Sintra, em que se vê, também, a rainha D. Amélia, o rei D. Carlos e o príncipe D. Luis Felipe



A Sra. D. Amélia de Orléans e Bragança, em maio de 1945, quando visitou o Sr. Marechal Carmona na sua residência do Lumiar



A rainha D. Amélia, D. Manuel e o infante D. Afonso, acompanhados pelo governador de Gibraltar, dirigindo-se para bordo do "Victory and Albert" que os conduziu à Inglaterra



Um sorriso de uma das mais lindas rainhas da Europa



S. M. a rainha D. Amélia, com D. Manoel, seu filho, agradece a manifestação da multidão, de uma janelas do palácio



A rainha-mártir — cuja vida foi uma jornada de tragédia, de bondade e sacrifício com seu filho, o príncipe D. Luis Felipe



Vestido estilo chemisier, confeccionado em voil crepon. Modelo de Henry Rosenfeld.

MODA



Prêto e branco — será a combinação favorita de cores para sapatos, nesta estação; principalmente o verniz preto e a camurça branca. Apresentamos um modelo encantador no gênero, uma criação de D'Orsay.

VESTIDOS SINGELOS



O voile estampado foi usado para a confecção deste vaporoso modelo, enfeitado com entremeios de organdi bordado.



Lindo modelo em tecido cinza, mescla, com aplicações de borlas em volta do decote e na barra da estola. Criação de Simplicity.



Este é o traje ideal para se ir ao trabalho ou à cidade, no verão. É confeccionado em tecido de algodão de cor clara e enfeitado com tiras do mesmo tecido, em tom mais escuro. Criação de Everglaze.

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO



A ornamentação da cabeça para as ocasiões de gala e para as festas é muito importante, pois contribui para realçar a graça feminina e para se conseguir um conjunto mais luxuoso, requerido pelas circunstâncias. Muitas gostam de colocar flores, formando grinaldas ou fios de pérolas. Estes últimos, ficam bonitos quando acompanham o trançado dos cabelos compridos ou rodeiam coques bem trabalhados. Porém, a novidade mais interessante para esta temporada de festas, serão sem dúvida as grinaldas de «strass» — leves, brilhantes, dando à fisionomia uma expressão irradiante e aristocrática.

Apresentamos dois modelos bem diferentes de grinaldas de «strass»: um, ingênuo, simples, formado por um simples fio de «strass» com continhas formando pontas. Combina com o colar igual e com brincos pendurados, bem compridos.

Outro modelo, mais sofisticado, é formado por três fios de «strass», em graciosas curvas sobre a cabeça, curvas que se repetem no colar, também bastante trabalhado. Com um jôgo semelhante a esse, não se recomenda o uso de brincos, porque viria tornar muito pesada a ornamentação da cabeça e do colo.

Ambos os jogos apresentados são criações de Dessen.



O melado grosso, de cana, é fonte de muitas vitaminas principalmente as da série B; também, de ferro, cálcio e outros minerais.

★

Para completar um litro de suco de limão são necessários, mais ou menos, 30 limões.

★

Você pode conseguir muito mais suco de limão ou de laranja se antes de expremê-los deixá-los durante 30 minutos imersos em água quente.

★

Os cubos de gelo de tamanho regular, das geladeiras, contêm mais ou menos, 70 gramas de água.

★

Nunca bata um coquetel em frente a seus convidados. Já têm acontecido muitos acidentes desagradáveis em relação ao bom estado das roupas dos mesmos...

★

O rum pode ser misturado, perfeitamente, com qualquer espécie de suco de frutas, dando sempre, em resultado, batidas deliciosas.

★

A cerveja, mesmo conservada em garrafas, fechadas, deteriora-se aos poucos. Procure não guardar nunca uma garrafa por mais de 15 dias.

★

Uma coqueteleira de metal, mal lavada, é um perigo! poderá causar até mesmo envenenamentos.

LINGERIE

Fabricação própria



JOGOS DE LINGERIE DE 2 PEÇAS A PARTIR DE CR\$ 180,00 CONFEÇÃO ESMERADA

Acetam-se feltos de vestidos, blusas, saias e lingerie.

AVENIDA 13 DE MAIO, N.º 23
19º andar, sala 1903, Ed. Darke
Telefone 52-4731

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

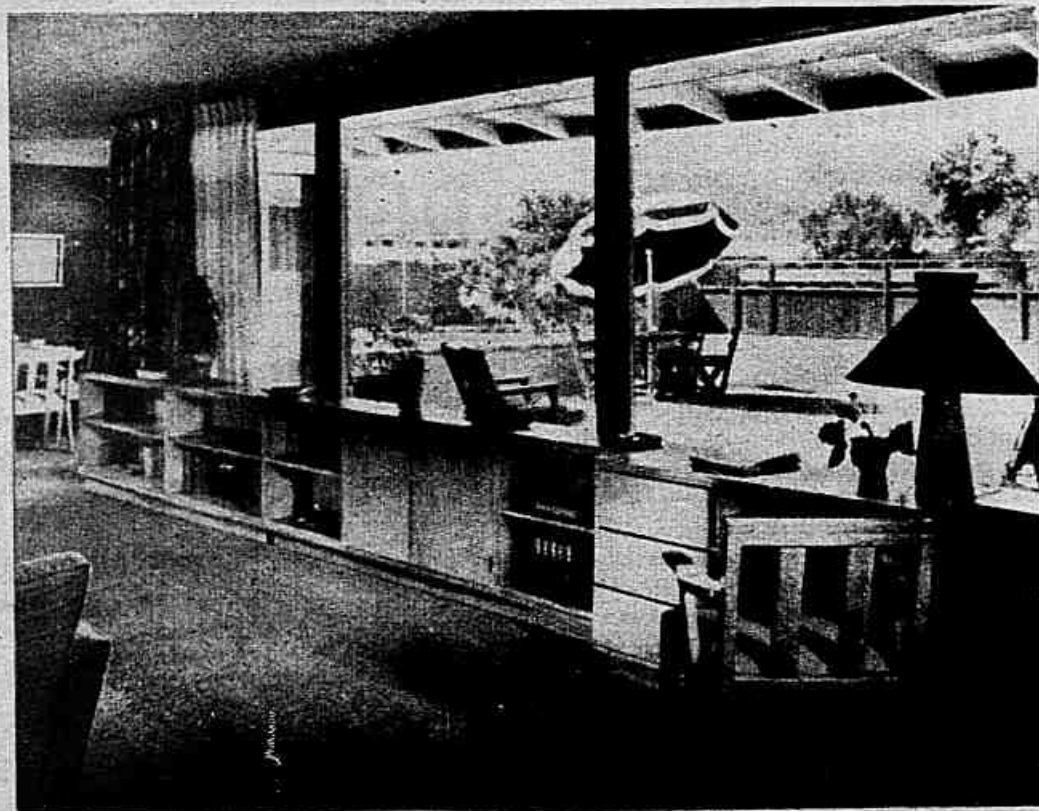
LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo SISTEMA A PRAZO

O "Credito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



SOB A JANELA...

...da sala de estar de sua casa de campo — se você ainda não «usa» casa de campo, dê esta página a um amigo que use — mande fazer prateleiras iguais às da gravura: não ocupam espaço e servem para livros, objetos de arte, revistas, uma porção de coisas.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



Sofá - cama simples e útil

Pediram a Matilde modelo de um sofá simples e útil, útil podendo ser cama, quando aparecesse um compadre vindo de São Paulo, enjoado e exigente. Matilde correu os arquivos de "Lar Feliz" e supõe que esta fotografia resolve o problema — e talvez até agrade o compadre, que, no fundo, é um bom camarada...

"UMA CAMA PARA A MINHA IRMÃ SOLTEIRA"

D. Zézé quer sugestão de uma cama bonita para a sua irmã, que é solteira e vai fazer anos nestes dias — e eis o que Matilde lhe indica. A lâmpada, aí de lado, é original e serve para ler romances à noite... A cortina é igual à colcha e a fazenda listrada vale, também, para guardar o travesseiro de dia e isso dá graça ao conjunto, vocês não acham? (E D. Zézé, será que vai gostar da sugestão?...)



"VIDA AGRARIA"

Vocês têm visto "Vida Agrária", a nova seção que A MANHÃ publica aos sábados? Pois é nessa seção que estão saindo as respostas às consultas que, antes, eram inseridas em "Lar Feliz", sob o título "Faça uma pergunta"

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

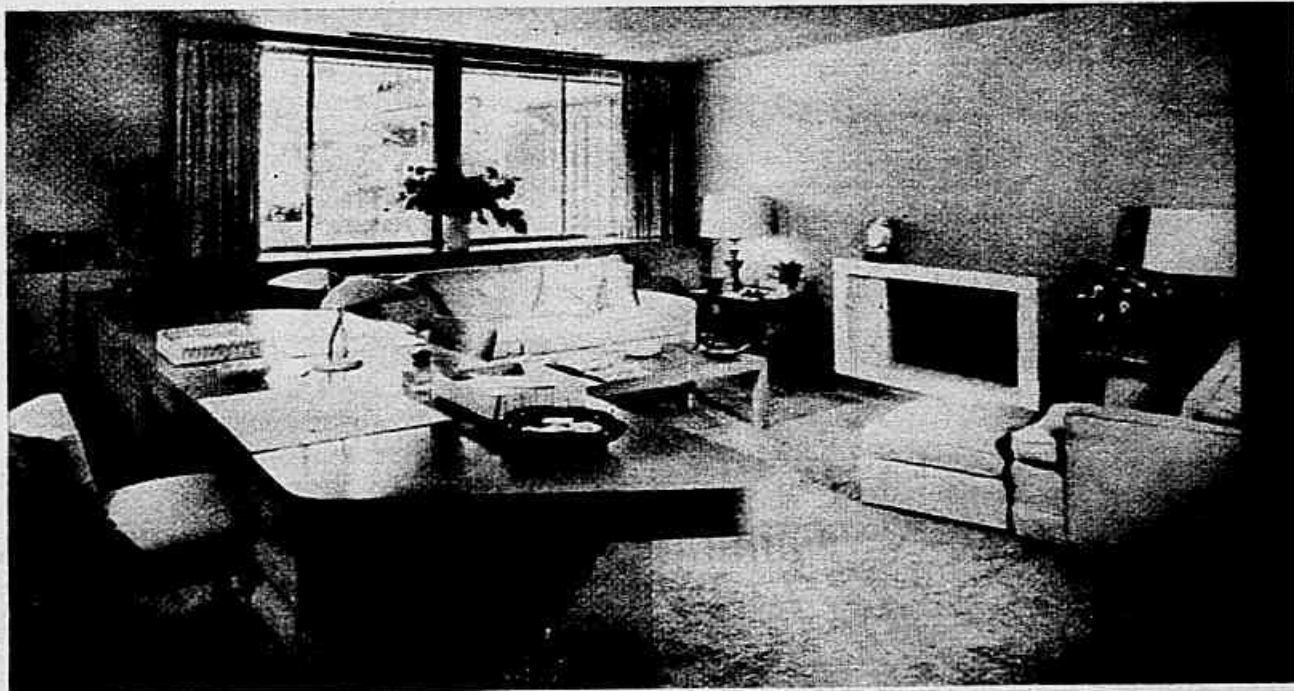
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2536

BONSUCESSO

DUAS SALAS DE ESTAR

Eis duas belas e muito confortáveis salas de estar — ou vocês vão querer nos contrariar?... Numa delas, há moderna mesa de trabalho, que contribui para a beleza do ambiente e dá-lhe um sentido utilitário. Nessa mesa, qualquer pessoa fica inteligente e escreve coisas bonitas... A janela é também de linhas modernas, não?



O mobiliário desta sala de estar-escritório, de linha moderna, é encantador, desde a escrivaninha angular, as mesinhas leves, com tampo plástico e a mesa, formada por travessos de madeira, até a esteira que serve de veneziana, na janela, e a cortina de malha grossa. Criação de Good Designs apresentada em sua exibição de sugestões para a decoração do lar.

Aposentos com várias finalidades



Tanto a escrivaninha como a cômoda são peças antigas, que não destoam nesse «living-room» moderno. O aposento é dividido por um móvel com gavetas e prateleiras. De um lado fica um grande divã e poltronas. Do outro a escrivaninha, a cômoda e uma mesa de jogo, ou para as refeições. É uma ótima sugestão para apartamento de um só aposento, apresentada na exibição de Good Designs.



BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "P-rs D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

MATERIAL DE RADIO

JAYME

Material de rádio para amadores e profissionais por preço de rara ocasião. Automáticos para discos das famadas marcas Thorens, Garrard, Webster e outros desde 850 cruzeiros, rádios de 5 válvulas a 800 cruzeiros, altos falantes de todos os tipos, válvulas para rádio com desconto para montadores, etc.

à Rua República do Líbano, 46

(antiga Nuncio)

Tel. 43-6382 — JAYME

MODELOS INFANTIS

ESTES uma série de graciosos modelinhos para o verão, confeccionados em tecidos laváveis, de linho ou algodão: 1 — Roupinha para menino em linho branco, trabalhada em pregas e ponto aberto; 2 — Vestido em linho azul claro, com enfeites de palas pregueadas e fita azul marinho de gorgorão; 3 — Vestido em linho rosa, bordado em linha grossa, azul; 4 — Modelo em tecido de algodão com "pois" amarelos, enfeitado com barras pregueadas; Encantador vestido em "cassa" com salpicos vermelhos, com a blusa bordada e enfeitada com babadinhos plissados, a saia tem pregas e é bastante rodada.



CONSELHO ÀS MÃES

NÃO suspenda o óleo de fígado de bacalhau que o médico receitou para seu filho apenas porque o verão está chegando, os dias estão quentes e "óleo faz mal no calor"... Isso não é verdade.

O óleo de fígado de bacalhau pode e deve ser tomado durante todo o ano, em qualquer estação. Apenas se recomenda sua suspensão durante a temporada de calor, se a criança manifestar algum distúrbio digestivo, ou erupção na pele, provocada pela gordura. Assim mesmo, consulte seu médico e diminua a dose para ver se obtém um bom resultado, sem precisar suspender inteiramente o óleo.

O óleo de fígado de bacalhau fornece ao organismo a vitamina D, necessária para a fixação do cálcio. Ainda que essa vitamina seja também fornecida pelos raios solares, nunca é demais ter duas fontes distintas de ingestão, porque é indispensável para um bom desenvolvimento da criança em crescimento.

Quando damos à criança uma certa dose dessa vitamina, temos uma idéia exata de quanto ela está se beneficiando. O mesmo não acontece em relação à vitamina derivada dos raios ultra-violeta, solares. Para começar, esses raios se manifestam com mais intensidade nas primeiras horas da manhã, quando o sol ainda está baixo no horizonte. Mais tarde, predominam apenas os raios caloríficos, infra-vermelhos que nada têm a ver com a vitamina D. Além disso, o sol é mais forte num dia e mais fraco em outro, de maneira que a quantidade de vitamina absorvida pelo organismo não é sempre constante.

E há um outro prejuízo quanto à suspensão do óleo. Em geral a criança custa a se acostumar com o mesmo e havendo uma interrupção terá dificuldade depois, quando recommençar, em se acostumar de novo.

MOVEIS GLOBO

infantis

Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 Tel. 45-2523

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestão de



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendimento pelo Telefone Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua São de Setembro, 122 e 124 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo
Rua Libero Badur, 120

Belo Horizonte
Av. Afonso Pena, 543

Porto Alegre
Rua Andrade, 1025

Visitada pelo ministro Segadas Viana a Fábrica de Tecidos Confiança

INDUSTRIAIS progressistas, os diretores da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial convidaram o ministro do Trabalho, Dr. Segadas Viana, para um almoço no seu estabelecimento. Sua excelência foi acompanhado dos Srs. Edison Pitombo Cavalcanti, diretor do SAPS; Roque Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Odilon Furtado Braga, presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro; Adamastor Magalhães,

vereador e vice-presidente da Paróquia do PTB no Andaraí, bairro onde está instalada a Fábrica Confiança, e outros amigos do convidado.

Os Srs. Sebastião Borges Leão, diretor-presidente da Companhia, e os senhores diretores Joaquim B. Gouveia e Jayme Lacerda de Menezes, demonstrando o seu alto espírito de democratas, convidaram para participar do almoço operário chefes de serviço e contramestres, criando um clima de mais pura confraternização entre

empregados, empregadores e o próprio Estado, representado no ato pelo ministro do Trabalho.

Neste ambiente de ampla compreensão, em nome de seus companheiros um operário saudou o homenageado.

Esta saudação, dirigida ao ministro Segadas Viana, trouxe ao ministro e para os seus amigos uma dose considerável de estímulo que, por certo, servirá para que ele possa conduzir as coisas do trabalho, da indústria e do comércio ao ponto desejado pelo presidente Getúlio Vargas que, em última análise, é aquele que tem afirmado, durante as suas falas ao povo e aos trabalhadores, que capital e trabalho deverão caminhar irmanados para o engrandecimento do povo brasileiro.

Dirigindo-se aos diretores da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, na pessoa do Dr. Sebastião Borges Leão, seu presidente, o ministro Segadas Viana, depois de agradecer a gentileza dos diretores da Companhia, convidando-o para conhecer de perto a maquinaria alinhada no grande conjunto industrial da rua Souza Franco n.º 1, e de demonstrar a sua satisfação em ver irmanados em torno de uma mesa todas as categorias funcionais de um parque industrial que, numa demons-

tração de identidade de propósitos, muito contribui para o crescente desenvolvimento da nossa mão de obra. Continuando seu discurso, o ministro do Trabalho demonstrou estar empenhado em melhorar tanto quanto possível as condições de higiene do trabalhador e essa melhoria deverá começar nos recintos de trabalho e que, para tanto, procurará dotar a Fábrica de Tecidos Confiança de um restaurante tipo SAPS, onde o trabalhador encontrará uma alimentação com por cento sadia e higiênica. Por outro lado, continuou S. Ex., a recreação operária deverá chegar até aos grandes núcleos fabris e nesse caso, aquela fábrica terá em breve um centro de recreação orientado pelos Serviços da Recreação Operária do Ministério do Trabalho. A visita que fizera às dependências da fábrica, concluiu S. Ex., permitiu apreciar o quanto de cuidado deve ser despendido para que nada falte ao tecelão no que tange à segurança do seu trabalho naquele emaranhado de fios e engrenagens. Termina o ministro Segadas agradecendo as provas de consideração e de apreço com que a direção da fábrica distingue aqueles que governam olhando acima de tudo o bem estar social e econômico das massas trabalhadoras.



O ministro Segadas Viana e os senhores Sebastião Borges Leão, diretor-presidente da Companhia, e os diretores Joaquim B. Gouveia e Jayme Lacerda de Menezes



Um aspecto da mesa que presidiu ao almoço, vendo-se o ministro do Trabalho, ladeado pelo presidente da Companhia, Dr. Sebastião Borges Leão e do Dr. Edison Pitombo Cavalcanti

AMORES CELEBRES

(Continuação da página 3)

— Mas, ainda não beijaste teu filho! — disse ela, cuidando para que, em sua voz, não transparecesse a emoção que a embargava.

E o general então se aproximou e beijou-a com delicadeza, como se tivesse medo de destruir com os lábios a sua sublimidade. Os olhos de Margarida se enchem de lágrimas e ele lhe pergunta:

— Choras?

— Sim, de felicidade, porque estou de novo a teu lado.

E se deixam ficar abraçados, simplesmente, humanamente abraçados, sem saber que estavam dando ao mundo uma lição de verdadeiro amor.

(Continuação da página 6)

capitalista Miguel Khair. Adora o "bikini" e é hoje uma das grandes atrações no seu gênero. Tem um longo contrato para figurar sempre ao lado de Walter D'Ávila que é, sem favor, um dos mais completos comédicos brasileiros.

EROS VOLOSIA criou fama como bailarina e foi até aos Estados Unidos, onde fez sucesso. Está com o empresário Ferreira da Silva em "Balança mas não cai" e será levada a Portugal pelo seu atual empresário. No momento dança um eletrizante número de "macumba" e estuda várias propostas tentadoras, dentre elas uma de Barreto Pinto, ex-deputado federal e atual empresário do Teatro Glória. É filha da poetisa Gilka Machado e adora a vida que abraçou.

ZAQUIA JORGE veio do teatro de revista, onde começou como "girl". Tempos depois ingressou na comédia e se fez empresária, adquirindo o Teatro de Bolso, em Ipanema, onde no momento tem uma Companhia com o seu nome e com a direção da senhora Esther Leão. Vai indo bem e já se prepara para inaugurar um outro teatro de sua propriedade em Madureira, bem em frente à estação. Lá no subúrbio da Central do Brasil, pretende Zaquia fazer teatro a preços populares para que a sua iniciativa venha de encontro aos dese-

jos do público suburbano, dando-lhe espetáculos alegres em vários gêneros.

JANE GREY está no Carlos Gomes e ali terminará as suas atividades no próximo dia 18. Era, antes de vir para o teatro, contadora e das mais credenciadas. Já esteve em "boites" e agora está chamada por Barreto Pinto para trabalhar no elenco de revistas que vai ocupar o Teatro Glória. Em cena, gosta de fazer os números de platéia e se movimenta com facilidades quando aparece em "sketches".

CARMEM RODRIGUES vem aí em companhia de Walter D'Ávila e Elvira Pagã para ocupar o Carlos Gomes. É bailarina e atriz de bons recursos. Fez sucesso no Recreio e no Follies e foi chamada insistentemente para várias "boites" do Rio e de São Paulo. No Rio Grande do Sul agradeceu em cheio e conseguiu uma legião de fãs. Canta de forma que agrada e sabe tirar partido da sua vivacidade quando está em cena. Tem também contrato com o empresário Miguel Khair.



Por motivo do aniversário natalício de sua filhinha Lúcia, transcorrido no dia 10 p.p., o casal Luiz Plácido-Beatriz Ribeiro Pinto recepcionou, em sua residência, as pessoas de suas relações de amizade. A gravura acima focaliza a artística mesa de doces que a aniversariante ofereceu a seus amiguinhos.

990,00



Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1, Cr\$ 150, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3979

SEMPRE AS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAÍS

NÃO SEJAS FEIA!

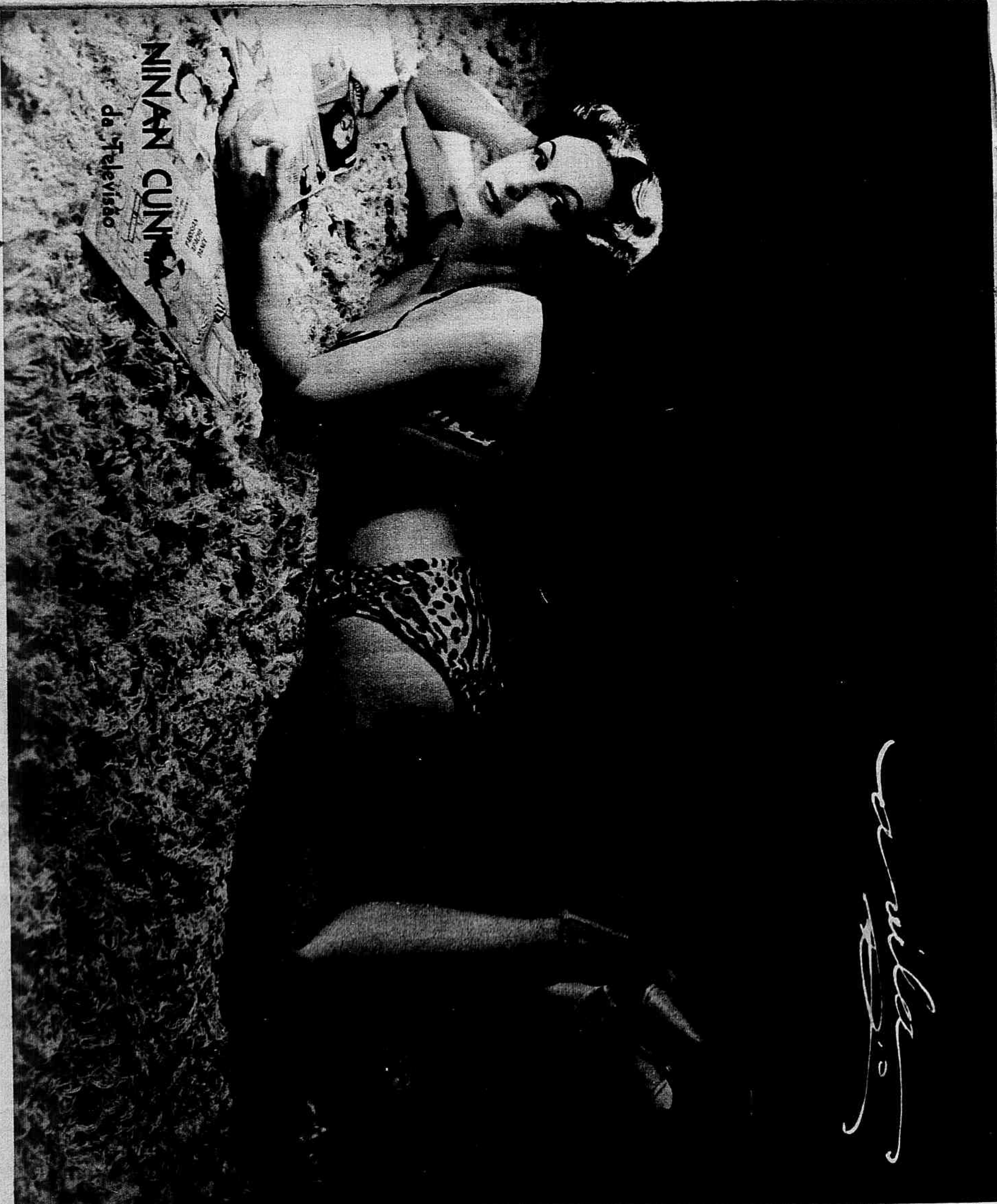
Espinhas, cravos e manchas do rosto, pelo mau funcionamento do fígado, cura-se rapidamente com BILIALGINA

SEJA BELA!

Tomando BILIALGINA, para ativar o fígado e corrigir a pele

Venda em todas as Farmácias e Drogarias do Rio
Manda-se pelo Reembolso Postal Cr\$ 100,00
Via aérea Cr\$ 120,00

BITANDE' LTDA. — Rua do Lavradio, 206 — Rio



NINAM CUNHA
da Televisão

Carolina

insinuante
ESTA EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO!
E ESTA MAIS NOVA!

MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!